



NEOENERGIA S.A.

CNPJ nº 01.083.200/0001-18 | CVM nº 01553-9 | Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

DESTAQUES (R\$ MM)	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Receita Operacional Líquida	12.844	11.136	15%	46.680	42.388	10%
Margem Bruta	4.720	4.106	15%	17.618	15.742	12%
Despesas Operacionais	(1.129)	(1.018)	11%	(4.240)	(3.997)	6%
EBITDA	3.077	2.855	8%	12.517	12.359	1%
Resultado Financeiro	(1.377)	(1.137)	21%	(4.992)	(4.843)	3%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	582	245	138%	1.504	1.222	23%
IFRS 15 + Operações Corporativas	(343)	(396)	(13%)	442	514	(14%)
EBITDA Ajustado	2.838	3.006	(6%)	10.571	10.623	0%

INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada (GWh) (cativo + livre + GD)	22.635	22.175	2,1%	87.218	82.411	5,8%
Energia Distribuída (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	19.353	18.969	2,0%	75.683	71.318	6,1%
Número de Clientes (mil)	16.643	16.351	2%			

Indicadores Financeiros de Dívida			
	2024	2023	Variação
Dívida Líquida(1)/EBITDA(2)	3,45	3,17	0,28
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

(1) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários
(2) EBITDA 12 meses

DESTAQUES FINANCEIRO E OPERACIONAIS:

- Crescimento de +2,1% da energia injetada, incluindo GD, no 4T24 vs. 4T23 e de 5,8% em 2024 vs. 2023;
- Despesas operacionais controladas: +2% no 4T24 vs. 4T23 e 4% em 2024 vs. 2023, se desconsiderar não recorrentes do 4T23;
- EBITDA Ajustado: R\$ 2,8 bilhões no 4T24 (-6% vs. 4T23), e R\$ 10,6 bilhões em 2024, em linha com 2023, pelos reajustes tarifários negativos na parcela B das distribuidoras e pelo fim do contrato de Tempore;
- Lucro ajustado: R\$ 1.387 milhões no 4T24 (-5% vs. 4T23) e de R\$ 4.310 milhões em 2024, em linha com 2023;
- CAPEX de R\$ 9,8 bilhões em 2024, sendo R\$ 5,5 bilhões em distribuição;
- Dívida Líquida/EBITDA de 3,45x no 4T24;
- Antecipação do início do contrato de capacidade de Termopernambuco, de jun/26 para out/24;
- Êxito na operação de desinvestimento na Hidrelétrica Baixo Iguaçu com Entreprise Value de R\$ 14,1 B.

MSGEM DO PRESIDENTE

Mesmo com um cenário macroeconômico e setorial desafiador, 2024 foi mais um ano de realizações importantes e resultados consistentes: a Neoenergia encerrou o ano com EBITDA de R\$ 12,5 bilhões e Lucro Líquido de R\$ 3,6 bilhões. Destaque mais uma vez para nossa disciplina de gastos, que manteve o crescimento de despesas operacionais em 6%, portanto em linha com a inflação no período e o aumento do portfólio de negócios. Mantivemos em 2024 nossa estratégia de crescimento sustentável, baseada em um plano de qualidade robusto e disciplina na alocação de capital: nossos investimentos totalizam R\$ 9,8 bilhões, 10% acima do ano anterior, concentrados principalmente em redes de distribuição e transmissão. Em Distribuição, investimos mais de R\$ 5,5 bilhões, aumentando nossa base de ativos, com foco contínuo em um melhor serviço aos nossos 17 milhões de clientes e na maior resiliência de nossas redes. Anunciamos ainda um amplo e detalhado Plano de Investimentos até 2027 para nossas distribuidoras, reforçando nosso compromisso com nossos clientes e com a sociedade nas regiões onde atuamos. Sempre com o cliente no centro de nossas ações e a fim de melhorar ainda mais nosso atendimento, criamos em 2024 uma diretoria dedicada exclusivamente à Experiência do Cliente, inauguramos 37 novas lojas de atendimento presencial e fizemos melhorias em nosso APP, que agora centraliza em um único aplicativo cerca de 40 funcionalidades/serviços.

Foi ainda um ano de avanços importantes em relação ao processo de Renovação das Concessões de Distribuição, com a aprovação em junho, pelo Presidente da República, de um Decreto autorizando a renovação antecipada e definindo as principais diretrizes do novo período de concessão e a abertura em outubro pela ANEEL da Consulta Pública sobre a minuta do contrato. Ainda no negócio de Distribuição, concluímos a Oferta Pública de Aquisição (OPA) das ações da Neoenergia Cosern na Bolsa de Valores (B3) e agora detemos 100% de participação acionária na Companhia, simplificando nossa estrutura societária e aumentando o investimento em uma distribuidora que é referência de mercado e que traz anualmente importantes resultados para o grupo, reforçando nosso compromisso em gerar valor para nossos acionistas.

Em Transmissão, investimos R\$ 4,1 bilhões e entregamos os projetos de Itabapoana, Estreito e Paraíso, além de importantes trechos de Morro do Chapéu, Guanabara e Vale do Itajaí, adicionando cerca de R\$ 300 milhões de nova Receita Anual Permissiva (RAP) e fechando o ano com R\$ 1 bilhão de RAP. Com isso, vamos nos encaminhar para o fim deste ciclo de investimentos em 2025, quando atingiremos cerca de R\$ 1,9 bilhão em RAP. Vale ressaltar ainda a disciplina de capital apresentada pelo Grupo nos leilões de transmissão promovidos em 2024.

Em Renováveis, tivemos nosso primeiro ano cheio com todos os ativos em operação após o fim do ciclo de investimentos em eólica e solar, todos com índice de disponibilidade acima do planejado.

Em Liberalizados, conseguimos antecipar em 21 meses o contrato oriundo do Leilão de Reserva de Capacidade da técnica a gás Neoenergia Termopernambuco, em mais uma operação que agrega valor para os nossos acionistas e que contribui para a estabilidade do sistema energético do país. Destacamos ainda que, a despeito de um cenário macro desafiador a partir do 2º semestre de 2024 no Brasil, a Neoenergia cumpriu seus objetivos e executou seu plano de investimentos preservando a robustez do Balanço Patrimonial e mantendo seu nível de alavancagem.

Mantivemos nosso compromisso de avançar na gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG na sigla em inglês), mantendo o foco nas 30 metas que nos desafiamos a alcançar até 2030. Cada vez mais comprometidos com o desenvolvimento da nossa sociedade e da equidade em nossa empresa, celebramos em 2024 a marca histórica de mais de 1.000 mulheres formadas em nossa Escola de Eletricistas desde o início do projeto. Apenas em 2024, foram mais 400 alunos formados, dos quais mais de 50% mulheres. Nosso projeto de Escola de Eletricistas foi inclusive reconhecido em 2024 com o primeiro lugar na categoria "Processos" do Prêmio ECO concedido pela Amcham (Câmara Americana de Comércio para o Brasil).

A segurança dos nossos colaboradores segue sendo nosso principal pilar. Realizamos mais de 49 mil inspeções de campo (+1% vs. 2023) e 360 auditorias em contratadas (+32% vs. 2023). Além disso, reforçamos nosso Programa Comunidade Segura, que alcançou esse ano 124 milhões (+50% vs. 2023) de pessoas através de ações de comunicação com divulgações em TV, rádio e comunicação digital, além de alocarmos recursos de eficiência energética para iniciativas educacionais e culturais voltadas para crianças e adolescentes.

Como sempre nossos colaboradores seguem sendo os protagonistas dos nossos resultados, reflexo de pessoas engajadas e de um ótimo ambiente de trabalho. Este ano, fomos reconhecidos pelo *Great Place to Work* como a melhor empresa do setor elétrico para se trabalhar e figuramos entre as Top 20 das melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Fomos ainda reconhecidos como a maior empresa do setor de energia no Brasil no ranking Value 1.000. Nosso desempenho sustentável nos mantém em importantes índices, como o ISE e o IDiversa, da B3, o que facilitou a contratação de R\$ 10,7 bilhões em linhas verdes ao longo de 2024, 87% do total dos financiamentos desembolsados. Permite também que sigamos os dez princípios do Pacto Global, que versam sobre direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção, que orientam nossas atividades.

Por fim agradeço a nossos colaboradores pela dedicação ao longo do ano e a todos os nossos acionistas pela confiança. Reafirmo nosso compromisso em seguir investindo, com foco em rentabilidade e eficiência, na melhoria contínua de nossos ativos e da qualidade dos serviços que prestamos aos nossos clientes, com o olhar atento para o desenvolvimento sustentável das regiões em que atuamos.

Eduardo Capelastegui
CEO Neoenergia

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia é uma sociedade por ações de capital aberto, presente em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal, que atua como holding, com participação no capital de outras sociedades dedicadas às atividades de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização de Energia Elétrica, Produtos e Soluções Energéticas. Na atividade de Distribuição, a Neoenergia controla cinco Distribuidoras, sendo três na região Nordeste - Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern - e uma na região Sudeste - Neoenergia Elektro - e uma no Distrito Federal - Neoenergia Brasília.

Em 31 de dezembro de 2024, a estrutura societária da Neoenergia era composta por 53,5% de participação da Iberdrola, 30,3% de participação da Previ e 16,2% por demais acionistas.

2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

No início de 2024, as projeções indicavam um cenário de desaceleração do crescimento nas principais economias do mundo e de normalização da inflação, permitindo a adoção de políticas monetárias menos restritivas pelos bancos centrais.

No entanto, no primeiro semestre de 2024, as economias internacionais e o Brasil continuaram enfrentando desafios inflacionários. Nos Estados Unidos, a economia manteve um crescimento moderado com um mercado de trabalho aquecido, levando o Federal Reserve (FED) a adiar o início da redução das taxas de juros, mantendo-as estáveis entre 5,25% e 5,50%. No Brasil, a volatilidade cambial e a deterioração na percepção de disciplina fiscal resultaram na interrupção do ciclo de cortes de juros em junho de 2024, com a Selic a 10,50%.

No segundo semestre de 2024, os Estados Unidos iniciaram seu ciclo de cortes de juros, encerrando o ano na faixa de 4,25% a 4,50%. Apesar desse movimento, o FED adotou um discurso mais cauteloso em relação à inflação e ao crescimento econômico americano.

No Brasil, por outro lado, o Banco Central retomou o ciclo de alta dos juros, com a Selic encerrando 2024 em 12,25%. Esse movimento foi acompanhado por uma acentuada desvalorização do real em relação ao dólar (-21,82%), resultando no pior desempenho anual desde 2020.

Entre as variáveis macroeconômicas, a inflação medida pelo IPCA encerrou 2024 com alta acumulada de 4,83%, acima do teto da meta do Banco Central. A projeção de crescimento do PIB para 2024 atingiu 3,5%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), superando as expectativas de início do ano, de 2,0%.

O Índice Ibovespa encerrou 2024 com uma retração de 10,36%, refletindo a combinação do cenário macroeconômico mais desafiador do país. Diante desse cenário, investidores estrangeiros retiraram R\$ 24,2 bilhões da B3 em 2024, maior volume de saques em 9 anos.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1. Redes

3.1.1. Distribuidoras

3.1.1.1. Tarifas

Em 2024, as cinco distribuidoras do Grupo Neoenergia passaram por Reajuste Tarifário Anual - Neoenergia Coelba, Neoenergia, Pernambuco, Neoenergia Cosern, Neoenergia Elektro e Neoenergia Brasília:

Grupo de Consumo	Neoenergia Coelba		Neoenergia Pernambuco		Neoenergia Cosern		Neoenergia Elektro		Neoenergia Brasília	
	abr/24	abr/24	abr/24	abr/24	ago/24	ago/24	out/24	out/24	out/24	
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	1,28%	-2,85%	7,05%	-5,72%	-4,19%					
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	1,62%	-2,63%	8,08%	-5,60%	-2,98%					
Efeito tarifário médio AT+BT	1,53%	-2,69%	7,84%	-5,64%	-3,32%					
Início da Vigência	22-abr-24	29-abr-24	22-abr-24	27-ago-24	22-out-24					
Processo Revisional	Reajuste Anual	Reajuste Anual	Reajuste Anual	Reajuste Anual	Reajuste Anual					
Próxima Revisão Tarifária	abr/28	abr/25	abr/28	ago/27	out/26					

Neoenergia Coelba

Em 16 de abril de 2024, foi aprovado o Reajuste Tarifário da Neoenergia Coelba. As novas tarifas entraram em vigor em 22 de abril, com efeito médio 1,53%, sendo 1,62% para a baixa tensão e 1,28% para clientes da alta e média tensão. A variação da Parcela A foi de 0,23%, totalizando R\$ 8,538 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 26,11% nos encargos setoriais e 9,73% nos custos com Transmissão de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 253,27/MWh. Já a variação da Parcela B foi de -4,82% (R\$ 5.513 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de -4,26%, deduzida do Fator X, de 0,57%.

Número de Consumidores (milhares)	4T24					4T23					VARIÇÃO							
	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro			
Residencial	14.838	6.056	3.725	1.417	2.589	14.533	5.913	3.647	1.390	2.541	305	144	78	27	49			
Industrial	38	10	6	2	19	38	10	6	1	20	0	1	0	0	(0)			
Comercial	1.113	442	227	113	211	1.111	441	228	112	209	2	0	(1)	1	2			
Rural	479	179	118	47	126	470	171	124	49	126	1	1	(6)	(2)	(1)			
Outros	176	72	34	29	34	171	70	34	28	32	5	(2)	1	1	0			
Total	16.643	6.758	4.110	1.608	2.979	1.188	16.351	6.624	4.038	1.581	2.928	1.180	292	134	72	27	51	8

4.1.1.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre + GD) foi 19.353 GWh no 4T24 (+2,0% vs. 4T23) e 75.683 GWh em 2024 (+6,1% vs. 2023). Vale destacar que Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro, que passaram por revisões tarifárias em 2023, tiveram seus mercados de referência ajustados de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por distribuidora e por tipo de cliente são apresentados nas tabelas abaixo:

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDADO		
	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%
Residencial	2.047	2.078	(1,5%)	1.498	1.481	1,1%	599	613	(2,3%)	1.388	1.424	(2,5%)	677	709	(4,5%)	6.209	6.305	(1,5%)
Industrial	91	176	(48,3%)	70	88	(20,5%)	26	36	(27,8%)	146	233	(37,3%)	7	13	(46,2%)	340	545	(37,6%)
Comercial	527	734	(28,2%)	428	498	(14,1%)	141	191	(26,2%)	471	545	(13,6%)	328	389	(15,7%)	1.895	2.356	(19,6%)
Rural	678	745	(9,0%)	136	140	(2,9%)	121	129	(6,2%)	205	215	(4,7%)	27	37	(27,0%)	1.166	1.266	(7,9%)
Outros	593	693	(14,4%)	352	434	(18,9%)	158	159	(0,6%)	306	327	(6,4%)	283	350	(19,1%)	1.692	1.964	(13,8%)
Total Energia Distribuída (cativo)	3.935	4.426	(11,1%)	2.485	2.640	(5,9%)	1.045	1.128	(7,4%)	2.516	2.745	(8,3%)	1.321	1.498	(11,8%)	11.302	12.437	(9,1%)
Industrial	1.199	1.066	12,5%	714	670	6,6%	317	292	8,6%	1.983	1.772	11,9%	144	144	-	4.358	3.944	10,5%
Comercial	383	311	23,2%	349	278	25,5%	100	100	0%	315	258	21,3%	209	175	19,4%	1.354	1.103	22,8%
Rural	17	3	466,7%	16	15	6,7%	9	1	800,0%	69	48	43,8%	1	113	-	69	63	8,9%
Outros	216	111	94,6%	129	53	143,4%	45	42	7,1%	183	117	56,4%	29	0	-	602	323	86,4%
Suprimentos	0	0	-	65	62	4,8%	0	0	-	0	0	-	37	50	(26,0%)	102	113	(9,7%)
 Mercado Livre + Suprimento	1.816	1.492	21,7%	1.273	1.078	18,1%	471	617	12,9%	2.549	2.195	16,1%	420	370	13,5%	6.529	5.552	17,6%
Residencial	2.047	2.078	(1,5%)	1.498	1.481	1,1%	599	613	(2,3%)	1.388	1.424	(2,5%)	677	709	(4,5%)	6.209	6.305	(1,5%)
Industrial	1.291	1.242	3,9%	785	758	3,6%	343	327	4,9%	2.129	2.005	6,2%	151	107	(3,8%)	4.698	4.489	4,7%
Comercial	910	1.045	(12,9%)	777	776	0,1%	241	241	0%	784	803	(2,4%)	536	564	(5,0%)	3.248	3.460	(6,1%)
Rural	694	748	(7,2%)	152	155	(1,9%)	130	130	0%	274	264	3,8%	28	38	(26,3%)	1.279	1.335	(4,2%)
Outros	810	804	0,7%	481	486	(1,0%)	203	203	0%	489	444	10,1%	312	350	(10,9%)	2.294	2.286	0,3%
Suprimentos	0	0	-	65	62	4,8%	0	0	-	0	0	-	37	50	(26,0%)	102	113	(9,7%)
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	5.751	5.918	(2,8%)	3.758	3.718	1,1%	1.516	1.545	(1,9%)	5.065	4.940	2,5%	1.741	1.868	(6,8%)	17.831	17.989	(0,9%)
Energia de compensação GD	494	336	47,0%	404	176	129,5%	222	168	32,1%	282	197	43,1%	120	103	16,5%	1.522	980	55,3%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	<																	



Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDADO		
	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%
Residencial	8.132	7.918	2,7%	5.985	5.729	4,5%	2.474	2.417	2,4%	5.564	5.276	5,5%	2.582	2.549	1,3%	24.737	23.888	3,6%
Industrial	457	698	(34,5%)	312	360	(13,3%)	121	151	(19,9%)	714	960	(25,6%)	33	41	(19,5%)	1.638	2.211	(25,9%)
Comercial	2.566	2.912	(11,9%)	1.795	1.967	(8,7%)	687	779	(11,8%)	1.975	2.052	(3,8%)	1.353	1.439	(6,0%)	8.375	9.149	(8,5%)
Rural	2.528	2.370	6,7%	465	491	(5,3%)	383	409	(6,4%)	865	812	6,5%	127	139	(8,6%)	4.369	4.220	3,5%
Outros	2.552	2.662	(4,1%)	1.462	1.794	(18,5%)	622	619	0,5%	1.225	1.268	(3,4%)	1.208	1.316	(8,2%)	7.068	7.659	(7,7%)
Total Energia Distribuída (ativo)	16.235	16.560	(2,0%)	10.018	10.341	(3,1%)	4.287	4.374	(2,0%)	10.343	10.368	(0,2%)	5.302	5.484	(3,3%)	46.187	47.127	(2,0%)
Industrial	4.254	4.142	10,9%	2.793	2.648	5,5%	1.194	1.100	8,5%	7.482	6.710	11,5%	548	551	(0,5%)	16.610	15.151	9,6%
Comercial	1.425	1.135	25,6%	1.313	1.041	26,1%	381	301	26,6%	1.186	998	18,8%	735	616	19,3%	5.040	4.090	23,2%
Rural	41	11	272,7%	49	34	44,1%	1	2	450,0%	239	163	46,6%	5	5	-	346	215	60,9%
Outros	621	420	47,9%	477	86	454,7%	174	161	8,1%	639	434	47,2%	39	0	-	1.951	1.101	77,2%
Suprimentos	0	0	-	237	219	8,2%	2	1	100,0%	0	0	-	154	134	14,9%	393	354	11,0%
Mercado Livre + Suprimento	6.682	5.709	17,0%	4.869	4.027	20,9%	1.762	1.564	12,7%	9.546	8.305	14,9%	1.481	1.305	13,5%	24.339	20.911	16,4%
Residencial	4.594	7.918	2,7%	5.985	5.729	4,5%	2.474	2.417	2,4%	5.564	5.276	5,5%	2.582	2.549	1,3%	24.737	23.888	3,6%
Industrial	5.051	4.841	4,3%	3.105	3.008	3,2%	1.315	1.251	5,1%	8.195	7.671	6,8%	582	592	(1,7%)	18.248	17.362	5,1%
Comercial	3.991	4.046	(1,4%)	3.108	3.008	3,3%	1.067	1.080	(1,2%)	3.161	3.050	3,6%	2.087	2.055	1,6%	13.415	13.239	1,3%
Rural	2.569	2.381	7,9%	514	524	(1,9%)	395	410	(3,7%)	1.104	975	13,2%	133	144	(7,6%)	4.715	4.435	6,3%
Outros	3.173	3.082	3,0%	1.939	1.880	3,1%	796	779	2,2%	1.864	1.702	9,5%	1.246	1.316	(5,3%)	9.018	8.759	3,0%
Suprimentos	0	0	-	237	219	8,2%	2	1	100,0%	0	0	-	154	134	14,9%	393	354	11,0%
Total Energia Distribuída (ativo + livre)	22.917	22.269	2,9%	14.888	14.368	3,6%	6.049	5.938	1,9%	19.889	18.733	6,5%	6.784	6.789	(0,1%)	70.526	68.038	3,7%
Energia de compensação GD	1.725	1.039	66,0%	1.314	759	73,1%	757	532	42,3%	941	619	52,0%	420	331	26,9%	5.157	3.280	57,2%
Total Energia Distribuída (ativo + livre + GD)	24.641	23.308	5,7%	16.202	15.127	7,1%	6.806	6.470	5,2%	20.829	19.292	8,0%	7.204	7.120	1,2%	75.683	71.318	6,1%

No 4T24, o consumo residencial consolidou 6.209 GWh, -1,5% vs. 4T23, apresentando redução em 4 das 5 distribuidoras em razão das menores temperaturas e da geração distribuída, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e 24.737 GWh em 2024, +3,6% vs. 2023, influenciado, sobretudo, por temperaturas superiores no IS24, além do crescimento da base de clientes.

O consumo da classe industrial cativa mais livre apresentou crescimento de +4,7% vs. 4T23 e +5,1% vs. 2023 com destaque para crescimento desta classe na Neoenergia Elektro (+6,2% vs. 4T23 e +6,8% vs. 2023), Neoenergia Cosern (+4,9% vs. 4T23 e +5,1% vs. 2023) e Neoenergia Coelba (+3,9% vs. 4T23 e +4,3% vs. 2023).

A classe comercial cativa mais livre consolidou 3.248 GWh no 4T24, -6,1% vs. 4T23 e 13.415 GWh em 2024, +1,3% vs. 2023, principalmente, por maiores temperaturas no IS24.

A classe rural cativa mais livre encerrou o trimestre com consumo de 1.279 GWh, uma redução de -4,2% vs. 4T23. No ano esta classe consumiu 4.715 GWh, um incremento de +6,3% vs. 2023, devido a maior demanda por irrigação, sobretudo, nas áreas de concessão da Neoenergia Coelba e Neoenergia Elektro.

As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) cativo mais livre totalizaram o 4T24 com consumo de 2.294 GWh, em linha com 4T23. No ano, o crescimento foi de +3,0% vs. 2023, com destaque para as classes de Poder Público e Iluminação Pública.

4.1.1.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, foi de 22.635 GWh no 4T24, +2,1% vs. 4T23, e de 87.218 GWh em 2024, +5,8% vs. 2023, influenciado por temperaturas superiores no 1º semestre de 2024 e pelo crescimento da base de clientes.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWH)	4T24	4T23	4T24 X 4T23	2024	2023	2024 X 2023
			DIF %			DIF %
CONSOLIDADO	11.302	12.437	(1.135)	46.187	47.127	(940)
Mercado Cativo	6.529	5.552	977	24.339	20.911	3.428
Mercado Livre + Suprimento	17.831	17.989	(157)	70.526	68.038	2.489
Energia Distribuída (A)	2.741	2.636	105	10.492	9.857	635
Energia Perdida (B)	141	322	(181)	(96)	(543)	N/A
Não Faturado (C)	20.713	20.947	(233)	80.922	78.341	2.581
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.922	1.228	694	56,5%	6.296	4.070
Energia Injetada pela GD (E)	22.635	22.175	460	2,1%	87.218	82.411
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)				4.807	5,8%	

Neoenergia Coelba	2024	2023	(1.135)	(9,1%)	46.187	47.127	(940)	(2,0%)
Mercado Cativo	3.935	4.426	(491)	(11,1%)	16.235	16.560	(325)	(2,0%)
Mercado Livre + Suprimento	1.816	1.492	324	21,7%	6.682	5.709	973	17,0%
Energia Distribuída (A)	5.751	5.918	(167)	(2,8%)	22.917	22.269	648	2,9%
Energia Perdida (B)	1.135	1.089	46	4,2%	4.291	4.003	288	7,2%
Não Faturado (C)	82	166	(84)	(50,6%)	(27)	(254)	(281)	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	6.968	7.173	(205)	(2,9%)	27.181	26.526	655	2,5%
Energia Injetada pela GD (E)	643	422	221	52,4%	2.149	1.347	802	59,5%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.611	7.595	16	0,2%	29.330	27.873	1.457	5,2%

Neoenergia Pernambuco	2024	2023	(155)	(5,9%)	10.019	10.341	(322)	(3,1%)
Mercado Cativo	2.485	2.640	(155)	(5,9%) <td>10.019</td> <td>10.341</td> <td>(322)</td> <td>(3,1%)</td>	10.019	10.341	(322)	(3,1%)
Mercado Livre + Suprimento	1.273	1.078	194	18,1%	4.869	4.027	842	20,9%
Energia Distribuída (A)	3.758	3.718	40	1,1%	14.888	14.368	520	3,6%
Energia Perdida (B)	855	789	66	8,4%	3.277	2.996	281	9,4%
Não Faturado (C)	60	82	(22)	(26,8%)	(24)	(39)	(63)	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	4.673	4.589	84	1,8%	18.141	17.403	738	4,2%
Energia Injetada pela GD (E)	491	296	195	65,9%	1.513	990	523	52,8%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.164	4.885	279	5,7%	19.654	18.393	1.261	6,9%

Neoenergia Cosern	2024	2023	(83)	(7,4%)	4.287	4.374	(87)	(2,0%)
Mercado Cativo	1.045	1.128	(83)	(7,4%)	4.287	4.374	(87)	(2,0%)
Mercado Livre + Suprimento	471	417	54	12,9%	1.762	1.564	198	12,7%
Energia Distribuída (A)	1.516	1.545	(29)	(1,9%)	6.049	5.938	111	1,9%
Energia Perdida (B)	146	142	3	2,8%	567	537	30	5,6%
Não Faturado (C)	45	21	24	114,3%	2	(7)	9	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.706	1.708	(2)	(0,1%)	6.618	6.468	150	2,3%
Energia Injetada pela GD (E)	287	179	108	60,3%	909	610	299	49,0%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	1.993	1.887	106	5,6%	7.527	7.078	449	6,3%

Neoenergia Elektro	2024	2023	(229)	(8,3%)	10.343	10.368	(25)	(0,2%)
Mercado Cativo	2.516	2.745	(229)	(8,3%)	10.343 <td>10.368 <td>(25) <td>(0,2%)</td> </td></td>	10.368 <td>(25) <td>(0,2%)</td> </td>	(25) <td>(0,2%)</td>	(0,2%)
Mercado Livre + Suprimento	2.549	2.195	354	16,1%	9.546	8.305	1.241	14,9%
Energia Distribuída (A)	5.065	4.940	125	2,5%	19.889	18.673	1.216	6,5%
Energia Perdida (B)	375	401	(26)	(6,5%)	1.503	1.441	62	4,3%
Não Faturado (C)	(27)	65	(92)	N/A	(58)	166	(224)	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	5.414	5.406	7	0,1%	21.334	20.280	1.054	5,2%
Energia Injetada pela GD (E)	348	222	126	56,8%	1.138	743	395	53,2%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.762	5.628	134	2,4%	22.472	21.023	1.449	6,9%

Neoenergia Brasília	2024	2023	(177)	(11,8%)	5.303	5.484	(181)	(3,3%)
Mercado Cativo	1.321	1.498	(177)	(11,8%)	5.303	5.484	(181)	(3,3%)
Mercado Livre + Suprimento	420	370	50	13,5%	1.481	1.505	176	13,5%
Energia Distribuída (A)	1.741	1.868	(127)	(6,8%)	6.784	6.789	(5)	(0,1%)
Energia Perdida (B)	230	215	15	7,0%	854	880	(27)	(3,0%)
Não Faturado (C)	(19)	(12)	(7)	58,3%	11	(5)	15	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.952	2.071	(119)	(5,7%)	7.648	7.664	(16)	(0,2%)
Energia Injetada pela GD (E)	153	109	44	40,4%	588	380	208	54,7%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	2.105	2.180	(75)	(3,4%)	8.236	8.044	192	2,4%

NOTA: Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

4.1.1.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

DISTRIBUIDORAS	Perdas 12 meses (%)												Aneel 24		
	Perda Técnica				Perda Não Técnica				Perda Total						
	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Neoenergia Coelba	10,74%	10,81%	10,73%	10,91%	10,91%	5,31%	5,31%	5,38%	4,81%	4,78%	16,05%	16,12%	16,11%	15,72%	15,69%
Neoenergia Pernambuco	9,09%	9,19%	9,16%	9,31%	9,60%	8,37%	8,95%	8,95%	8,46%	8,33%	17,46%	18,15%	18,11%	17,77%	17,93%
Neoenergia Cosern	7,86%	7,85%	7,76%	7,85%											



4.2.1.1. Parques Eólicos e Solares

A Companhia encerrou 2024 com 44 parques eólicos em operação, com capacidade instalada de 1.554 MW e 2 parques solares (Complexo Solar Luzia), com capacidade instalada de 149 MWp. O portfólio de ativos eólicos e solares de 17 GW possui 51% destinados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 49% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), alinhado com a estratégia de posicionamento na liberalização do mercado de energia brasileiro. No 4T24 a energia eólica e solar gerada foi de 1.426 GWh, em linha com o 4T23, e no ano a geração foi de 5.585 GWh, +7% vs. 2023, pela maior potência instalada do Complexo de Oitís e Luzia. Vale destacar que o impacto dos *curtailments* no 4T24 foi de 7% e no ano foi de 6% da energia gerada.

Eólicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Asegurada (MWh)	Data da Concessão	Fim da Concessão
EOL Caetité 1	100%	BA	Caetité	30,0	13,00	29/10/12	28/10/42
EOL Caetité 2	100%	BA	Caetité	30,0	14,70	07/02/11	06/02/46
EOL Caetité 3	100%	BA	Caetité	30,0	11,20	24/02/11	23/02/46
EOL Calango 1	100%	RN	Bodó e Santana do Mato	30,0	13,90	28/04/11	27/04/46
EOL Calango 3	100%	RN	Bodó, Santana do Mato e Lagoa Nova	30,0	13,90	30/05/11	29/05/46
EOL Rio do Fogo (ENERBRASIL)	100%	RN	Rio do Fogo	49,3	17,90	19/12/01	18/12/31
EOL Arizona 1	100%	RN	Rio do Fogo	28,0	12,90	04/03/11	03/03/46
EOL Mel 2	100%	RN	Areia Branca	20,0	8,80	28/02/11	27/02/46
EOL Calango 6	100%	RN	Bodó e Cerro Corá	30,0	18,50	20/11/14	19/11/49
EOL Santana 1	100%	RN	Bodó, Lagoa Nova e Cerro Corá	30,0	17,30	14/11/14	13/11/49
EOL Santana 2	100%	RN	Bodó e Lagoa Nova	24,0	13,10	14/11/14	13/11/49
EOL Calango 2	100%	RN	Bodó	30,0	12,80	09/05/11	08/05/46
EOL Calango 4	100%	RN	Bodó	30,0	13,50	19/05/11	18/05/46
EOL Calango 5	100%	RN	Bodó	30,0	13,70	02/06/11	01/06/46
EOL Canoas	100%	PB	São José do Sabugi e Junco do Seridó	31,5	17,70	04/08/15	03/08/50
EOL Lagoa 1	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	15,60	04/08/15	03/08/50
EOL Lagoa 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	16,30	04/08/15	03/08/50
Complexo Chafariz	100%	PB	São José do Sabugi, Santa Luzia, Areia de Baraúnas e São Mamede	471,2	232,9	21/06/2018 e 05/02/2019	20/06/2053 e 04/02/2054
Chafariz 1	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,2	21/06/18	20/06/53
Chafariz 2	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,4	21/06/18	20/06/53
Chafariz 3	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,8	21/06/18	20/06/53
Chafariz 4	100%	PB	Santa Luzia e Areia de Baraúnas	34,7	17,8	05/02/19	04/02/54
Chafariz 5	100%	PB	Santa Luzia	34,7	16,6	05/02/19	04/02/54
Chafariz 6	100%	PB	Santa Luzia	31,2	15,2	21/06/18	20/06/53
Chafariz 7	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,3	21/06/18	20/06/53
Lagoa 3	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	17,2	26/06/18	25/06/53
Lagoa 4	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	20,8	10,2	26/06/18	25/06/53
Canoas 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,3	26/06/18	25/06/53
Canoas 3	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,8	05/02/19	04/02/54
Canoas 4	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	16,5	26/06/18	25/06/53
Ventos de Arapuá 1	100%	PB	Areia de Baraúnas	24,3	11,63	05/02/19	04/02/54
Ventos de Arapuá 2	100%	PB	Areia de Baraúnas	34,7	17,2	05/02/19	04/02/54
Ventos de Arapuá 3	100%	PB	Areia de Baraúnas e São Mamede	13,9	5,8	05/02/19	04/02/54
Complexo Oitís	100%	PI/BA	Dom Inocêncio e Casa Nova	566,5	274,1	29/11/2019 e 24/12/2019	28/11/2054 e 23/12/2054
Oitís 1	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	26,1	29/11/19	28/11/54
Oitís 2	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	27,5	14,26	24/12/19	23/12/54
Oitís 3	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24,4	24/12/19	23/12/54
Oitís 4	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24	24/12/19	23/12/54
Oitís 5	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	23,8	24/12/19	23/12/54
Oitís 6	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24,3	24/12/19	23/12/54
Oitís 7	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	25,6	24/12/19	23/12/54
Oitís 8	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	25,5	29/11/19	28/11/54
Oitís 21	100%	PI/BA	Casa Nova	44,00	20,8	24/12/19	23/12/54
Oitís 22	100%	PI/BA	Casa Nova	49,50	22,22	24/12/19	23/12/54
Oitís 9	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	21,9	24/12/19	23/12/54
Oitís 10	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	21,2	24/12/19	23/12/54

Fotovoltaicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MWp)	Energia Asegurada (MWh)	Data da Concessão	Fim da Concessão
Luzia 2	100%	PB	Santa Luzia	74,65	17,3	29/05/20	29/05/55
Luzia 3	100%	PB	Santa Luzia	74,65	17,3	29/05/20	29/05/55

4.2.1.2. Hidrelétricas

A Neoenergia encerrou 2024 com participação (direta e indireta) em 5 usinas hidrelétricas: Itapebi, Corumbá, Dardanelos, Baixo Iguaçu e Belo Monte.

Hidrelétricas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Asegurada (MWh)	Data da Concessão	Fim da Concessão
UHE Itapebi	100%	BA	Rio Jequitinhonha	462,0	202,1	28/05/99	15/05/39
UHE Corumbá III	70%	GO	Rio Corumbá	96,5	47	07/11/01	22/04/40
UHE Dardanelos - Águas da Pedra	100%	MT	Rio Aripuanã	261,0	147,2	03/07/07	12/12/49
Belo Monte	10%	PA	Rio Xingu	11.233,1	4.571,0	26/08/10	10/07/46
Baixo Iguaçu - Geração Céu Azul	70%	PR	Rio Iguaçu	350,2	172,4	20/08/12	03/12/49

NOTA: Em 17 de setembro de 2021, a Aneel homologou uma extensão dos prazos de outorga das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 13 de dezembro de 2022, a Aneel postergou em 220 dias o prazo de concessão da UHE Dardanelos, pela resolução autorizativa nº 13.297.

No 4T24 a energia hídrica gerada foi de 813 GWh, +21,9% vs. 4T23, por maior afluência. No ano, foi de 5.551 GWh, -33,5% vs. 2023, explicada pela permuta de ativos com a Eletrobras.

4.2.2. Termopernambuco

Termopernambuco possui capacidade instalada de 550 MW e energia assegurada de 504 MW. A usina estava inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas) e sua receita foi garantida pelos PPAs com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW) que duraram até 14 de maio de 2024. A usina sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade em dezembro de 2021, onde foi vendida toda sua capacidade disponível, ao preço da potência R\$ 487.412,70 MW/ano, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R\$ 207 milhões por ano. O contrato tem vigência de 15 anos.

Em 24 de setembro de 2024, a ANEEL aprovou a antecipação do Contrato de Reserva de Capacidade (CRCAP), decorrente do Leilão de Reserva de Capacidade de 2021, mantendo todas as condições ofertadas no certame, antecipando o início do contrato para 1º de outubro de 2024. O termo aditivo para esta antecipação foi assinado em 25 de setembro de 2024.

No 4T24, sob o novo Contrato de Capacidade, o despacho foi de 2%, gerando 9 GWh (vs. 94 GWh no 4T23). Em 2024, Termopernambuco gerou 87 GWh, (-7% vs. 2023), já que a planta ficou descontratada de maio a outubro de 2024. Vale destacar que até 14/05/2024, o resultado da Companhia estava preservado pelos seus antigos contratos de venda e estrutura de custos.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

5.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida (1)	12.844	11.136	1.708	15%	46.680	42.388	4.292	10%
Custos com Energia (2)	(8.706)	(7.275)	(1.431)	20%	(30.566)	(27.688)	(2.698)	10%
Margem Bruta s/ VNR	4.138	3.861	277	7%	16.114	14.520	1.594	11%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	582	245	337	138%	1.504	1.222	282	23%
MARGEM BRUTA	4.720	4.106	614	15%	17.618	15.742	1.876	12%
Despesa Operacional	(1.129)	(1.018)	(111)	11%	(4.240)	(3.997)	(243)	6%
PECLD	(132)	(143)	11	(8%)	(552)	(632)	80	(13%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(382)	(90)	(292)	324%	(309)	1.246	(1.555)	N/A
EBITDA	3.077	2.855	222	8%	12.517	12.359	158	1%
Depreciação	(735)	(676)	(59)	9%	(2.816)	(2.560)	(256)	10%
Resultado Financeiro	(1.377)	(1.137)	(240)	21%	(4.992)	(4.843)	(149)	3%
IR/CS	(105)	(53)	(52)	98%	(1.027)	(429)	(598)	139%
Minoritário	(8)	(16)	8	(50%)	(47)	(66)	19	(29%)
LCURO LÍQUIDO	852	973	(121)	(12%)	3.635	4.461	(826)	(19%)

(1) Considera Receita de Construção
(2) Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica OCP 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia encerrou o 4T24 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 4.138 milhões, +7% vs. 4T23, impactada pelos efeitos positivos de: (i) aumento da base de clientes; (ii) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); (iii) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Elektro, vigente a partir de agosto/24 (variação da parcela B: +0,69%); (iv) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/24 (variação da parcela B: +5,0%); e (v) maior margem de edículas. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor margem de Termopernambuco, impactada pela alteração dos seus contratos bilaterais de venda de energia para o atual contrato de reserva de capacidade, além dos Reajustes Tarifários de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em abril/24, com variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente.

No ano, a Margem Bruta sem VNR de R\$ 16.114 milhões (+11% vs. 2023), impactada pelos efeitos de: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (iv) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); (v) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Elektro, vigente a partir de agosto/24 (variação da parcela B: +5,0%); (vi) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/24 (variação da parcela B: +5,0%); e (vii) consolidação de Dardanelos a partir de setembro de 2023. Esses efeitos foram suavizados pela menor margem de Termopernambuco, devido a alteração dos seus contratos bilaterais de venda de energia para o atual contrato de reserva de capacidade, além da Revisão Tarifária de Neoenergia Elektro em agosto/23, com variação da parcela B de -3,9% e dos Reajustes Tarifários de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em abril/24, variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente. A margem bruta foi de R\$ 4.720 milhões no 4T24 (+15% vs. 4T23) e de R\$ 17.618 milhões em 2024 (+12% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais somaram R\$ 1.129 milhões no 4T24 (+1% vs. 4T23) e R\$ 4.240 milhões em 2024 (+6% vs. 2023). Vale destacar que o 4T23 foi impactado por efeitos pontuais de reversão no plano de saúde na Neoenergia Coelba (+R\$ 50 milhões) e reversão de contencioso na Neoenergia Brasília (+R\$ 39 milhões), desconsiderando estes efeitos, a variação é de +2% vs. 4T23 e de +4% vs. 2023, abaixo da inflação e absorvendo o aumento do número de clientes, confirmando a disciplina de custos.

A PECLD foi de R\$ 132 milhões no 4T24 (-8% vs. 4T23) e de R\$ 552 milhões em 2024 (-13% vs. 2023), pela melhor performance da arrecadação. Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T24 foram registrados -R\$ 382 milhões, sendo: -R\$ 368 milhões de ajuste a valor justo referente a venda da usina de Baixo Iguaçu; -R\$ 35 milhões referentes à Itabapoana (classificado como ativo disponível para venda); R\$ 20 milhões pelo resultado de equivalência patrimonial dos ativos de transmissão em parceria com o GIC; e R\$ 2 milhões pelo resultado da usina de Corumbá. No ano foram registrados -R\$ 309 milhões: além do ajuste referente à Baixo Iguaçu de -R\$ 368 milhões, foram registrados -R\$ 76 milhões de ajuste a valor justo referente à Itabapoana; R\$ 123 milhões referente à equivalência dos ativos de transmissão; e R\$ 12 milhões do resultado da usina de Corumbá. Vale lembrar que em 2023, foram registrados -R\$ 364 milhões em 2023 de ajuste a valor justo referente à operação corporativa das transmissoras, no âmbito da venda de 50% de 8 lotes para o GIC e +R\$ 1.555 milhões referente a aquisição de controle da hidrelétrica de Dardanelos, no âmbito do *closing* da operação de permuta de ativos com a Eletrobras.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 3.077 milhões no 4T24 (+8% vs. 4T23) e de R\$ 12.517 milhões em 2024, em linha com 2023. Já o EBITDA Ajustado, sem VNR, IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 2.838 milhões no 4T24 (-6% vs. 4T23) e R\$ 10.571 milhões em 2024, em linha com 2023.

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.377 milhões no 4T24 (-R\$ 240 milhões vs. 4T23) e de -R\$ 4.992 milhões em 2024 (-R\$ 149 milhões vs. 2023), em função do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para Capex de transmissão e distribuição. A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 105 milhões (-R\$ 52 milhões vs. 4T23), em virtude do maior montante de JSCP declarado no 4T23. No ano foi de -R\$ 1.027 milhões vs. 2023, em virtude do incremento pontual no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício, ajustado no 2T23.

O Lucro Líquido encerrou o trimestre em R\$ 852 milhões (-12% vs. 4T23) e o ano em R\$ 3.635 milhões (-19% vs. 2023). Excluindo os eventos não recorrentes do trimestre e do ano, como o efeito não Caixa de Operações Corporativas, one-off BRR, one-off IFRS-15 Transmissão, reorganização societária e incremento pontual do benefício Sudeo, o lucro seria de R\$ 1.387 milhões no 4T24 (-5% vs. 4T23) e de R\$ 4.310 milhões em 2024, em linha com 2023.

5.2. Redes

O resultado do negócio de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	12.211	10.718	1.493	14%	44.683	40.802	3.881	10%
Custos com Energia	(8.616)	(7.516)	(1.100)	15%	(30.689)	(28.652)	(2.037)	7%
Margem Bruta s/ VNR	3.595	3.202	393	12%	13.994	12.150	1.844	15%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	582	245	337	138%	1.504	1.222	282	23%
Margem Bruta	4.177	3.447	730	21%	15.498	13.372	2.126	16%
Despesa Operacional	(911)	(811)	(100)	12%	(3.436)	(3.263)	(173)	5%
PECLD	(131)	(139)	8	(6%)	(552)	(627)	75	(12%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(15)	(141)	126	(89%)	48	(334)	382	N/A
EBITDA	3.120	2.356	764	32%	11.558	9.148	2.410	26%
Depreciação	(557)	(502)	(55)	11%	(2.101)	(1.932)	(169)	9%
Resultado Financeiro	(1.296)	(1.058)	(238)	22%	(4.670)	(4.354)	(316)	7%
IR/CS	(242)	(104)	(138)	133%	(1.054)	(302)	(752)	249%
LCURO LÍQUIDO	1.025	692	333	48%	3.733	2.560	1.173	46%

O negócio de Redes encerrou o 4T24 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 3.595 milhões, +12% vs. 4T23, impactada pelos efeitos positivos de: (i) aumento da base de clientes; (ii) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); (iii) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Elektro, vigente a partir de agosto/24 (variação da parcela B: +0,69%); (iv) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/24 (variação da parcela B: +5,0%); e (v) maior margem de transmissão, devido aos ajustes não recorrentes via IFRS 15 ocorridos no 4T23. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos Reajustes Tarifários de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em abril/24, com variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente.

No ano, a Margem Bruta sem VNR de R\$ 13.994 milhões (+15% vs. 2023), impactada pelos efeitos de: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (iv) Reajuste Tarifário de



5.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	4T24		4T23		Variação		2024		2023		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.290		2.216		74	3%	8.844		8.325		519	6%
Custos com Energia	(1.602)		(1.442)		(160)	11%	(5.965)		(5.457)		(506)	9%
Margem Bruta s/ VNR	688		774		(86)	(11%)	2.881		2.868		13	0%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	106		46		60	130%	277		196		81	41%
Margem Bruta	794		820		(26)	(3%)	3.158		3.064		94	3%
Despesa Operacional	(169)		(161)		(8)	5%	(629)		(601)		(28)	5%
PECLD	(32)		(36)		4	(11%)	(117)		(116)		(1)	1%
EBITDA	593		623		(30)	(5%)	2.412		2.347		65	3%
Depreciação	(102)		(94)		(8)	9%	(388)		(363)		(25)	7%
Resultado Financeiro	(205)		(155)		(50)	32%	(699)		(625)		(74)	12%
IR/CS	(91)		(91)		-	-	(410)		(388)		(22)	6%
LUCRO LÍQUIDO	195		283		(88)	(31%)	915		971		(56)	(6%)

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 688 milhões no 4T24 (-11% vs. 4T23) e de R\$ 2.881 milhões em 2024, em linha com 2023. Maiores volumes e a variação positiva da parcela B de +0,69% no reajuste de agosto/24 compensaram a variação negativa da parcela B de -3,9% da revisão tarifária de agosto/23.

A margem bruta foi de R\$ 794 milhões no 4T24 (-3% vs. 4T23) e de R\$ 3.158 milhões em 2024 (+3% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 169 milhões no 4T24 (+5% vs. 4T23) e R\$ 629 milhões em 2024 (+5% vs. 2023), em linha com inflação. No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 32 milhões (-1% vs. 4T23), devido ao impacto pontual negativo da recuperação judicial de grandes clientes na ordem de R\$ 3 milhões e pela quitação de dívidas através do Programa Deserrola do Governo Federal no 4T23. Em 2024, a PECLD foi de R\$ 117 milhões, em linha com 2023. Vale destacar que ao longo de 2023 a PECLD foi impactada negativamente pelo efeito não recorrente da recuperação judicial de grandes clientes no valor de R\$ 17 milhões.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 593 milhões no trimestre (-5% vs. 4T23) e de R\$ 2.412 milhões em 2024 (+3% vs. 2023). Já o EBITDA Ajustado (ex- VNR) no 4T24 foi de R\$ 487 milhões (-16% vs. 4T23) e em 2024 foi de R\$ 2.135 milhões, em linha com 2023.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 205 milhões no 4T24 (vs. -R\$ 155 milhões no 4T23) e de -R\$ 699 milhões em 2024 (vs. -R\$ 625 milhões em 2023), em virtude do aumento nos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior inflação.

O Lucro Líquido foi de R\$ 195 milhões no 4T24, -31% vs. 4T23, e de R\$ 915 milhões em 2024, -6% vs. 2023.

5.2.5. NEOENERGIA BRÁSILIA

DRE (R\$ MM)	4T24		4T23		Variação		2024		2023		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	985		871		114	13%	3.535		3.279		256	8%
Custos com Energia	(797)		(698)		(99)	14%	(2.867)		(2.781)		(86)	3%
Margem Bruta s/ VNR	188		173		15	9%	668		498		170	34%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	5		2		3	150%	13		10		3	30%
Margem Bruta	193		175		18	10%	681		508		173	34%
Despesa Operacional	(61)		(15)		(46)	307%	(199)		(191)		(8)	4%
PECLD	(17)		(13)		(4)	31%	(48)		(48)		-	-
EBITDA	115		147		(32)	(22%)	434		269		165	61%
Depreciação	(50)		(34)		(16)	47%	(176)		(146)		(30)	21%
Resultado Financeiro	(68)		(58)		(10)	17%	(244)		(209)		(35)	17%
IR/CS	(1)		(25)		24	(96%)	(14)		16		(30)	N/A
LUCRO LÍQUIDO	(4)		30		(34)	N/A	-		(70)		70	N/A

A Neoenergia Brasília apresentou margem bruta de R\$ 193 milhões no 4T24 (+10% vs. 4T23) e de R\$ 681 milhões em 2024 (+34% vs. 2023), refletindo a variação da parcela B de +5,0% no reajuste de outubro/24, além do impacto da sobrecontratação, que resultou em um efeito positivo neste ano (+R\$ 21 milhões no 4T24 vs. -R\$ 9 milhões no 4T23) e +R\$19 milhões em 2024 vs. -R\$ 137 milhões em 2023.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 61 milhões no 4T24 (+307% vs. 4T23) e R\$ 199 milhões em 2024 (+4% vs. 2023) explicada por uma reversão pontual de contencioso, ocorrida no 4T23, relativa à classe baixa renda no valor de R\$ 39 milhões. Expurgando esse efeito, as despesas teriam apresentado variação de +12% vs. 4T23 e de -14% vs. 2023, refletindo os ganhos de eficiência em função de primarização de mão de obra. No trimestre, a PECLD foi de R\$ 17 milhões (+R\$4 milhões vs. 4T23), vale destacar que o 4T23 foi impactado pela quitação de dívidas através do Programa Deserrola do Governo Federal, que totalizaram R\$ 2,5 milhões. No ano, a PECLD foi de R\$ 48 milhões, em linha com 2023, reflexo do sólido desempenho do plano de recuperação de crédito.

O EBITDA foi de R\$ 115 milhões no trimestre (-22% vs. 4T23) e de R\$ 434 milhões em 2024 (+61% vs. 2023).

O Resultado Financeiro foi de -R\$68 milhões no 4T24 (vs. -R\$58 milhões no 4T23) e de -R\$ 244 milhões no ano (vs. -R\$ 209 milhões em 2023), em virtude da maior atualização de passivo financeiro setorial.

Como resultado das variações acima, a Neoenergia Brasília registrou prejuízo de R\$ 4 milhões no 4T24 (vs. lucro de R\$30 milhões no 4T23) e sem lucro em 2024 (vs. prejuízo de R\$70 milhões em 2023).

5.3. Geração e Clientes

O resultado do negócio de Geração e Clientes contempla o desempenho dos parques eólicos, parques solares, usinas hidrelétricas, usina térmica e comercializadora do Grupo Neoenergia.

DRE GERAÇÃO E CLIENTES (R\$ MM)	4T24		4T23		Variação		2024		2023		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	1.092		1.368		(276)	(20%)	4.336		5.176		(840)	(16%)
Custos Com Energia	(556)		(681)		145	(21%)	(2.179)		(2.746)		567	(21%)
MARGEM BRUTA	556		687		(131)	(19%)	2.157		2.430		(273)	(11%)
Despesa Operacional	(152)		(167)		15	(9%)	(550)		(516)		(34)	7%
PECLD	(1)		(4)		3	(75%)	-		(5)		5	(100%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(367)		51		(418)	(820%)	(357)		1.580		(1.937)	(123%)
EBITDA	36		567		(531)	(94%)	1.250		3.489		(2.239)	(64%)
Depreciação	(119)		(110)		(9)	8%	(473)		(435)		(38)	9%
Resultado Financeiro	(41)		(43)		2	(5%)	(185)		(238)		53	(22%)
IR/CS	129		21		108	514%	(4)		(139)		135	(97%)
LUCRO LÍQUIDO	5		435		(430)	(99%)	588		2.677		(2.089)	(78%)

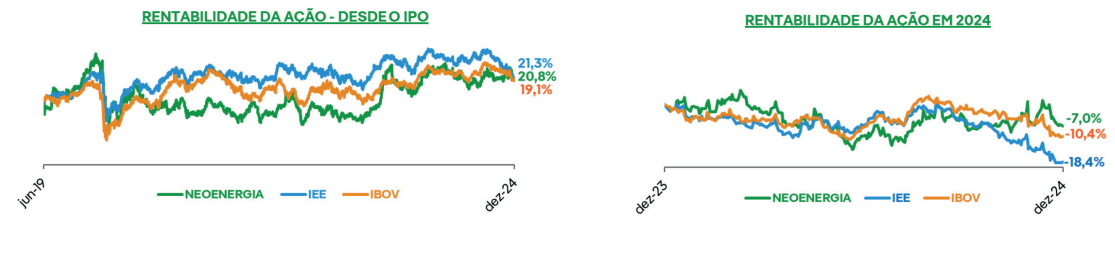
DRE HIDROS (R\$ MM)	4T24		4T23		Variação		2024		2023		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	222		226		(4)	(2%)	850		702		148	21%
Custos com Energia	(43)		(34)		(9)	26%	(169)		(113)		(56)	50%
MARGEM BRUTA	179		192		(13)	(7%)	681		589		92	16%
Despesa Operacional	(38)		(55)		17	(31%)	(136)		(138)		2	(1%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(367)		51		(418)	N/A	(357)		1.580		(1.937)	N/A
EBITDA	(226)		188		(414)	N/A	188		2.031		(1.843)	(91%)
Depreciação	(27)		(25)		(2)	8%	(107)		(93)		(14)	15%
Resultado Financeiro	(9)		(8)		(1)	13%	(38)		(47)		9	(19%)
IR/CS	(7)		40		(47)	N/A	(57)		(5)		(52)	1040%
LUCRO LÍQUIDO	(269)		195		(464)	N/A	(14)		1.886		(1.900)	N/A

DRE EÓLICAS (R\$ MM)	4T24		4T23		Variação		2024		2023		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	370		339		31	9%	1.312		1.293		19	1%
Custos Com Energia	(46)		(61)		15	(25%)	(242)		(279)		37	(13%)
MARGEM BRUTA	324		278		46	17%	1.070		1.014		56	6%
Despesa Operacional	(61)		(53)		(8)	15%	(233)		(206)		(27)	13%
EBITDA	263		225		38	17%	837		808		29	4%
Depreciação	(79)		(67)		(12)	18%	(299)		(265)		(34)	13%
Resultado Financeiro	(37)		(27)		(10)	37%	(162)		(158)		(4)	3%
IR/CS	131		(11)		142	N/A	70		(72)		142	N/A
LUCRO LÍQUIDO	278		120		158	132%	446		313		133	42%

DRE SOLAR (R\$ MM)	4T24		4T23		Variação		2024		2023		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	15		14		1	7%	59		59		-	-
Custos Com Energia	(8)		(2)		(6)	300%	(17)		(14)		(3)	21%
MARGEM BRUTA	7		12		(5)	(42%)	42		45		(3)	(7%)
Despesa Operacional	(1)		(1)		-	-	(4)		(4)		-	-
EBITDA	6		11		(5)	(45%)	38		41		(3)	(7%)
Depreciação	(4)		(3)		(1)	33%	(15)		(15)		-	-
Resultado Financeiro	-		(1)		1	N/A	-		(3)		3	N/A
IR/CS	(1)		-		(1)	N/A	(3)		(2)		(1)	50%
LUCRO LÍQUIDO	1		7		(6)	(86%)	20		21		(1)	(5%)

DRE TERMOPEERNAMBUCO (R\$ MM)	4T24		4T23		Variação		2024		2023		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	61		420		(359)	(85%)	668		1.647		(979)	(59%)
Custos Com Energia	(49)		(252)		203	(81%)	(425)		(977)		552	(56%)
Margem Bruta	12		168		(156)	(93%)	243		670		(427)	(64%)
Despesa Operacional	(20)		(33)		13	(39%)	(78)		(91)		13	(14%)
EBITDA	(8)		135		(143)	N/A	165		579		(414)	(72%)
Depreciação	(8)		(17)		9	(53%)	(47)		(61)		14	(23%)
Resultado Financeiro	5		(9)		14	N/A	12		(37)		49	N/A
IR/CS	6		(8)		14	N/A	(7)		(52)		45	(87%)
LUCRO LÍQUIDO	(5)		101		(106)	N/A	124		429		(305)	(71%)

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	4T24		4T23		Variação		2024		2023		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	433		365		68	19%	1.448		1.461		(13)	(1%)
Custos Com Energia	(390)		(326)		(64)	20%	(1.326)		(1.34			



Abaixo, quadro com valores de cotação da ação e valor de mercado:

Mercado de capitais	IPO	4T24
Quantidade de ações (mil)	1.213.797.248	1.213.797.248
Valor da ação	15,65	18,91
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	18,9%	22,953

¹Valor de mercado = quantidade de ação x valor da ação

12. OUTROS TEMAS

12.1. Clientes Baixa Renda

Nº de Consumidores Residenciais (milhares)	4T24					4T23						
	Consolidado	Neoenergia Ceará	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Rio Grande do Norte	Neoenergia Sergipe	Neoenergia Bahia	Consolidado	Neoenergia Ceará	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Rio Grande do Norte	Neoenergia Sergipe	Neoenergia Bahia
Convencional	10.934	4.140	2.498	1.019	2.327	950	10.800	4.174	2.438	994	2.246	948
Baixa Renda	3.905	1.917	1.227	398	262	101	3.733	1.738	1.208	397	295	95
Total	14.838	6.056	3.725	1.417	2.589	1.051	14.534	5.913	3.647	1.390	2.541	1.043

12.2. Parceria para autoprodução com a CCR

Em novembro de 2024 a Neoenergia anunciou ao mercado operação com a CCR para implementação de autoprodução de energia por fonte eólica, gerada por parte do Complexo Oitis, que possui 566,5MW de capacidade instalada, dos quais 44 MWm serão destinados às subsidiárias CCR pelo prazo de 16 anos a partir de janeiro de 2025.

A operação entre as subsidiárias inclui compra e venda de ações:

- (i) Contratos de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“CCVA”), para aquisição, pela CCR, de participações acionárias, respectivamente, (a) 2,84% da Oitis 2 Energia Renovável S.A. (“Oitis 2”), (b) 6,75% da Oitis 4 Energia Renovável S.A. (“Oitis 4”), e (c) 5,25% da Oitis 6 Energia Renovável S.A. (“Oitis 6”) e, em conjunto, com a Oitis 2 e Oitis 4, “SPEs”) de titularidade direta da Neoenergia Renováveis, pelo valor de R\$21,7 milhões;
- (ii) Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica, com as SPEs, com a intervenção e anuência da Companhia e da Neoenergia Renováveis (“PPA”) e, em conjunto com a celebração do CCVA, as “Operações”, respectivamente).

12.3. Venda da participação da UHE Baixo Iguaçu

Em fevereiro de 2025 a Neoenergia anunciou a venda para a EDF e STOA da totalidade das ações do capital social da Geração Céu Azul S.A. que, por sua vez, detém uma participação de 70% no Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu, que opera a Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, situada no Paraná, com capacidade instalada de 350 MW e 172 MWm de garantia física. A transação possui um Enterprise Value de R\$ 1,4 bilhão e Equity Value de R\$ 1,0 bilhão, com impacto de -0,06x na alavancagem, a partir de 2026.

Essa operação reforça a estratégia de rotação de ativos da Neoenergia com foco na otimização de portfólio com geração de valor, seguindo a disciplina de capital.

12.4. Práticas de Gestão

12.4.1. Remuneração de Acionistas

A Neoenergia possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (https://www.neoenergia.com/politicas-governanca-corporativa).

Em 2024, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos de R\$ 301.373 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 19/04/24 e pagos em 20/12/24;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 200.000 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 24/06/24 e pagos em 20/12/24;
- (iii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 316.061 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 12/12/24 e com previsão de pagamento até 31/12/25.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2024 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025.

12.4.2. Governança Corporativa

O Sistema de Governança e Sustentabilidade da Neoenergia reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações das sociedades subsidiárias e da Neoenergia, atendendo os mais altos níveis de Governança Corporativa de empresas brasileiras, o que qualifica a Neoenergia para listagem de suas ações no Novo Mercado da B3.

O Sistema estabelece normas, recomendações e práticas que visam assegurar o cumprimento do estatuto social, em particular, o objeto social, assim como o interesse social da Neoenergia e de seus acionistas ao passo que respeita as determinações do Acordo de Acionistas atualmente vigente. O Propósito e os Valores do Grupo Neoenergia, também reúne e referenda todos os elementos-chaves do Sistema de Governança e Sustentabilidade, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

Conselho de Administração

É composto por treze membros titulares e dez membros suplentes, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Dentre os membros titulares, sete são indicados pela IBERDROLA, três pela PREVI e três são membros independentes. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem ordinariamente, 8 vezes ao ano para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo seu Presidente ou, na sua falta, pelo conselho eleito em sua substituição ou, ainda, por um terço dos conselheiros, em requerimento conjunto.

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto por cinco membros titulares e cinco suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se ordinariamente para (i) opinar sobre o Relatório Anual da Administração e as respectivas demonstrações financeiras; e (ii) para analisar o balanço e demais demonstrações financeiras elaboradas trimestralmente pela Companhia, e extraordinariamente em caso de necessidade.

Diretoria Executiva

É responsável pela administração e gestão dos negócios da Companhia, sendo composta atualmente por dez membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por semana ou sempre que convocados por qualquer Diretor.

Comitês

A Neoenergia possui cinco comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Auditoria, Financeiro, Remuneração e Sucessão, Partes Relacionadas e, desde 2021, Sustentabilidade. Cada comitê é formado por cinco membros titulares e por quatro membros suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas, que é composto por três membros titulares, sendo obrigatoriamente dois independentes e um proveniente de mercado. Os integrantes dos comitês de Auditoria, de Sustentabilidade e de Remuneração e Sucessão são conselheiros de administração. O Comitê Financeiro poderá ter membros do Conselho de Administração ou pessoas por eles indicadas, que se reúnem de acordo com as pautas demandadas pelo Conselho. Membros independentes passaram a fazer parte dos comitês em 2019, conferindo maior transparência para seu funcionamento. Os comitês, dentro de seu escopo, são responsáveis por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras e não financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles e (ii) certificação das informações.

A certificação financeira ocorre semestralmente para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executados da forma adequada. No caso da certificação não financeira, os executivos atestam anualmente o ambiente de controles existentes para garantir a qualidade e integridade das informações dos indicadores reportados no Relatório de Sustentabilidade.

12.4.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia adota uma Política de Gestão de Pessoas que define como atraímos, desenvolvemos e fidelizamos profissionais talentosos. Nosso objetivo é fomentar o bem-estar físico, mental e emocional das equipes mediante o seu crescimento pessoal e profissional. Assim, buscamos que as pessoas participem do projeto de êxito empresarial do Grupo, garantindo um posto de trabalho digno e estável, em um ambiente diversificado e inclusivo.

A visão de Treinamento e Desenvolvimento é considerada fundamental para o sucesso da Neoenergia, pois impacta diretamente no desempenho e resultado dos negócios. A empresa desenvolve diversos programas para melhorar a qualificação técnica de seus profissionais de forma a torná-los aptos para o desempenho de suas funções e contribuir para o fomento de uma cultura de desenvolvimento, criação de valor e melhoria contínua, permitindo aos seus colaboradores assumirem protagonismo em seu desenvolvimento e crescimento de carreira.

Em 2024, além dos programas direcionados a talentos e sucessores, investimos na formação de 100% de nossos líderes e colaboradores, focando no fortalecimento da nossa Cultura e da Centralidade no Cliente, competência estratégica e prioritária para a Neoenergia. Também realizamos formações para reciclagem de competências e atualizações obrigatórias para todos os níveis. Nosso objetivo é realizar negócios com competência, garantindo resultados sustentáveis por meio do desenvolvimento contínuo de nossas pessoas.

Sobre o tema diversidade, em 2024, promovemos diversas ações com o público interno, destacando-se:

- **Cartilha Informativa sobre Assédio no Ambiente de Trabalho:** como parte dos nossos processos de Compliance, a cartilha foi divulgada nos canais internos de comunicação, treinamentos e eventos com objetivo de ajudar a identificar, prevenir e combater o assédio;
- **Conteúdos de diversidade e inclusão:** foram mais de 5 mil participações nos eventos de diversidade e inclusão, que incluíram antirracismo, violência contra a mulher, orgulho LGBTQB, luta da pessoa com deficiência e outros;
- **Vilarejos Junt+:** rodas de conversa conduzidas por colaboradores para pequenos grupos. Os encontros são um ambiente seguro de acolhimento. LGBTQB no ambiente de trabalho, maternidade, autoestima e pessoas negras, segurança psicológica de pessoas LGBTQB, pessoas 45+ são alguns dos temas tratados;
- **Escola de Eletricistas:** iniciativa para criar oportunidades de capacitação profissional gratuita, que apoia a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras;
- **Potencialize:** programa de desenvolvimento exclusivo para pessoas negras;
- **Herenergy:** programa global de desenvolvimento de mulheres para cargos de superintendência e diretoria;
- **Formação administrativa de pessoas com deficiência:** programa de qualificação profissional para pessoas com deficiência em parceria com o Senai. Os formados entram no banco de talentos da Neoenergia para futuras contratações;
- **Programa de acolhimento de colaboradores em situação de violência contra a mulher:** iniciativa oferece suportes como acompanhamento jurídico, psicológico, financeiro além de outras medidas.

Mantendo nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mantivemos a Escola de Eletricistas, que é uma iniciativa que visa criar oportunidades de capacitação profissional gratuita e apoiar a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras de energia da companhia. Entre 2019 e 2022, formamos turmas exclusivas para mulheres, visando fomentar a participação feminina no mercado de eletricistas. A partir de 2023, com a participação espontânea de mulheres nas turmas mistas, reduziu-se o número de turmas dedicadas exclusivamente a elas.

A Escola é reconhecida como exemplo global de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) pelo WeEmpower, programa da ONU Mulheres, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da União Europeia para estimular boas práticas das empresas. Finalizamos o ano com as mulheres ocupando mais de 10% do nosso quadro de eletricistas contra 5,6% em 2022 e 8,4% em 2023, confirmando nossa crença na igualdade de gênero e nosso compromisso em alcançar mais de 12% até 2030.

Em 2024, a Neoenergia alcançou marcos relevantes em suas iniciativas de voluntariado, refletindo seu compromisso contínuo com a responsabilidade social e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No ano, foram registradas 4.208 participações, superando as projeções mapeadas na nossa meta ESG de voluntariado, que prevê 3.700 participações em 2025 e 4.700 em 2030.

Além das ações previstas no cronograma anual do voluntariado corporativo, a Neoenergia demonstrou solidariedade e apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, com a participação de 1.194 doadores, entre colaboradores e familiares, a campanha arrecadou um total de R\$ 113 mil. Com a contrapartida do Instituto Neoenergia, o valor total doado chegou a R\$ 227 mil. Este esforço coletivo foi fundamental para fornecer assistência e recursos às comunidades afetadas, evidenciando o espírito de união e responsabilidade social da equipe Neoenergia.

Algumas ações de 2024 que foram destaques:

- **Eu cuido do meu quadrado:** os voluntários e suas famílias fizeram ações de limpeza nas proximidades de casa e do trabalho, recolhendo mais de 387 quilos de lixo das ruas;
- **Ensinando Profissões:** palestras focadas em contribuir para o emprego de qualidade para jovens. Aconteceu em cinco estados impactando mais de 500 pessoas;
- **Campanha de doação de roupas:** arrecadação de mais de 28.281 mil peças para 80 instituições beneficiadas;
- **Operação quilo:** doação de mais de 42,5 mil quilos de alimentos arrecadados distribuídos para milhares de pessoas por meio de 130 ONGs beneficiadas;
- **Árvore da Solidariedade:** a tradicional campanha de Natal aconteceu na Bahia, no Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, em Pernambuco e São Paulo;
- **Gincana da Solidariedade:** nossos voluntários conseguiram arrecadar mais de 23 mil toneladas de higiene, beneficiando mais de 5,3 mil pessoas direta e indiretamente.

13. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

13.1. ESG

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de valor para todos os seus públicos de relacionamento, gerando dividendo social e oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

O compromisso do grupo com a agenda ESG está formalizado em seu Sistema de Governança Corporativa e Sustentabilidade, alinhado aos 10 Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

A empresa concentra esforços nos ODS mais relevantes para o seu modelo de negócio: fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e ação global contra as mudanças climáticas (objetivo 13). E mantém, ainda, compromisso com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17).

Esse compromisso é materializado com a publicação de 30 Metas ESG a serem alcançadas em 2025 e 2030, e que são acompanhadas e divulgadas trimestralmente. Na tabela abaixo, apresentamos os resultados alcançados em 2024:

Metas ESG	Parâmetros	2024 Real	2025 Meta	2030 Meta	
E	Emissões				
	Emissões de CO2/kWh na geração (escopo 1)	4	36	20	
	Digitalização de redes	% redes de Alta Tensão e Média Tensão digitalizadas	80%	83%	90%
	Eletificação da frota	% de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	14%	13%	50%
	Frota de veículos leves sustentável	% sobre a frota total de veículos leves (flex. híbrido ou elétrico)	99%	99%	100%
	Capacidade instalada de água de reuso	Milhões de litros	8,3	7,5	10
	Avaliação de Biodiversidade	% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	0%	20%	100%
S	Mulheres em posições relevantes	% de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	33%	31%	35%
	Mulheres em postodes liderança	% de mulheres em postode liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência	32%	33%	40%
	Mulheres formadas eletricistas	% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	50%	30%	35%
	Mulheres em postos de eletricistas	% de mulheres em postodes eletricistas	10%	9%	12%
	Diversidade racial	% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	30%	35%	40%
	Voluntariado corporativo	Nº de voluntários (colaboradores e acompanhantes)	4.208	3.700	4.700
	Segurança (ISO 45.001)	% colaboradores próprios lotados em sites certificados pela ISO 45.001	58%	50%	60%
	Segurança	Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,28	<0,43	<0,39
	Formação	Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	96	67	70
S	Clientes digitais	% de transações digitais / (Transações humanas + Transações digitais)	94,2%	95,1%	95,1%
	Inclusão e diversidade para atendimento ao cliente	Número de soluções implementadas	15	22	ND
	Beneficiários do Instituto Neoenergia	Beneficiários anuais dos programas (mil)	649	280	412
	Qualidade de fornecimento	Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora	9,18	9,29	8,44
	Compras de fornecedores locais	% do volume faturado de compras com fornecedores locais	100%	>90%	>90%
	Compras de fornecedores sustentáveis	% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	90%	>80%	>85%
	Procedimento de Due Diligence de Direitos Humanos	Revisão contínua	✓	✓	✓
	Processo formal de engajamento das Partes Interessadas	Ampliar o engajamento das partes interessadas por meio de mecanismos e canais diversos.	✓	✓	✓
	Avaliações de cibersegurança	Número de avaliações anuais ou verificações externas	522	316	316
	Treinamentos em cibersegurança	Número de horas anuais de treinamento em cibersegurança e proteção das informações	13.152	11.500	13.100
G	Remuneração variável ESG	% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	33%
	Práticas de Governança Corporativa	Manter as melhores práticas de governança	✓	✓	✓
	Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance	Obter/manter (anualmente)	✓	✓	✓
	Framework de financiamento verde	Revisão anual e atualização (se aplicável)	✓	✓	✓
F	Financiamento ESG	% novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação ESG/verde (com taxonomia europeia)	85%	>60%	>75%

Durante o ano, a Neoenergia manteve seu compromisso com a geração de energia limpa e sustentável. A empresa anunciou a criação de uma joint venture com a espanhola Carbon2Nature para desenvolver projetos de geração e comercialização de créditos de carbono, que focará em projetos de reflorestamento de áreas desmatadas, manejo florestal e reabilitação de manguezais, com o objetivo de capturar mais de 10 milhões de toneladas de CO2 nos próximos anos, por meio da criação da Carbon2Nature Brasil.

No arquipélago de Fernando de Noronha, foi concluída a terceira usina solar na Ilha, com um sistema de armazenamento de energia de 100 kW/215 kWh. A ilha também recebeu 14 veículos elétricos, incluindo o primeiro buggy 100% elétrico fabricado no Brasil. A energia gerada nas usinas será utilizada para abastecimento dos veículos e, o excedente, será injetado na rede de distribuição, ampliando o uso de fontes renováveis pelos consumidores locais. As ações fazem parte do projeto Tinha Verde, que compõe o Programa Energia Sustentável Noronha.

Buscando desenvolver soluções para geração de energia limpa e sustentável foi instalado, no litoral norte do Rio de Janeiro, o sistema flutuante LIDAR, pioneiro no Brasil, para estudos de medição eólica offshore. O sensor, certificado internacionalmente, mede características do vento e do mar com alta precisão e confiabilidade.

No âmbito social, um dos destaques é o programa Potencialize para desenvolver talentos negros no setor elétrico. Inicialmente implementado na Neoenergia Coelba, o programa será expandido para todas as distribuidoras em 2025, com o objetivo de aumentar a diversidade e inclusão, promovendo a ascensão de profissionais negros a cargos de liderança.

Em 2024, também foi comemorada a marca de mais de mil mulheres formadas na Escola de Eletricistas da Neoenergia. A iniciativa estimula a geração de emprego e renda, além de contribuir para a equidade de gênero em uma carreira majoritariamente masculina. A Escola é pioneira no setor e reconhecida como exemplo global de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres pelo WeEmpower, programa da ONU Mulheres junto à Organização Internacional do Trabalho e à União Europeia. A Neoenergia também aderiu ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, uma iniciativa do Governo Federal por meio do Ministério das Mulheres, com o objetivo de transformar a cultura organizacional do país.

Em 2024 a Neoenergia recebeu o prêmio “Boas Práticas” do Pacto Global-Rede Brasil da ONU pelo programa de apoio a colaboradoras vítimas de violência, destacando-se no Movimento Elas Lideram 2030. O CEO, Eduardo Capelastegi também foi reconhecido com o prêmio de “CEO Elas lideram 2030” mais engajado com a temática, refletindo o compromisso com a igualdade de gênero e a inclusão social.

Pelo quinto ano consecutivo, a empresa manteve-se na carteira do FTSE4 Good Index Series e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3. Também permaneceu no The Sustainability Yearbook, da S&P e no CDP, com score A em Mudanças Climáticas e B em Segurança Hídrica.

13.2. Inovação

A inovação é a principal estratégia da Neoenergia para garantir a sustentabilidade, a eficiência e a competitividade da empresa. A companhia entende a inovação como um processo descentralizado, aberto e que permeia todos os negócios e atividades que realizamos. Esse processo é intensificado pela diversidade de nossos colaboradores e garantido pela ambidestria organizacional, que permite a conciliação entre as atividades rotineiras e iniciativas de inovação. A partir da estratégia *first to market*, buscamos constantemente tecnologias emergentes que contribuam com o cumprimento dos ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura) e 13 (Combate às mudanças climáticas).

Os esforços da companhia estão organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, a descarbonização da geração, a promoção de redes inteligentes e a eletrificação da demanda:

- **Tecnologias disruptivas** cada vez mais eficientes, sustentáveis e ecologicamente corretas que otimizam o funcionamento de instalações e processos.
- **Novos produtos e serviços** competitivos que respondem às necessidades dos clientes, com maior personalização de conteúdo e ofertas;
- **Digitalização e automação** em todos os negócios e processos com a utilização de tecnologias como, internet das coisas (IoT), realidade virtual e aumentada, *big data*, inteligência artificial, *machine learning* e ferramentas de fácil uso como Power BI, Power Apps e Power Query;
- **Inovação com startups**, empreendedores e fornecedores com o objetivo de desenvolver novos modelos de negócio e impulsionar inovações incrementais à disruptivas;
- **Cultura de inovação e talento** como base para os pilares de transformação da organização.

A governança da inovação tem o apoio da plataforma colaborativa Go In, que busca soluções promissoras para os nossos negócios e para o setor elétrico como um todo. Por meio dessa plataforma, realizamos em 2024 a segunda chamada do Programa Inovamos – Jornada Neoenergia de Criação de Valor, a qual recebeu mais de 900 ideias, das quais, mais de 270 se tornaram projetos que impulsionarão a nossa evolução contínua.

Em 2024, investimos um total de R\$ 186,1 milhões em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI). Este montante é constituído pelos investimentos em inovação realizados pelas áreas de negócio da Neoenergia e pelos investimentos no escopo do programa de PDI regulado pela Aneel, no qual destinamos anualmente 0,5% da receita operacional líquida (ROL) das nossas distribuidoras e 1% da ROL das nossas empresas de geração e transmissão, seguindo o que é estabelecido Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021, e regulamentos do PDI Aneel.

Os projetos desenvolvidos no âmbito do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação regulado pela Aneel reúnem, nos últimos anos, mais de 1,4 mil pesquisadores e cerca de 70 parceiros tecnológicos entre institutos de ciência e tecnologia, universidades, indústrias, *startups* e empresas de base tecnológica.

Em 2024, inauguramos o Laboratório de Interoperabilidade e Conectividade – Multiprotocolos, em parceria com a Lactec. Esse centro de excelência é dedicado a testes em medidores digitais de energia, desempenhando um papel fundamental para garantir uma comunicação padronizada entre equipamentos de diversos fabricantes. A interoperabilidade de comunicação fortalece a expansão eficiente das redes digitais no Brasil. Outro destaque foi o lançamento do Programa Neoenergia Talentos do Futuro, realizando edições no Rio de Janeiro e em Salvador, envolvendo 43 cursos de graduação de 37 instituições universitárias em busca de soluções inovadoras para desafios relevantes do setor elétrico.

Como resultado de nossa atuação, recebemos reconhecimentos das principais premiações de inovação do Brasil, tais quais o prêmio Valor Inovação, figurando entre as 3 empresas mais inovadoras do setor elétrico; o TOP 100 Open Corps, sendo reconhecida como uma das 3 empresas do setor que mais inovam com *startups*; e o principal troféu na 48ª edição do Circuito Nacional do Setor Elétrico (Cinase) 2024, pelo projeto Subestação Subterrânea Hermética, que levou também prêmio na categoria Instalações Elétricas. Conquistamos ainda prêmios nas categorias Pesquisa e Desenvolvimento, com o projeto Godel Multilink; e Energias Renováveis, com Hidrogênio Verde.

13.3. Educação e Cultura

Com o Programa Saúde, Educação e Renda (SER), atuamos em pilares que impactam diretamente o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das regiões dos parques eólicos Lagoas, Canoas e Calango localizados nos estados de Rio Grande do Norte e da Paraíba, e da linha de transmissão Potiguar Sul, que cruza os estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, atendendo aos três eixos do Índice e que também representam os temas que formam a sigla do projeto. O Programa foi finalizado em 2024, porém estava em atividade desde 2020, com recursos do subcrédito social do BNDES e cuja execução parreira in loco se dá através da Agência de Desenvolvimento Econômico Local. Ao longo dos anos, o Programa SER impactou 269 famílias e líderes comunitários em acesso e gestão de recursos hídricos, beneficiou 412 agricultores familiares no desenvolvimento de cadeias produtivas, e proporcionou a 70 jovens o acompanhamento de seus negócios rurais, incluindo acesso a microcrédito para impulsionar seus empreendimentos. Considerando pessoas impactadas indiretamente, temos 2.355 pessoas beneficiadas. Durante os quatro anos do Programa SER grandes marcos quantitativos são: 1.067 oficinas e capacitações realizadas e 58 construções / revitalizações da infraestrutura física local feitas.

O Programa Energizar decorre de uma parceria, desde 2023, com a Rede Muda Mundo, por meio de ações de investimento social privado, para beneficiar comunidades vulneráveis residentes no entorno dos empreendimentos da Neoenergia. Em 2024, inspirado no Programa SER, houve uma reformulação do escopo das ações, a fim de gerar benefícios mais estruturantes e com atividades permanentes ao longo do ano. O programa, anteriormente denominado Transforma Comunidade, foi então rebatizado de Programa Energizar. Durante 2024, foram realizados cursos e ações focados nos pilares do IDH em três em centros urbanos e três no interior dos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, além de ações de saúde física e mental, cursos de alfabetização para mulheres em situação de vulnerabilidade, de redação para adolescentes como preparatório para o ENEM e de empreendedorismo variados. A iniciativa envolveu ativamente 648 beneficiados por meio dos 28 cursos e ações fornecidas. A Neoenergia realizou sua 2ª edição do Programa Neoenergia Talentos do Futuro na Bahia, desta vez em parceria com a Rede Muda Mundo e o SENAI CIMATEC. Como diferencial desta 2ª edição, realizamos um Ideathon com um foco maior em solução de problemas sociais comuns à Neoenergia e seus clientes, buscando propostas de ação de melhoria em Eficiência Energética e Saúde e Segurança. O Programa contou com 31 estudantes universitários inscritos e 5 propostas de ideias apresentadas.

A Neoenergia também atua em diversos projetos com comunidades tradicionais, quilombolas e indígenas, e projetos de educação ambiental nas áreas de atuação de seus negócios de geração, transmissão e distribuição.

Na esfera cultural, as principais iniciativas da companhia foram conduzidas pelo Instituto Neoenergia, como:

- Programa de Editais Transformando Energia em Cultura, se consolidando como um dos maiores editais de cultura do Brasil, abrangendo Rio Grande do Norte, Bahia, São Paulo e Distrito Federal, dirigidos para iniciativas votadas à valorização da rica diversidade cultural brasileira e contribuindo com os ODS 4, 8, 11 e 17.
- 4ª edição do Prêmio Inspirar, dirigido ao reconhecimento de 16 lideranças femininas, 13 delas selecionadas por votação popular e três por maior contagem

13.4. Instituto Neoenergia

O Instituto Neoenergia integra o Investimento Social Privado da companhia e promove ações que fomentam a transformação das pessoas e do planeta nas regiões onde a Neoenergia opera seus negócios. Por meio do desenvolvimento de programas e projetos próprios, além do apoio a iniciativas com uso de leis de incentivo, o Instituto contribui com o desenvolvimento sustentável no Brasil, enfrentando desafios relacionados às questões econômicas, sociais e ambientais. O trabalho é desenvolvido com foco na redução das desigualdades e da melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade, assim como no combate às mudanças climáticas e pela conservação da biodiversidade, por meio de cinco pilares: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional.

Impactar positivamente a sociedade, criando um legado de sustentabilidade, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU, é o principal objetivo do Instituto.

Desde 2023, o Instituto contribui diretamente com uma das metas ESG assumidas pela Neoenergia até 2030 no escopo social, para ampliar o alcance de 109 mil beneficiários em 2021 para 280 mil até 2025 e 412 mil até 2030. Com foco nessas novas metas, sua metodologia de mensuração de resultados e cálculo de beneficiários foi consolidada, além do aperfeiçoamento dos termos de parceria e cooperação com organizações parceiras.

No ano de 2024, o Instituto desenvolveu ou apoiou 69 programas e projetos sociais de impacto, sendo 21 próprios e 48 em acompanhamento por meio dos Núcleos de Acompanhamento de Projeto "NAP" de cultura e esporte. Houve o crescimento de 23% em investimento em projetos com recursos incentivados em relação a 2023, por meio da utilização de sete leis de incentivo.

Outro marco do Instituto Neoenergia em 2024, foi a sétima edição do Programa de Iluminação Cultural, contemplando o Convento Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém (SP) com a realização da ação de educação patrimonial com escolas públicas, intervenção cultural e o projeto luminotécnico ecoeficiente que destaca os elementos arquitetônicos das edificações históricas, parte do programa.

Ainda em 2024, o projeto Flyways Brasil, que tem como missão contribuir com a conservação das aves limícolas (que vivem em áreas úmidas, como estuários e lagoas) e seus habitats, na região da Baía Potiguar/RN, obteve um reconhecimento internacional de 8.500 hectares - Sítio WHSRN (Western Hemisphere Shorebird Reserve Network), trazendo um grande marco para a conservação e preservação dessas espécies. As reservas da Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN) são essenciais para a sobrevivência de aves migratórias.

13.5. Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética (PEE) do grupo Neoenergia tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica conforme determina a legislação específica, em particular a Lei 9.991 de 24 de julho de 2000. O investimento total do PEE, em 2024, nas cinco distribuidoras foi cerca de R\$ 152 milhões.

Entre as ações que merecem destaque em 2024 estão:

- Execução de projetos com ação em comunidades populares com troca de mais de 630 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais das 5 distribuidoras e mais de 140 mil lâmpadas em mais de 2,3 mil instituições dessas comunidades, além da instalação de 13 sistemas solares fotovoltaico totalizando 178,5 kWp no Conjunto Habitacional Mané Dendê em Salvador e troca de 859 refrigeradores antigos para consumidores de municípios atingidos por chuvas na Bahia;
- Projeto Vale Luz, que troca resíduos sólidos por desconto na conta de energia, sendo recicladas mais de 2,5 mil toneladas de resíduos com desconto de mais de R\$ 14 milhão na conta de energia elétrica de cerca de 15 mil consumidores nas 5 distribuidoras;
- Projetos educativos em escolas públicas, capacitando mais de 11 mil professores e mais de 240 mil alunos de quase 2 mil unidades de ensino sobre o tema de uso eficiente da energia elétrica;
- Projetos de Eficiência de 1.720 prédios públicos e assistenciais na área de concessão das distribuidoras, sendo beneficiadas 81 unidades na Bahia, 645 unidades em Pernambuco, 155 unidades no Rio Grande do Norte, 651 unidades em São Paulo e 188 unidades em Brasília, totalizando mais de 214 mil lâmpadas substituídas e instalação de 64 sistemas solares fotovoltaicos, totalizando 6,5 MWp;
- Projetos de Eficiência de Iluminação Pública em 65 municípios das nossas áreas de concessão, com a substituição de mais de 46,8 mil pontos de IP por tecnologia LED;
- Projeto Plataforma Consumo Consciente, que prevê a instalação de um equipamento no medidor de energia da residência que coleta dados a serem disponibilizados numa plataforma de monitoramento de consumo em tempo real de baixo custo e interações com conteúdo educativo, alertas e orientações sobre consumo consciente.

13.6. Pesquisa e Desenvolvimento

Quatro temas estratégicos norteiam o Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) da Neoenergia: Tecnologias Inteligentes, Eficiência Operacional, Segurança e Sustentabilidade, tendo como objetivo viabilizar o desenvolvimento de tecnologias inovadoras que trazem impactos positivos para os negócios, meio ambiente e aos clientes.

Em 2024, foram investidos R\$ 186,1 milhões no Programa de PDI Neoenergia. Seguem os destaques dos projetos de PDI:

No âmbito de Tecnologias Inteligentes, o Programa de PDI da Neoenergia, investe no desenvolvimento de soluções para redes inteligentes, entregando produtos que melhoram a qualidade do fornecimento de energia e a redução de perdas técnicas e comerciais. Uma grande realização são os projetos de Desenvolvimento de Tecnologia Nacional de Redes Inteligentes, que deram origem à família de produtos GODEL. Este Programa Estruturante já incorporou novas tecnologias aos processos de negócios da empresa. Dentre as tecnologias GODEL, destacam-se:

- GODEL Smart Sensor 34,5 kV, um sensor inteligente patenteado pela Neoenergia e licenciado para exploração comercial que permite a identificação de faltas de energia e o monitoramento de perdas técnicas e não técnicas.
- GODEL MULTILINK concentrador de dados de medição que promove a transferência segura de informações entre os equipamentos do sistema elétrico e os sistemas da distribuidora.
- GODEL ANALYTICS aplicativo usado pelas empresas Neoenergia para mapear perdas técnicas e comerciais e indicar as áreas com maiores oportunidades para ações de recuperação de receitas e para o planejamento de obras de reforço na rede.
- GODEL PCOM aplicativo baseado em análise por fluxo de potência que permite o cálculo das perdas técnicas para cada componente da rede elétrica, bem como as perdas não técnicas por alimentador.
- GODEL CONNECTA sistema para determinação da capacidade de acomodação da geração distribuída nas redes de média e baixa tensão, com resposta imediata do ponto mais apropriado para a conexão solicitada, indicando ainda se há necessidade de obras de reforço.
- GODEL MEDIÇÃO padrão de comunicação interoperável, voltados para aplicações de medição inteligente.
- GODEL SMART SENSOR AT sistema de monitoramento de linhas de 69kV a 138kV constituído de sensores e respectivas unidades concentradoras e servidores de comunicação com software de gerenciamento, armazenamento e análise.

Ainda no tema de tecnologias inteligentes, com o objetivo de transformar a experiência do cliente, destaca-se o projeto de Conexão Digital, que criou e integrou canais de atendimento que conectam e facilitam a vida dos clientes, oferecendo serviços digitais que proporcionam autonomia, facilidade e acessibilidade.

Com relação à Eficiência Operacional, destacamos os projetos de PDI que aprimoram os serviços de energia elétrica da Neoenergia para atendimento aos clientes. Um grande destaque é o Projeto de PDI ANEEL GODEL POA-900, que faz parte da família de tecnologias GODEL. Nesse projeto foi desenvolvido um equipamento Qualímter, para a avaliação da qualidade do fornecimento de energia, com capacidade para registros de formas de onda contínua, gerando análises técnicas mais assertivas e possibilitando o fornecimento de respostas mais completas aos clientes.

Ainda na vertente de Eficiência Operacional, destacam-se os seguintes projetos de PDI ANEEL:

- Lavagem de Isoladores, veículo com sistema inteligente para lavagem automatizada dos Isoladores das redes de distribuição.
- Previsão Climática, algoritmo e aplicativo computacional para previsão da evolução da temperatura do ar e da sensação térmica, utilizando resultados de modelos numéricos do sistema climático, combinados com técnicas de *machine learning*.
- Torre de Emergência Móvel para reposição emergencial de estruturas em 69kV e/ou 138kV (suspensão e/ou ancoragem) e inclui o desenvolvimento de âncoras nacionais removíveis.
- Veículos Aéreos não Tripulados (VANT), sistema de diagnóstico, inspeção e cadastro automático de ativos da rede elétrica, utilizando veículos aéreos (drones) não tripulados e autocarregáveis.
- Subestação Subterrânea Hermética, implementação e avaliação in loco de um novo modelo de Subestação Subterrânea, que, em 2024, conquistou o principal troféu do Prêmio O Setor Elétrico e o 1º Lugar na categoria Instalações Elétricas na 48ª edição do Circuito Nacional do Setor Elétrico.
- Plataforma Integrada de Automação para Simulação de uma Subestação, realiza testes de interoperabilidade, integrações entre equipamentos e sistemas, além de testes de lógicas de controle e proteção.
- Melhores Práticas para o Segmento de Distribuição em Face de Eventos Climáticos Extremos, incluindo pesquisa e proposição de indicadores de resiliência, realização de ações preventivas, recomendações regulatórias, elaboração de guia de compartilhamento de equipes, bem como o uso de tecnologias para monitoramento climático.

Na vertente de Segurança, temos:

- Braço Robótico, em que foi desenvolvido equipamento para atividades de poda de árvores próximas às redes energizadas de até 46kV de forma robotizada e com operação segura, Trilha Verde em Fernando de Noronha, que, em 2024, conquistou o principal troféu do Prêmio O Setor Elétrico e o 1º Lugar na categoria Energia Renovável em 2024 no Circuito Nacional do Setor Elétrico; e o Corredor Verde, que implementou ampla infraestrutura de recarga de veículos elétricos na região nordeste com 17 estações de recarga instaladas, estabelecendo o primeiro corredor elétrico com 1.200 km de extensão entre Salvador (BA) e Natal (RN) e viabilizou a cobrança da recarga de veículos elétricos, de forma pioneira no Brasil.

14. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA

As ações do Grupo Neoenergia são pautadas na busca constante por qualidade e eficiência, cujos resultados são evidenciados a partir das premiações e reconhecimentos conquistados ao longo dos anos. A seguir, os principais destaques de 2024:

	A Neoenergia integra, pelo 4º ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 SA . O ISE reúne empresas que possuem as melhores práticas de sustentabilidade nos quesitos ambiental, responsabilidade social, econômico-financeiro e governança corporativa.
	A Neoenergia se manteve na 2ª carteira do índice de diversidade da B3 , o IDiversa, em 2024, que tem como objetivo tornar os indicadores de diversidade visíveis e tangíveis para o mercado e proporcionar comparabilidade de desempenho das empresas classificadas no índice.
	Integramos a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 , que reúne ações de 64 empresas que têm menores coeficientes de emissões de gases de efeito estufa, adotam práticas de gestão e publicam inventário de emissões.
	Neoenergia é certificada como uma das melhores empresas para se trabalhar no ranking nacional do Great Place to Work , com base na avaliação dos próprios profissionais da organização. A empresa ocupa a 17ª posição entre as gigantes que empregam mais de 10 mil colaboradores no Brasil. O GPWTW é conhecido globalmente pela avaliação do nível de satisfação do ambiente de trabalho entre funcionários.
	Neoenergia é vencedora do Prêmio Líderes da Energia 2024 , na categoria Eficiência Energética. A premiação reconhece e homenageia as empresas e instituições que se destacam ao longo do ano por sua atuação, investimentos e trabalho realizado em prol da matriz energética do país.
	Neoenergia conquistou o Prêmio Golden Tombstone 2024 . A companhia é a primeira a ser reconhecida por duas operações na mesma categoria pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças-SP. O destaque foi para a permuta de ativos com Eletrobras e a transação com GIC.
	A Neoenergia conquistou o destaque máximo no prêmio O Setor Elétrico com o Trilha Verde, iniciativa que irá ampliar a mobilidade elétrica em Fernando de Noronha. O projeto também venceu na categoria "Energia Renovável". A empresa ainda foi reconhecida na categoria "Pesquisa e Desenvolvimento" com o projeto Sistema de Segurança do Elétricoista.

17.2. Conciliação do Negócios de Geração e Clientes (Nota 4.1)

DRE SEGMENTO (R\$ MM)	Geração de Energia e Clientes			Geração de Energia e Clientes			Geração de Energia e Clientes			Geração de Energia e Clientes		
	Renováveis¹	Liberalizado²	12M24	Renováveis¹	Liberalizado²	12M23	Renováveis¹	Liberalizado²	4T24	Renováveis¹	Liberalizado²	4T23
Receita Operacional Líquida, ajustada	2.217	2.042	4.259	2.053	3.060	5.113	604	467	1.071	579	771	1.350
Custo dos Serviços	(428)	(1.760)	(2.188)	(409)	(2.344)	(2.753)	(97)	(441)	(538)	(100)	(588)	(688)
MARGEM BRUTA	1.789	282	2.071	1.644	716	2.360	507	26	533	479	183	662
Despesa Operacional	(369)	(95)	(464)	(344)	(102)	(446)	(97)	(32)	(129)	(106)	(36)	(142)
Perdas de crédito esperadas	-	-	-	-	(5)	(5)	-	(1)	(1)	-	(4)	(4)
(+) Equivalência Patrimonial / Aj. a Valor Justo	(357)	-	(357)	1.580	-	1.580	(367)	-	(367)	51	-	51
EBITDA	1.063	187	1.250	2.880	609	3.489	43	(7)	36	424	143	567
(+) Depreciação e Amortização	(421)	(52)	(473)	(373)	(62)	(435)	(110)	(9)	(119)	(95)	(15)	(110)
(+) Resultado Financeiro	(200)	15	(185)	(208)	(30)	(238)	(46)	5	(41)	(36)	(7)	(43)
(+) Tributos sobre o lucro	10	(14)	(4)	(79)	(60)	(139)	123	6	129	29	(8)	21
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	452	136	588	2.220	457	2.677	10	(5)	5	322	113	435

¹ Hidros, Solar e Eólicas

² Termopernambuco, NC Energia e Neoserv

	Pela segunda vez consecutiva, a Neoenergia Cosern conquistou o título de melhor distribuidora da região Nordeste no Prêmio Abradee . A concessionária recebeu também a menção honrosa em Saúde e Segurança. Já a Neoenergia Elektro ganhou em primeiro lugar na categoria Qualidade da Gestão e ainda ficou em terceiro em Gestão e Inovação.
	A Neoenergia conquistou a certificação Top Employer 2024 . A empresa foi reconhecida internacionalmente pela excelência de suas práticas de gestão de pessoas e por sua contribuição para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores. Esta é uma das certificações mais reconhecidas no mundo.
	O Prêmio Melhores e Maiores da Revista Exame , tradicional premiação de economia e negócios do Brasil, concedeu a Neoenergia o título de maior empresa do setor elétrico e a 33ª entre todas as companhias avaliadas. Realizada desde 1974, a iniciativa analisa e reconhece empresas de capital aberto ou com dados públicos.
	A Neoenergia foi reconhecida como a maior empresa do setor de energia do Brasil, no ranking Valor 1000 de 2024 , e conquistou a 27ª posição entre as principais companhias do país. Elaborado pelo Valor Econômico, em parceria com a FGV e Serasa Experian, a análise se baseia em avaliação financeira e práticas ESG.
	A Neoenergia recebeu o reconhecimento máximo junto ao Prêmio ABT , que é considerada a maior premiação em relacionamento com o cliente no Brasil. A empresa ganhou o ouro na categoria Inteligência Artificial, com o case Voz do Cliente 360°, uma abordagem integrada para melhorar a experiência do cliente.
	A Escola de Eletricistas da Neoenergia conquistou o 1º lugar da categoria Processos no Prêmio ECO , concedido pela Amcham. O reconhecimento destaca o compromisso da Escola com a sustentabilidade, inovação e responsabilidade social ao oferecer capacitação profissional gratuita e gerar empregabilidade no Brasil.
	A Escola de Eletricistas Neoenergia foi reconhecida como um exemplo global de "Diversidade, Equidade e Inclusão" pelo Fórum Econômico Mundial pela criação de turmas exclusivas para mulheres no Brasil. A iniciativa é referência em inclusão feminina no setor elétrico e já formou mais de 1.000 mulheres no país.
	Pela segunda vez, fomos reconhecidos pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) por sermos referência em gestão empresarial . Neoenergia Cosern (RN) e Neoenergia Coelba (BA) conquistaram a premiação máxima na categoria ouro, Neoenergia Elektro (SP) foi condecorada na categoria prata, enquanto Neoenergia Pernambuco (PE) e Neoenergia Brasília (DF) foram reconhecidas na categoria bronze.
	Fomos reconhecidos como terceira empresa mais inovadora no setor de energia e 50ª no ranking geral do Prêmio Valor Inovação Brasil realizado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a Strategy&, consultoria estratégica da PwC, que traz o ranking das 150 companhias que mais se destacaram no ano.
	Fomos reconhecidos como uma das empresas mais engajadas em práticas de inovação aberta no setor elétrico pelo TOP 100 Open Corps . Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos o terceiro lugar entre as companhias mais inovadoras no segmento e subimos no ranking geral, para a 38ª posição.
	Nosso programa de Compliance foi reconhecido como o melhor do setor de Energia e Infraestrutura brasileiro no Leaders League Compliance Awards , que destaca os programas cuja implementação representa um elemento-chave para o sucesso sustentável de uma organização.
	Fomos incluídos, pelo quinto ano consecutivo, no ranking internacional publicado pela S&P Global, uma das análises mais abrangentes sobre o desempenho de sustentabilidade corporativa. Baseado no Corporate Sustainability Assessment (CSA) da S&P Global, o The Sustainability Yearbook avaliou mais de 9,4 mil empresas em critérios ambientais, sociais e de governança (ESG). Esse reconhecimento reflete nosso compromisso contínuo com práticas sustentáveis e a transparência em nossas operações.
	Pelo quinto ano consecutivo, integramos um dos mais prestigiados índices internacionais de sustentabilidade, o FTSE4Good Index Series , avaliado pela Financial Times Stock Exchange (FTSE) Russell, divisão da Bolsa de Valores de Londres. Este índice é composto por empresas de capital aberto comprometidas com critérios ESG (ambientais, sociais e de governança), selecionadas com base em mais de 300 indicadores públicos.
	A Neoenergia atingiu a pontuação A do CDP Clima de 2024 (índice utilizado para avaliar o desempenho das empresas participantes do processo de seleção à carteira do ISE B3 na dimensão Mudança no Clima), integrando o seletor grupo de empresas da A list, e pontuação B no caderno segurança hídrica, reforçando seu protagonismo na pauta ambiental.

15. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, a Companhia declara que mantém contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte"), com vigência até a data base de 31/12/2026.

Em 2024, a Deloitte prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 8.707.015,09, dos quais R\$ 7.302.727,71 referem-se à auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais) e R\$ 1.404.287,38 referem-se a outros serviços relacionados à auditoria, tais como revisão da tradução dos demonstrativos para inglês, relatório de asseguarção limitada sobre Covenants, revisão das projeções dos fluxos de caixa para fins de pagamento de dividendos, auditoria de demonstrações regulatórias e procedimentos previamente acordados sobre relatório controle patrimonial, relatório de asseguarção limitada do Relatório Anual de Sustentabilidade e Relatório Integrado e relatório de asseguarção razoável sobre a compilação de informações financeiras Pro Forma. A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

16. BALANÇO SOCIAL

Nosso desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança é relatado anualmente desde 2004. Adotamos desde 2010 as normas da Global Reporting Initiative (GRI) e, a partir de 2020, passamos a considerar os padrões do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para o setor elétrico e as recomendações de Dow Jones Sustainability Index (DJSI). Em 2021, adicionamos as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, ou Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a nossos compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Relatório de Sustentabilidade da empresa é divulgado no site da companhia (www.neoenergia.com). e o documento referente ao ano de 2024 será publicado até 31 de março de 2025.

17. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia apresenta os resultados do 4T24 e 2024 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS).

17.1. Conciliação Resultado Gerencial

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	4T24	2024	4T23	2023	
(+) Receita líquida	13.630	48.993	11.547	44.343	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(582)	(1.504)	(245)	(1.222)	Nota 5
(-) Outras receitas	(250)	(974)	(142)	(802)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	(6)	(18)	(60)	(105)	Nota 5.3
(+) Receita de operação e manutenção	37	156	31	157	Nota 5.3
(+) Operações fotovoltaicas	2	3	2	7	Nota 5.3
(+) Outras receitas - Outras receitas	13	24	3	10	Nota 5.3
= RECEITA Operacional Líquida	12.844	46.680	11.136	42.388	
(-) Custos com energia elétrica	(5.778)	(20.800)	(5.047)	(19.306)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(38)	(219)	(132)	(492)	Nota 8
(+) Custos de construção	(2.888)	(9.538)	(2.091)	(8.056)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(2)	(9)	(5)	(14)	Nota 8
= Custo com Energia	(8.706)	(30.566)	(7.275)	(27.868)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	582	1.504	245	1.222	Nota 5
= MARGEM BRUTA	4.720	17.618	4.106	15.742	
(+) Custos de operação	(1.422)	(5.558)	(1.433)	(5.259)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(89)	(286)	(93)	(344)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(597)	(2.249)	(471)	(2.193)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	38	219	132	492	Nota 8
(-) Operações fotovoltaicas	2	9	5	14	Nota 8
(-) Depreciação	735	2.816	676	2.560	Nota 8
(+) Outras receitas	250	974	142	802	Nota 5
(-) Ganho/perda na RAP	6	18	60	105	Nota 5.3
(-) Receita de operação e manutenção	(37)	(156)	(31)	(157)	Nota 5.3
(-) Operações fotovoltaicas	(2)	(3)	(2)	(7)	Nota 5.3
(-) Outras receitas - Outras receitas	(13)	(24)	(3)	(10)	Nota 5.3
= Despesa Operacional (PMO)	(1.129)	(4.240)	(1.018)	(3.997)	
(+) PECLD	(132)	(552)	(143)	(632)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial/(-) Ajuste valor justo - investimento	(382)	(309)	(90)	1.246	Demonstrações de resultado
EBITDA	3.077	12.517	2.855	12.359	
(+) Depreciação e Amortização	(735)	(2.816)	(676)	(2.560)	Nota 8
(+) Resultado Financeiro	(1.377)	(4.992)	(1.137)	(4.843)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(105)	(1.027)	(53)	(429)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(8)	(47)	(16)	(66)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	852	3.635	973	4.461	Demonstrações de resultado

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras. Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (r.neoenergia.com)



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional, líquida	5	48.993	44.343	5	2
Custos		(35.896)	(32.621)	-	-
Custos com energia elétrica	6	(20.800)	(19.306)	-	-
Custos de construção	7	(9.538)	(8.056)	-	-
Custos de operação	8	(5.558)	(5.259)	-	-
Lucro bruto		13.097	11.722	5	2
Perda de crédito esperadas	12.2	(552)	(632)	-	-
Despesas com vendas	8	(286)	(344)	-	-
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	8	(2.249)	(2.193)	(306)	(290)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment	15	(277)	1.247	(277)	1.247
Equivalência Patrimonial	15	(32)	(6)	4.351	3.753
Lucro operacional		9.701	9.799	3.773	4.712
Resultado financeiro	9	(4.992)	(4.843)	(137)	(251)
Receitas financeiras		1.214	1.262	491	437
Despesas financeiras		(5.250)	(4.844)	(378)	(427)
Outros resultados financeiros, líquidos		(956)	(1.261)	(250)	(261)
Lucro antes dos tributos		4.709	4.956	3.636	4.461
Tributos sobre o lucro	10.1.1	(1.027)	(429)	-	-
Corrente		(671)	(408)	-	-
Diferido		(356)	(21)	-	-
Lucro líquido do exercício		3.682	4.527	3.636	4.461
Atribuível à:					
Acionistas controladores		3.635	4.461	3.636	4.461
Acionistas não controladores		47	66	-	-
Lucro básico e diluído por ação do capital - R\$:	23.2	2,99	3,68	3,00	3,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhões de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício		3.682	4.527	3.636	4.461
Outros resultados abrangentes					
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Obrigações com benefícios a empregados		181	(312)	-	-
Hedge de fluxo de caixa		(5)	10	-	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes		(60)	103	-	-
Equivalência Patrimonial		-	-	117	(198)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado		116	(199)	117	(198)
Itens que serão reclassificados para o resultado:					
Hedge de fluxo de caixa		25	151	39	(40)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes		4	(65)	-	-
Equivalência Patrimonial		29	86	28	85
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado		145	(113)	145	(113)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos		3.827	4.414	3.781	4.348
Resultado abrangente do exercício		7.509	8.941	7.417	8.760
Atribuível à:					
Acionistas controladores		3.780	4.348	3.781	4.348
Acionistas não controladores		47	66	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhões de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		3.682	4.527	3.636	4.461
Ajustado por:					
Depreciação e amortização		2.872	2.611	215	184
Baixa de ativos não circulantes		231	169	-	-
Equivalência Patrimonial		32	1	(4.556)	(3.927)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment		277	(1.247)	277	(1.247)
Tributos sobre o lucro		1.027	429	-	-
Resultado financeiro, líquido		4.992	4.843	137	251
Valor de reposição estimado da concessão		(1.504)	(1.222)	-	-
Outros		-	3	-	-
Alterações no capital de giro:					
Contas a receber de clientes e outros		(166)	(1.180)	-	-
Concessão do serviço público (Ativo contratual - Transmissão)		(5.106)	(2.965)	-	-
Fornecedores, contas a pagar de empreiteiros e contratos de convênio		(413)	(98)	13	4
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos		(99)	(156)	18	3
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)		1.155	322	-	-
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos		158	349	(24)	69
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais		(426)	(306)	-	-
Outros ativos e passivos, líquidos		130	(679)	341	143
Caixa gerado (consumido) nas operações		6.842	5.401	57	(59)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		132	80	4.134	3.001
Encargos de dívidas pagos		(3.330)	(3.017)	(196)	(214)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos		(901)	(1.187)	(189)	(255)
Rendimento de aplicação financeira		883	847	112	93
Pagamento de juros - Arrendamentos		(29)	(27)	-	-
Tributos sobre o lucro pagos		(355)	(465)	-	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais		3.242	1.632	3.918	2.566
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Alienação de participação acionária (nota 15.3)		-	1.111	-	1.111
Desconsolidação do caixa dos ativos de transmissão alienados (nota 15.5)		-	(372)	-	-
Caixa adquirido na combinação de negócios (nota 15.4)		-	208	-	-
Contraprestação transferida para aquisição de controle EAPSA (nota 15.4)		-	(454)	(454)	-
Contraprestação recebida pela venda de controle da Baguari (nota 15.4)		-	454	454	-
Reclassificação do caixa dos ativos não circulante mantido para venda		(84)	-	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível		(229)	(715)	(17)	(14)
Aumento de capital em investidas		(93)	(27)	(1.930)	(1.994)
Resgate de ações em investidas		198	-	198	-
Concessão serviço público (Ativo contratual - Distribuição)		(5.608)	(4.904)	-	-
Aplicação de títulos e valores mobiliários		(770)	(1.394)	(267)	(38)
Resgate de títulos e valores mobiliários		767	1.344	268	123
Mútuos com coligadas recebidos (aplicados)		-	-	(521)	-
Caixa (consumido) nas atividades de investimentos		(5.819)	(4.749)	(2.269)	(812)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos e financiamentos		12.821	11.522	-	657
Pagamento dos custos de captação		(180)	(132)	-	(3)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos		(9.149)	(6.483)	(187)	(666)
Depósitos em garantias		(56)	(3)	-	-
Obrigações vinculadas nas concessões		300	335	-	-
Pagamento de principal - Arrendamentos		(62)	(52)	-	-
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos		321	(7)	-	-
Oferta pública de aquisição de ações de Neoenergia Cosern (nota 15.2)		(157)	-	(145)	-
Remuneração paga aos acionistas controladores		(937)	(1.335)	(937)	(1.335)
Remuneração paga aos acionistas não controladores		(42)	(43)	-	-
Recuperação de ações em tesouraria		-	(39)	-	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos		2.859	3.763	(1.269)	(1.386)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício		282	646	380	368
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		7.448	6.802	1.145	777
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		7.730	7.448	1.525	1.145
Transações que não envolvem caixa:					
Ativo líquido combinação de negócios (nota 15.4)		-	1.804	-	(873)
Contraprestação transferida para aquisição do controle de EAPSA (nota 15.4)		-	(873)	-	(873)
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível		79	44	-	-
Contratos de arrendamento - IFRS 16		72	43	-	-
Adição de obrigações especiais		43	24	-	-
Fornecedores, contas a pagar de empreiteiros e contratos de convênio		(12)	125	-	-
Adição e atualização de provisões capitalizadas		302	191	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhões de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	11	7.730	7.448	1.525	1.145
Contas a receber de clientes e outros	12	9.663	9.266	-	-
Títulos e valores mobiliários		96	74	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	777	284	1	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	404	402	255	290
Outros tributos a recuperar	10.2.1	1.246	2.098	1	1
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15	7	61	71	669
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	-	324	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	912	688	-	-
Outros ativos circulantes		1.468	1.432	640	65
Ativos não circulantes mantidos para a venda	15.3	22.303	22.077	3.133	2.170
Ativos não circulantes mantidos para a venda		2.592	1.048	1.297	266
Total do circulante		24.895	23.125	4.430	2.436
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	12	463	382	-	-
Títulos e valores mobiliários		559	513	121	109
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	911	347	337	5
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	303	702	-	-
Outros tributos a recuperar	10.2.1	2.860	2.489	-	-
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	1.087	885	-	-
Depósitos Judiciais	20.1	1.779	1.448	72	66
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	14.1	33.806	28.113	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	17.689	12.465	-	-
Outros ativos não circulantes		87	95	1	13
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	15	1.837	1.984	34.222	33.563
Direito de uso		206	178	3	-
Imobilizado	16	10.490	12.487	46	33
Intangível	17	12.569	13.899	5	7
Total do não circulante		84.646	75.877	34.807	33.796
Total do ativo		109.541	99.112	39.237	36.232
Passivo					
Circulante					
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	18	4.099	4.483	183	162
Empréstimos e financiamentos	19.2	7.502	8.951	254	216
Passivo de arrendamento		73	53	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	223	610	113	110
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	22	807	854	38	20
Tributos sobre o lucro a recolher	10.1.3	132	92	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	1.240	1.559	91	126
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	1.228	430	-	-
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	10.3	690	1.487	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	23.2	729	773	708	753
Provisões e outras obrigações	20	621	378	-	-
Outros passivos circulantes	21	1.851	1.247	162	126
Total do não circulante	23	19.195	20.917	1.549	1.513
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda		1.275	782	-	-
Total do circulante		20.470	21.699	1.549	1.513
Não circulante					
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	18	200	181	-	-
Empréstimos e financiamentos	19.2	45.098	36.932	4.936	4.284
Passivo de arrendamento		170	157	3	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	470	1.319	178	631
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	22	814	953	-	-
Tributos sobre o lucro a recolher	10.1.3	23	29	-	8
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	2.486	1.871	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	1.517	952	-	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	1.1			



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhões de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia S.A. (Controladora) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto, (NEOE3) com ações admitidas à negociação no mercado de ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), no segmento Novo Mercado, Bolsa, Balcão constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades.

A Neoenergia S.A. e suas controladas diretas e indiretas (Companhia ou Grupo) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, representada em três segmentos estratégicos de atuação (i) Redes, (ii) Renováveis e (iii) Liberalizados.

1.1 Concessões do Serviço Público e Autorizações de serviços de energia elétrica
A Companhia possui total direito de determinar as políticas operacionais e financeiras dos ativos que estão sob o escopo dos contratos de concessão e/ou autorização de serviços públicos. As políticas operacionais e financeiras abrangem medidas relativas a investimento de capital, pessoal e tecnológica. Em regra, este direito está limitado somente às vedações previstas nos contratos assinados junto ao poder concedente, legislação ou ato infra legal específico do setor de energia elétrica emitidos pelo Poder Concedente e/ou pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Os ativos de infraestrutura utilizados na geração, distribuição e na transmissão de energia são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

O Grupo e as empresas controladas e controladas em conjunto possuem o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permíssões de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Empresa	Estado	Data de Concessão	Data de Vencimento	Número de Municípios	Ciclo tarifário	Última revisão
Neoenergia Coelba	Bahia	08/08/1997	08/08/2027	415	5 anos	2023
Neoenergia Cosern	Rio Grande do Norte	31/12/1997	31/12/2027	167	5 anos	2023
Neoenergia Elektro	São Paulo	27/08/1998	27/08/2028	223	4 anos	2023
Neoenergia Elektro	Mato Grosso do Sul	27/08/1998	27/08/2028	5	4 anos	2023
Neoenergia Brasília	Distrito Federal	26/08/1999	07/07/2045	1	5 anos	2021
Neoenergia Pernambuco	Pernambuco	30/03/2000	30/03/2030	184	4 anos	2021
Neoenergia Pernambuco	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/2000	30/03/2030	1	4 anos	2021
Neoenergia Pernambuco	Paraíba	30/03/2000	30/03/2030	1	4 anos	2021

Transmissão em operação

Empresa	Estado	Data de Concessão	Data de Vencimento	Ciclo tarifário	Última revisão
Afluente T	Bahia	08/08/1997	08/08/2027	5 anos	2020
SPE SE Naranidiba S.A. (SE Naranidiba)	Bahia	28/01/2009	28/01/2039	5 anos	2019
SPE SE Naranidiba S.A. (SE Extremoz)	Rio Grande do Norte	10/05/2012	10/05/2042	5 anos	2022
SPE SE Naranidiba S.A. (SE Brumado)	Bahia	27/08/2012	27/08/2042	5 anos	2023
Potiguaçu Sul	Paraíba e Rio Grande do Norte	01/08/2013	01/08/2043	5 anos	2019
Neoenergia Sobral	Ceará	31/07/2017	31/07/2047	5 anos	2023
Neoenergia Atibaia	São Paulo	31/07/2017	31/07/2047	5 anos	2023
Neoenergia Biguaçu	Santa Catarina	31/07/2017	31/07/2047	5 anos	2023
Neoenergia Dourados	Mato Grosso do Sul e São Paulo	31/07/2017	31/07/2047	5 anos	2023
Neoenergia Santa Luzia	Paraíba e Ceará	08/03/2018	08/03/2048	5 anos	2023
Neoenergia Japalaçu	Tocantins, Bahia e Piauí	08/03/2018	08/03/2048	5 anos	2023
Neoenergia Itabapoana	Rio de Janeiro	22/03/2019	22/03/2049	5 anos	2024
Neoenergia Rio Formoso EKT 8 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.	Bahia	20/03/2019	20/03/2050	5 anos	-
Neoenergia Transmissora II SPE S.A.	Minas Gerais	31/03/2022	31/03/2052	5 anos	-
Neoenergia Transmissora II SPE S.A.	Mato Grosso do Sul	30/09/2022	30/09/2052	5 anos	-

Ao longo do ano de 2024 entraram em operação comercial os seguintes empreendimentos:

Transmissora	Entrada em operação	Estado	Empreendimento
Neoenergia Transmissão II	Junho de 2024	Mato Grosso do Sul	Linhas de Transmissão 230kV Campo Grande 2 - Paraiso 2 (C2), Paraiso 2 - Chapadão (C2) e Subestação 230/138kV Paraiso 2 (Composta por dois transformadores de 150MVA)
Neoenergia Itabapoana	Junho de 2024	Rio de Janeiro	Linha de transmissão 500kV Campos 2 - Mutum Circuito Duplo
EKT 8	Junho de 2024	Minas Gerais	Compensador Sincrono de 500kV (-300/+300 Mvar)
	Agosto de 2024	Minas Gerais	Compensador Sincrono de 500kV (-300/+300 Mvar)
	Setembro de 2024	Minas Gerais	Compensador Sincrono de 500kV (-300/+300 Mvar)
	Outubro de 2024	Minas Gerais	Entrada em operação do Módulo Geral 500kV

Transmissão em construção

Empresa	Estado	Data de Concessão	Data de Vencimento
Neoenergia Lago dos Patos ^(I)	Rio Grande do Sul e Santa Catarina	22/03/2019	22/03/2049
Neoenergia Vale do Itajaí ^(I)	Paraná e Santa Catarina	22/03/2019	22/03/2049
Neoenergia Guanabara ^(I)	Rio de Janeiro	22/03/2019	22/03/2049
Neoenergia Morro do Chapéu ^(I)	Bahia	31/03/2021	31/03/2051
EKT 9 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. ^(I)	Minas Gerais e São Paulo	30/09/2022	30/09/2052

(I) Em operação parcial.

Ao longo do ano de 2024 algumas etapas dos empreendimentos de transmissão, listados abaixo, entraram em operação comercial:

Transmissora	Entrada em operação	Estado	Empreendimento
Neoenergia Morro do Chapéu	Fevereiro de 2024	Bahia	Linha de transmissão 230 kV de Medeiros Neto 2 / Teixeira de Freitas 2 e da implantação do transformador 500/230 kV e do compensador síncrono 500kV (-300/+300 Mvar)
Neoenergia Guanabara	Junho 2024	Rio de Janeiro	Subestação Campos 2 - 500kV
Neoenergia Vale do Itajaí	Agosto de 2024	Santa Catarina	Transformador de 525/230 kV Gaspar 2
EKT 9	Outubro de 2024	São Paulo	Linha de transmissão 440kV Araraquara 2 / Araraquara (C3)

Comercialização

Empresa	Estado	Data de autorização
NC Energia	Rio de Janeiro, RJ	22/11/2000
Neoenergia Smart	Campinas, SP	26/05/2003

Geradoras em Operação

Empresa	Tipo de Usina	Localidade, estado	Data de autorização	Data de Vencimento	Capacidade instalada (MW)	Garantia Física (MW med)
Neoenergia Pernambuco - Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Fernando de Noronha, PE	21/12/1989	30/03/2030	10,05 MW	3,8
Itapebi	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha, BA	28/05/1999	15/05/2039	462,01 MW	202,1
Termopernambuco Geração Cill - Corumbá III	Termoelétrica - UHE	Porto do Suape, PE	18/12/2000	18/12/2030	550,0 MW	38,8
Energia Águas da Pedra - Dardanelos	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã, MT	07/11/2001	22/04/2040	96,447 MW	47
Belo Monte - Norte Energia	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu, PA	26/08/2010	11/07/2046	11.233,1 MW	4.571,0
Geração Céu Azul - Baixo Iguaçu	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu, PR	20/08/2012	03/12/2049	350,2 MW	172,4

Em setembro de 2024, a Controlada Termopernambuco S.A. celebrou com a CCEE um Termo Aditivo para antecipação do Contrato de Reserva de Capacidade (CRCAP), decorrente do Leilão de reserva de capacidade de 2021 onde sua vencedora, mantendo as condições ofertadas no certame, mas antecipando o fornecimento de 01 de julho de 2024 para 01 de outubro de 2024. Para atendimento deste período de antecipação, a Companhia assinou um contrato de compra e venda de gás natural com a Eneva S.A. com fornecimento na modalidade 100% flexível, para o suprimento de combustível durante o período de antecipação, que compreende 21 meses, entre 01 de outubro de 2024 e 30 de junho de 2026.

Parques eólicos em operação

Empresa	Localidade, estado	Data de autorização	Data de Vencimento	Capacidade instalada (MW)	Garantia Física (MW med)
Enerbrasil Caetitê 2	Rio do Fogo, RN	20/12/2001	20/12/2031	49,3 MW	17,9
Caetitê 3	Caetitê, BA	07/02/2011	07/02/2046	30,0 MW	14,7
Mel 2	Caetitê, BA	24/02/2011	24/02/2046	30,0 MW	11,2
Mel 2	Areia Branca, RN	28/02/2011	28/02/2046	20,0 MW	8,8
Arizona 01	Rio do Fogo, RN	04/05/2011	04/05/2046	28,0 MW	12,9
Calango 1	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova, RN	28/04/2011	28/04/2046	30,0 MW	13,9
Calango 2	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova, RN	09/05/2011	09/05/2046	30,0 MW	12,8
Calango 4	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova, RN	19/05/2011	19/05/2046	30,0 MW	13,5
Calango 3	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova, RN	30/05/2011	30/05/2046	30,0 MW	13,9
Calango 5	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova, RN	02/06/2011	02/06/2046	30,0 MW	13,7
Caetitê 1	Caetitê, BA	29/10/2012	29/10/2042	30,0 MW	13,0
Santana 1	Bodó, RN	14/11/2014	14/11/2049	30,0 MW	17,3
Santana 2	Lagoa Nova, RN	14/11/2014	14/11/2049	24,0 MW	13,1
Calango 6	Bodó, RN	20/11/2014	20/11/2049	30,0 MW	18,5
Canoas	São José do Sabugi, PB	04/08/2015	04/08/2050	31,5 MW	17,7
Lagoa 1	Santa Luzia, PB	04/08/2015	04/08/2050	31,5 MW	18,7
Lagoa 2	São José do Sabugi, PB	04/08/2015	04/08/2050	31,5 MW	17,5
Chafariz 1	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	34,65 MW	18,2
Chafariz 2	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	34,65 MW	14,7
Chafariz 3	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	34,65 MW	17,8
Chafariz 6	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	31,85 MW	15,2
Chafariz 7	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	34,65 MW	18,3
Lagoa 3	São José do Sabugi, PB	26/06/2018	26/06/2053	34,65 MW	17,2
Lagoa 4	Santa Luzia, PB	26/06/2018	26/06/2053	20,79 MW	10,2
Canoas 2	Santa Luzia, PB	26/06/2018	26/06/2053	34,65 MW	16,3
Canoas 4	São José do Sabugi, PB	26/06/2018	26/06/2053	34,65 MW	16,5
Chafariz 4	Santa Luzia e Areia de Barauanas, PB	05/02/2019	05/02/2054	34,65 MW	-
Chafariz 5	Santa Luzia, PB	05/02/2019	05/02/2054	34,65 MW	-
Canoas 3	Santa Luzia e São José do Sabugi, PB	05/02/2019	05/02/2054	34,65 MW	-
Ventos de Arapauá 1	Santa Luzia, Areia de Barauanas e São Mamede, PB	05/02/2019	05/02/2054	24,255 MW	-
Ventos de Arapauá 2	Barauanas e São Mamede, PB	05/02/2019	05/02/2054	34,65 MW	-
Ventos de Arapauá 3	Santa Luzia, Areia de Barauanas e São Mamede, PB	05/02/2019	05/02/2054	13,86 MW	-
Oitis 1	Dom Inocêncio, PI	29/11/2019	29/11/2054	49,50 MW	26,1
Oitis 8	Dom Inocêncio, PI	29/11/2019	29/11/2054	49,50 MW	25,5
Oitis 2	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	27,50 MW	-
Oitis 3	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 4	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 5	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 6	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 7	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 9	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	23/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 10	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	23/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 21	Casa Nova, BA	24/12/2019	24/12/2054	44,00 MW	-
Oitis 22	Casa Nova, BA	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-

Parques solares fotovoltaicos em operação

Empresa	Localidade, estado	Data de autorização	Data de Vencimento	Capacidade instalada (MW)
Luzia 2	Santa Luzia, PB	26/05/2020	25/05/2055	58,932 MW
Luzia 3	Santa Luzia, PB	26/05/2020	25/05/2055	58,932 MW

1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Conselho de Administração em abril de 2024, compostas pelas políticas de riscos corporativos e pelas políticas de riscos específicas para cada negócio, que estabelecem os princípios básicos e o marco geral de atuação para o controle e gerenciamento dos riscos aos quais está exposto o grupo Neoenergia e que devem ser aplicados de acordo com o disposto no Propósito e Valores do grupo.

O processo de gestão de riscos adota como fonte as principais boas práticas de mercado e diretrizes do COSO ERM e ISO 31000, assim como as premissas regulatórias e de órgãos que abrangem o setor de energia elétrica, em consonância com as regulamentações emitidas pela ANEEL.

A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Auditoria Interna e Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas Governança e de Controles Internos. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos.

1.2.1 Gestão de Riscos Financeiros e Mercado

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida.

A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme Política de Limites e Alçadas do Grupo Neoenergia e estatutos das controladas da Companhia. As principais diretrizes em relação a estratégias de *hedge*, são:

- Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ter sua exposição cambial protegida (convertida para Reais) por meio de operações de *hedge*;
- O risco de câmbio e de *commodities* deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor;
- Instrumentos não-derivado com desembolsos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de *hedge* para mitigar o risco cambial;
- Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de *hedge* para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto a composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações;
- A contratação de derivativos é dedicada única e exclusivamente para fins de *hedge*, assim como não é permitida a contratação de derivativos 'exóticos' nem 'alavancados'.

A estratégia da Companhia foi desenvolvida através da visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco de mercado, gerado pelas possíveis mudanças nos preços e cotações das variáveis ativas e passivas nas quais mantêm posições, e o risco de liquidez, mas também o risco de crédito, proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia, entre outros.

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de taxa de câmbio	Empréstimos e financiamentos e outros instrumentos financeiros que não são denominados em BRL.	Operações de <i>swap</i> e a termo
Risco de taxa de juros	Passivos atuariais, empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo, mas não se limitando, a SOFR e CDI.	Operações de <i>swap</i> , gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários.
Risco de preços de produtos e insumos	Volatilidade dos preços de <i>commodities</i> metálicas e energia elétrica, e outros produtos.	Contratos de longo prazo com fixação de preços aderentes às projeções internas; ou operações a termo.
Risco de crédito	Recebíveis, transações com derivativos, garantias, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros.	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas.	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo.
Risco de solvência	Passivos financeiros, obrigações contratuais ou assumidas.	Monitoramento dos <i>covenants</i> financeiros e da situação econômico-financeira da Companhia.

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito.

(a) Gestão de risco de mercado

(i) Risco de taxa de câmbio
A Companhia, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2024, operações de *hedge* cambial, para a totalidade de suas dívidas em moeda estrangeira e para seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira. As estratégias de *hedge* cambial estão descritas na nota 25.7.

(ii) Risco de taxas de juros e índices de preços
Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas pela exposição à variação de taxas de juros e/ou índices de preço, tanto no mercado brasileiro quanto no mercado externos (ex. CDI, TULP, TLP, SOFR, IPCA e IGP-M, dentre outros). O resultado desta exposição influencia o montante de encargos financeiros dívida, rendimentos das aplicações financeiras e as receitas tarifárias das concessões que impactam o resultado e o fluxo de caixa das operações. Por consequência, a Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados a índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação.
A Companhia monitora continuamente as taxas mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As estratégias de *hedge* de taxas de juros são descritas na nota 25.7.

(iii) Risco de preço de *commodities*
Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por elevação dos preços das *commodities* que são utilizadas pela Companhia em suas atividades operacionais.
Commodities metálicas: variações nos preços de *commodities* metálicas podem impactar a rentabilidade dos projetos de investimentos, resultante no aumento de preço nos contratos dos fornecedores, implicando em maior necessidade de caixa para honrar os compromissos assumidos pela Companhia.

Commodities energéticas - Energia elétrica: os preços das *commodities* energéticas são influenciados por fatores específicos dos negócios de geração de energia elétrica como demanda e oferta, hidro



Para as emendas e normativos listados acima, a Companhia não identificou impactos significativos na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
Resolução CVM nº 223/03PC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBO).	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos relativos a: (i) reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Consequentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras.	01/01/2025, aplicação retrospectiva (CBO).
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros/	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG).	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas - operacionais, de investimento e de financiamento - para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtópicos definidos, incluindo o lucro operacional. A entidade monitorada e os novos subtópicos serão investidores a partir de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração de resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente tornará-as sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras e aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A conciliação do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A. entre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, estão apresentados como segue:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	2024	2023	2024	2023
Controladora	3.636	4.461	32.554	29.781
Capitalização encargos financeiros, líquidos ⁽¹⁾	(2)	(3)	85	87
Outros	1	3	(1)	(2)
Consolidado	3.635	4.461	32.638	29.866

⁽¹⁾ Capitalização de encargos financeiros de empréstimos e financiamentos, líquida dos tributos diferidos e amortizações, emitidos pela Controladora e repassados para suas subsidiárias, através de aumento de capital, para financiamento da construção de parques eólicos. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em participações societárias, não se enquadraram como ativos qualificáveis para capitalização de encargos financeiros.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Redes, Renováveis, Liberalizados e Outros. Os segmentos foram definidos com base nos produtos e serviços prestados e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia no curso normal de suas operações. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração.

As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes: (i) **Redes** - compreendem as linhas de negócios relativas às concessões dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica; (ii) **Renováveis** - compreendem as atividades relativas à concessão dos serviços de geração de energia elétrica oriundas de fontes naturais renováveis, tais como parques eólicos, solares e usinas hidrelétricas; (iii) **Liberalizados** - compreendem as atividades de geração de energia elétrica oriundas de usinas termelétricas e atividades de comercialização de energia; e (iv) **Outros** - incluem atividades corporativas e de suporte às operações.

4.1 Resultado por segmento

As informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	2024			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros Resultado
Receita bruta com terceiros	64.689	1.141	1.541	67.371
Receita bruta inter-segmentos	88	1.291	996	(2.375)
Deduções da receita bruta	(17.741)	(215)	(422)	(18.378)
Receita operacional, líquida	47.036	2.217	2.115	48.993
Custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	(33.834)	(530)	(956)	(35.615)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽¹⁾	(1.140)	(267)	(972)	2.379
Custos e despesas operacionais	(34.974)	(797)	(1.928)	(35.615)
Perdas de créditos esperadas	(552)	-	-	(552)
Ajuste valor justo/valor recuperável - Impairment	(76)	(201)	-	(277)
Resultado de participação societária	124	(156)	-	(32)
LAJIDA (EBITDA)	11.558	1.063	187	(291)
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(2.101)	(421)	(52)	(2.674)
Lucro operacional	9.457	642	135	(533)
Resultado financeiro, líquido	(4.670)	(200)	15	(4.922)
Tributos sobre o lucro	(1.054)	10	(14)	31
Lucro líquido	3.733	452	136	(639)

	Consolidado			
	2023			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros Resultado
Receita bruta com terceiros	59.880	999	1.515	62.394
Receita bruta inter-segmentos	108	1.239	2.243	(3.590)
Deduções da receita bruta	(17.231)	(184)	(636)	(18.051)
Receita operacional, líquida	42.757	2.054	3.122	(3.590)
Custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	(30.501)	(518)	(1.499)	(32.598)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽¹⁾	(2.347)	(236)	(1.009)	3.592
Custos e despesas operacionais	(32.648)	(754)	(2.508)	(17.445)
Perdas de crédito esperadas	(627)	-	(5)	(632)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment	(364)	1.611	-	1.247
Resultado de participação societária	30	(31)	-	(1)
LAJIDA (EBITDA)	9.148	2.880	609	(278)
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(1.932)	(373)	(62)	(2.560)
Lucro operacional	7.216	2.507	547	(471)
Resultado financeiro, líquido	(4.354)	(208)	(30)	(4.843)
Tributos sobre o lucro	(302)	(79)	(60)	12
Lucro líquido	2.560	2.220	457	(710)

(1) Não inclui depreciação e amortização.

(2) Inclui a amortização de mais valor.

4.2 Ativos por segmento alocados

	Consolidado			
	2024			
	Ativo (passivo) Contas a receber	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾ setorial	Investimentos em serviços públicos ⁽¹⁾ em coligadas e Joint ventures	Direito de uso e imobilizado
Redes	9.799	(2.350)	62.878	973
Renováveis	128	-	2.055	858
Liberalizados	199	-	38	6
Outros	-	-	5	48
Total	10.126	(2.350)	64.976	1.837

	Consolidado			
	2023			
	Ativo (passivo) Contas a receber	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾ setorial	Investimentos em serviços públicos ⁽¹⁾ em coligadas e Joint ventures	Direito de uso e imobilizado
Redes	9.343	(1.033)	52.830	150
Renováveis	148	-	2.253	856
Liberalizados	157	-	25	972
Outros	-	-	7	39
Total	9.648	(1.033)	55.165	1.984

4.3 Adições (execução econômica) aos principais ativos não circulantes

	Consolidado			
	2024		2023	
	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾ e intangível	Investimentos, direito de uso e imobilizado	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾ e intangível	Investimentos, direito de uso e imobilizado
Redes	9.932	43	6.992	40
Renováveis	-	211	-	733
Liberalizados	-	30	-	63
Outros	-	20	-	14
Total	9.932	304	6.992	850

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2024			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total
Fornecimento de energia elétrica (nota 5.1)	22.992	1.074	1.369	25.435
Disponibilidade da rede elétrica ⁽¹⁾	27.990	-	-	27.990
Disponibilidade do sistema de geração	-	-	58	58
Construção de infraestrutura da concessão ⁽²⁾	9.942	-	-	9.942
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	847	53	46	946
Mecanismo de venda excedente - MVE	16	-	-	16
Valor de reposição estimado da concessão ⁽³⁾	1.504	-	-	1.504
Remuneração do ativo contratual	1.234	-	-	1.234
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.2)	(728)	-	-	(728)
Outras receitas (nota 5.3)	829	14	112	955
Receita operacional bruta	64.689	1.141	1.541	67.371
(-) Deduções da receita bruta (nota 5.4)	(17.741)	(215)	(422)	(18.378)
Receita operacional líquida	46.948	926	1.119	48.993

	Consolidado			
	2023			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total
Fornecimento de energia elétrica (nota 5.1)	21.260	918	1.443	23.621
Disponibilidade da rede elétrica ⁽¹⁾	26.804	-	-	26.804
Construção de infraestrutura da concessão ⁽²⁾	7.012	-	-	7.012
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	615	59	21	695
Valor de reposição estimado da concessão ⁽³⁾	1.222	-	-	1.222
Remuneração do ativo contratual	1.164	-	-	1.164
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.2)	1.074	-	-	1.074
Outras receitas (nota 5.3)	729	22	51	802
Receita operacional bruta	59.880	999	1.515	62.394
(-) Deduções da receita bruta (nota 5.4)	(17.231)	(184)	(636)	(18.051)
Receita operacional líquida	42.649	815	879	44.343

(1) A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) refere-se basicamente a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição, para consumidores cativos R\$ 22.808 (R\$ 22.505 em 31 de dezembro de 2023) e livres R\$ 5.182 (R\$ 4.299 em 31 de dezembro de 2023).

(2) Em 31 de dezembro de 2024, o total da Receita de construção da infraestrutura da concessão, no montante de R\$ 5.419 e R\$ 4.523 (Em 31 de dezembro de 2023 R\$ 4.597 e R\$ 2.415) refere-se a receita de construção das distribuidoras e das transmissoras, respectivamente.

(3) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória (BRR).

Reajuste e Revisão Tarifária em 2024

Em 2024, cinco distribuidoras passaram por Reajuste Tarifário Anual (RTA), conforme demonstrado abaixo:

	Neoenergia Coelba	Neoenergia Cosern	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Consumidores alta tensão	1,28%	7,05%	(2,85%)	(5,72%)	(4,19%)
Consumidores baixa tensão	1,62%	8,08%	(2,63%)	(5,60%)	(2,98%)
Reajuste médio na tarifa	1,53%	7,84%	(2,69%)	(5,64%)	(3,32%)
Índice de inflação: RTA	RTA	RTA	RTA	RTA	RTA
Nº da resolução homologatória	3.520	3.317	3.525	3.577	3.406
Data da resolução homologatória	22/04/2024	22/04/2024	23/04/2024	27/08/2024	15/10/2024

5.1 Fornecimento de energia elétrica

	Consolidado	
	2024	2023
Residencial	22.575	20.941
Comercial	8.837	9.039
Industrial	4.255	4.485
Rural	2.642	2.504
Poder público	2.710	2.404
Iluminação pública	1.331	1.288
Serviços públicos	1.317	1.533
Fornecimento não faturado	(9)	226
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica ⁽¹⁾	(22.577)	(22.505)
Subvenções e subsídios governamentais ⁽²⁾	4.354	3.706
Total	25.435	23.621

(1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, realizadas conforme resoluções homologatórias.

(2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros recursos oriundos das distribuidoras passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE, sendo: (i) R\$ 1.361 (R\$ 1.422 em 31 de dezembro de 2023) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 2.499 (R\$ 1.935 em 31 de dezembro de 2023) referente à subvenção CDE; (iii) R\$ 294 (R\$ 252 em 31 de dezembro de 2023) referente à subvenção CCRBT; (iv) R\$ 201 (R\$ 98 em 31 de dezembro de 2023) referente à subvenção Modalidade Eletrobras.

5.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	Consolidado	
	2024	2023
Residencial	791	(967)
Encargos do serviço do sistema - ESS ⁽¹⁾	246	613
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE ⁽²⁾	(199)	(444)
TUSD ⁽³⁾	(426)	57
Neutralidade de encargos setoriais	(1)	(12)
PROINFA	16	(92)
Subtotal	317	(984)

Componentes financeiros e Subsídios

Repasse de sobrecontratação ⁽⁵⁾	(1.282)	289
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo ⁽⁶⁾	(312)	(94)
Diferimento de reajuste ⁽⁷⁾	(221)	100
Modalidade Eletrobras ⁽⁸⁾	175	563
Crédito Pis/Cofins sobre ICMS ⁽⁹⁾	792	1.584
Bandeira escassez hídrica	-	(516)
Passivo Baixa Renda	(348)	78
MIGD s/ Perdas Não Técnicas ⁽¹⁰⁾	97	-
RTF Covid ⁽¹¹⁾	171	(12)
Outros	(117)	54
Subtotal	(1.045)	2.058
Total	(728)	1.074

(1) CVA ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o aumento das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, resultando em um aumento da CVA a receber neste ano, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários em 2023 e 2024;

(2) CVA ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário da Companhia em 2023 e 2024;

(3) CVA passiva, em função da quitação antecipada da CDE Covid e CDE Escassez Hídrica, conforme autorizado pela MP L.1212/2024, resultando em uma CVA a devolver no exercício;

(4) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função da REH nº 3.349/2024, com vigência a partir de 1º de julho de 2024 até 30 de junho de 2025, que estabeleceu o reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários em 2023 e 2024;

(5) A Companhia aprovou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a receber entre os períodos, decorrente da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;

(6) Constituição passiva referente a Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos, conforme Submódulo 2.1 do PRORET;

(7) Referente à reversão, no ciclo 2023/2024, dos valores considerados no processo tarifário, em função do diferimento associado aos pagamentos referentes à potência contratada de Itaipu, nos termos dos Decretos nº 10.665/2021 e 11.027/2022;

(8) Referente ao aporte à CDE realizado pela Eletrobras com repasse às distribuidoras e destinado a modalidade tarifária, conforme a Lei nº 14.182/2021 e o Despacho ANEEL nº 1959/2022, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários de 2024, sendo contabilizada pela companhia o ativo de R\$ 175 em 31 de dezembro de 2024;

(9) Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extra-orçário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado na Base Fiscal do Brasil - RFB;

(10) CVA ativa decorrente da constituição de componente financeiro referente aos efeitos Micros e Mineração Distribuída nas Perdas Não Técnicas, definidos na Consulta Pública 9 de 2024;

(11) C



10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

10.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda (IRPJ) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do exercício.

10.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

Consolidado	
2024	2023
4.709	4.956
(1.601)	(1.686)

Lucro antes dos tributos sobre o lucro

Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%

Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:

Benefício tributário sobre os juros sobre capital próprio	165	321
Incentivos fiscais (1)	409	600
Diferença de presunção de base do lucro presumido	90	130
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	39	363
Outras adições (reversões)	(129)	(157)
Tributos sobre o lucro	(1.027)	(429)
Alíquota efetiva	22%	9%
Corrente	(671)	(408)
Diferido	(356)	(21)

(1) Em 2023 tivemos um incremento no percentual da alíquota incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício Sudene, quando houve o ajuste dos impactos acumulados.

10.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Consolidado	
2024	2023
1.035	673
237	309

Prejuízo fiscal (inclui base negativa)

Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido

Diferenças temporárias:		
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível/		
Combinação de negócios (nota 15.4)	(591)	(613)
Obrigações com benefícios pós-emprego	306	375
Provisão para processos judiciais	391	403
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	344	337
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem PLR	88	88
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	106	76
Capitalização de juros de dívida	(2.920)	(2.406)
Depreciação acelerada	(124)	(138)
Valor justo de instrumentos financeiros	(29)	(28)
Risco hidrológico (GSF)	51	49
Margem na construção e remuneração do ativo de contrato	(59)	(41)
Outros	(467)	(222)
Total	(1.399)	(986)
Ativo não circulante	1.087	885
Passivo não circulante	(2.486)	(1.871)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

Consolidado	
Ativo	Passivo
885	(1.871)
201	(557)
(0)	(60)
(1)	1
(2)	1
1.087	(2.486)
611	(1.524)
(712)	(354)
333	4
4	34
(63)	63
(1)	(1)
(623)	(623)
885	(1.871)

Saldo em 31 de dezembro de 2023

Efeitos reconhecidos no resultado	201	(557)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	4	(60)
Transferências entre ativos e passivos	(1)	1
Reclassificação para Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda (nota 15.3b)	(2)	1
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.087	(2.486)

Saldo em 31 de dezembro de 2024

Combinação de negócios (nota 15.4)	(712)	(354)
Efeitos reconhecidos no resultado	333	4
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	4	34
Transferências entre ativos e passivos	(63)	63
Reclassificação para Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda	(1)	(1)
Efeito da desconsolidação dos ativos de transmissão (nota 15.5)	(623)	(623)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	885	(1.871)

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção dos lucros tributáveis futuros, baseados nas projeções do planejamento estratégico. Em 31 de dezembro de 2024, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos reconhecidos está apresentada como segue:

Consolidado	
Entre 2025 e 2033	Entre 2034 e 2038 em diante
17	220
4	442
16	20
20	442
17	220
4	442
16	20
20	442

10.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

Consolidado	
2024	2023
649	1.027
58	77
707	1.104
404	402
303	702
Consolidado	2023
71	52
CSLL	84
Passivo	155
152	92
23	29

10.1.4 Incertezas sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuia R\$ 23 e R\$ 29, respectivamente, reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas registradas no passivo não circulante. Além das incertezas tributárias no tratamento dos tributos sobre o lucro que foram reconhecidos, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possui o montante de R\$ 3.992 e R\$ 4.215, respectivamente, referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico da Companhia, suportado pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário. As principais naturezas estão relacionadas abaixo, como segue:

- (I) Não adição da despesa de amortização do ativo não circulante do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 3.606 (R\$ 3.862 em 31 de dezembro de 2023). A variação apresentada entre os períodos é decorrente de decisão proferida em janeiro de 2025, julgando integralmente procedentes os pedidos da controlada Neoenergia Pernambuco para cancelar o crédito tributário, referente à discussão do ativo do período 2001 e 2006, a qual foi confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região. A discussão foi transitada em julgamento com o cancelamento do débito no montante de R\$ 416;
- (II) Processos administrativos oriundos da não homologação de pedido de compensações realizadas através de direitos creditórios de IRPJ e CSLL, totalizando o montante de R\$ 173 (R\$ 170 em 31 de dezembro de 2023).

10.1.5 Benefício fiscal - Mais-Valia PMPL

O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída a PMPL, cujos saldos são como segue:

Consolidado	
2024	2023
309	384
(122)	(130)
50	50
237	309

A amortização da mais-valia, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, consequentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. A mais-valia está sendo amortizada mensalmente pelo período remanescente de exploração da concessão/autorização, conforme curva abaixo:

Consolidado	
2025	2026
65	70
65	70
60	42

10.1.6 Política contábil material e julgamentos críticos

(a) Política contábil material
Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.
Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente executível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável. A apuração do imposto de renda a pagar é influenciada positivamente pelo incentivo fiscal SUDENE, exclusivo para as companhias da região Nordeste e SUDAM, exclusivo para as companhias da região Norte. Os incentivos fiscais, provêm à Companhia o benefício fiscal da redução de até 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração.
Os tributos diferidos ativos reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributários futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.
O benefício fiscal decorrente de mais-valia e ativo (goodwill) incorporados em processo de reorganização societária são reconhecidos como tributos diferidos, em virtude da natureza do benefício fiscal intrínseco e por melhor representar a fruição dos benefícios de caixa gerado pela transação em favor da Companhia.
(b) Estimativas e julgamentos críticos
É necessário julgamento para determinar as principais premissas utilizadas na mensuração dos tributos diferidos ativos, considerando as premissas e estimativas de fluxos de caixa projetados, o montante dos créditos tributários reconhecidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas de energia, preços de energia, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) premissas externas sobre o cenário macroeconômico, incluindo perspectivas de demanda comercial e o ambiente tributário.
A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas são sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis à legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou de decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que possam surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

10.2 Outros tributos

10.2.1 Outros tributos a recuperar

Consolidado	
2024	2023
935	901
535	626
2.599	3.026
21	20
16	14
4.106	4.587
1.246	2.098
2.860	2.489

10.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

Consolidado	
2024	2023
532	449
276	189
1276	875
142	162
71	115
2.297	1.990
173	167
165	273
122	81
460	521
2.757	2.511
1.240	1.559
1.517	952

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS
Pyrama de Integração Social - PIS (nota 10.3)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (nota 10.3)
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS
Outros
Outros tributos a recuperar
Circulante
Não circulante

Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS
Programa de integração social - PIS
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS
Impostos e contribuições retidos na fonte
Outros
Outros tributos a recolher
Pesquisas e Desenvolvimento - P&D
Programa de Eficiência Energética - PEE
Outros

Encargos setoriais

Tributos sobre tributos e encargos setoriais a recolher

Circulante	1.240	1.559
Não circulante	1.517	952

10.3 Ressarcimento a consumidores - Tributos Federais

A Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/22.

O saldo dos valores passivos constituídos nas subsidiárias, atualizados pela taxa SELIC e descontados dos repasses já realizados, bem como a movimentação, estão demonstrados a seguir:

Consolidado	
2024	2023
3.349	4.586
222	340
(672)	(1.577)
2.899	3.349

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Consolidado		Controladora	
2024	2023	2024	2023
3.622	2.654	1.230	874
3.741	4.351	295	268
7.730	7.448	1.525	1.145

Caixa e depósitos bancários à vista
Certificado de Depósito Bancário ("CDB")
Fundos de Investimento
Total

As carteiras de instrumentos financeiros classificadas como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2024 é 99,90% (100,49% em 31 de dezembro de 2023) do CDI.
A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

Consolidado		Controladora	
2024	2023	2024	2023
3.741	4.351	295	268
3.741	4.351	295	268

Os fundos de investimentos exclusivos do grupo representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

2024		2023	
Perda de créditos esperadas	Receivável	Perda de créditos esperadas	Receivável
7.985	(2.411)	9.383	(2.124)
182	-	132	-
1.474	(6)	1.163	(5)
734	-	638	-
538	(170)	576	(115)
12.713	(2.587)	10.126	(11.892)

Fornecimento de energia (nota 12.1)
Comercialização de energia na CCEE
Disponibilidade da rede elétrica
Subvenções e subsídio governamentais
Outros recebíveis
Total
Ativo circulante
Ativo não circulante
Operações de desconto de recebíveis (sem coobrigação)
Com o propósito de fortalecer a liquidez financeira, a Companhia realizou alienação para instituições financeiras de alguns títulos creditórios (recebíveis), e sem obrigação de regresso em caso de inadimplemento financeiro ou operacional do cliente original. A Companhia é o agente de cobrança e coletor do fluxo de caixa dos recebíveis alienados, mas não possui qualquer responsabilidade nas alterações creditícias dos recebíveis, incluindo renegociações entre o cliente e a instituição financeira. Em dezembro de 2024 e 2023, a Companhia realizou a baixa integral destes recebíveis que originalmente seriam vencidos em janeiro e fevereiro do ano subsequente.
O valor dos recebíveis alienados e respectivo fluxo de caixa recebidos das instituições financeiras estão apresentados a seguir:

Consolidado	
2024	2023
313	157
313	243
310	241
1,06%	0,83%

Fornecimento de energia
Subvenções e subsídio governamentais
Valor de face antes da alienação
Fluxo de caixa recibo pela alienação
Deságio nominal praticado
O efeito do deságio é reconhecido no resultado financeiro na linha Outras despesas financeiras.

12.1 Fornecimento de energia

As contas a receber de fornecimento de energia elétrica compreendem os recebíveis oriundos da distribuição, geração e comercialização de energia. A composição das contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

2024		2023	
Receivável	Perdas de créditos esperadas	Receivável	Perdas de créditos esperadas
1.455	(459)	1.041	(398)
833	(247)	1.086	(238)
627	(93)	564	(173)
510	(18)	523	(21)
339	(18)	339	(18)
342	(6)	358	(7)
1.966	(37)	2.001	(48)
9.785	(2.411)	9.383	(2.124)

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

2024		2023	
Receivável	Perdas de créditos esperadas	Receivável	Perdas de créditos esperadas
4.424	(126)	4.468	(121)
1.644	(105)	1.689	(103)
351	(97)	347	(101)
548	(224)	602	(261)
2.818	(1.859)	2.277	(1.538)
9.785	(2.411)	9.383	(2.124)

12.2 Variação das perdas de créditos esperadas - PCE

Consolidado	
2024	2023
(2.244)	(1.831)
(552)	(632)
209	219
(2.587)	(2.244)

Saldo inicial do exercício

Efeito reconhecido no resultado do exercício
Baixa efetiva dos recebíveis incoobráveis
Saldo final do exercício

12.3 Política contábil e julgamentos críticos

(a) Política contábil material
As contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (veja nota 25.5) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, deduzidos das perdas de crédito esperadas.
(b) Estimativas e julgamentos críticos
A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio de utilização de matriz de perda esperada baseada na experiência de perda de crédito histórica, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras para cada linha de negócio operado pela Companhia.
O negócio de distribuição de energia utiliza a abordagem de mensuração através de uma matriz de perda esperada que considera o histórico de inadimplência dos últimos 5 anos. São considerados os históricos de forma segregada em faturamento (regular e parcelado), por classe de consumo (residencial, industrial, comercial, rural, poder público, iluminação pública e serviço público), acima de 12 meses a matriz considera perda



adicionado ao fluxo de caixa da concessão, e (ii) a taxa de desconto que reflete o componente de financiamento para o Poder Concedente. O componente inflação realizado pode ser significativamente diferente das estimadas feitas pela Administração em relação efetiva no momento do recebimento da RAP.

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES

15.1 Mutações ocorridas durante o exercício

As variações dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* são as seguintes:

	Joint-ventures	Coligadas	Conso-lidado	Con-trola-das	Total das ladoras
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.128	856	1.984	31.579	33.563
Aumento de capital	6	-	6	2.015	2.019
Resgate de ações	(198)	-	(198)	-	(198)
Reclassificação para ativo mantido para venda (15.3)	-	-	-	(1.030)	(1.030)
Equivalência patrimonial em outros resultados abrangentes	-	-	-	106	106
Dividendos e JCP declarados	(80)	(10)	(90)	(4.209)	(4.299)
Outros	-	-	-	(13)	(13)
Equivalência Patrimonial	123	(155)	(32)	4.383	4.351
Equivalência patrimonial no resultado	123	(155)	(32)	4.588	4.566
Amortização da mais-valia	-	-	-	(205)	(205)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment	-	167	167	(444)	(277)
Ajuste a valor justo de ativo classificado como mantido para venda (nota 15.3.a)	-	-	-	(76)	(76)
Ajuste a valor justo de ativo classificado como mantido para venda (nota 15.3.b)	-	-	-	(368)	(368)
Reversão do valor recuperável (Impairment)	-	167	167	-	167
Saldo em 31 de dezembro de 2024	979	858	1.837	32.385	34.222
Saldo em 31 de dezembro de 2022	299	857	1.156	29.128	30.284
Aumento de capital	27	-	27	1.974	1.994
Valor justo dos ativos de transmissão (nota 15.5)	1.111	-	1.111	(2.222)	(1.111)
Efeito patrimonial da consolidação de EAPSA (nota 15.4)	(343)	-	(343)	1.146	803
Reclassificação para ativo mantido para venda	-	-	-	(266)	(266)
Equivalência patrimonial em outros resultados abrangentes	(40)	(10)	(50)	(3.027)	(3.077)
Outros	-	-	-	9	9
Equivalência Patrimonial	74	(75)	(1)	3.754	3.753
Equivalência patrimonial no resultado	74	(75)	(1)	3.928	3.927
Amortização da mais-valia	-	-	-	(174)	(174)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment	-	84	84	1.163	1.247
Efeito da alienação da participação societária dos ativos de transmissão (nota 15.5)	-	-	-	(198)	(198)
Ajuste a valor justo de ativo classificado como mantido para venda	-	-	-	(166)	(166)
Efeito permuta de ativos (nota 15.4)	-	-	-	(1.555)	(1.555)
Ajuste a valor justo - ativos mantidos para venda	-	-	-	(28)	(28)
Reversão do valor recuperável (Impairment)	-	84	84	-	84
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.128	856	1.984	31.579	33.563

Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos e JCP a receber:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Saldo Inicial do exercício	61	49	669	763
Declarados	87	92	4.177	2.617
Recobíveis	(41)	(60)	(4.135)	(3.001)
Saldo final do exercício	7	61	711	669

15.2 Detalhamento por classe de investimento

A seguir apresentamos informações adicionais sobre as principais investidas:

Controladas	Segmento	Participação e capital votante	Saldo dos Investimentos		Resultado de participação		Dividendos e JCP recebidos	
			2024	2023	2024	2023	2024	2023
Redes ⁽¹⁾	100,00%	1.174	11.839	879	(13)	507	544	
Liberalizado	100,00%	1.605	1.516	166	495	63	329	
Renováveis	100,00%	9.423	8.462	801	661	775	193	
Outros	100,00%	9	9	(1)	(1)	-	-	
Outras subsidiárias								
Neoenergia Coelba	Redes	98,98%	7.395	6.445	1.789	1.820	705	1.155
Neoenergia Elektro	Redes	99,68%	2.360	3.440	912	968	1.966	720
Afluente T	Redes	90,18%	228	229	31	26	32	34
			32.734	31.940	4.576	3.956	4.048	2.975

Coligadas e joint ventures	Segmento	Participação e capital votante	Saldo dos Investimentos		Resultado de participação		Dividendos e JCP recebidos	
			2024	2023	2024	2023	2024	2023
Neoenergia	Redes	50,00%	974	1.128	123	28	86	26
Carbon 2 Nature	Liberalizado	49,00%	6	-	-	-	-	-
Norte Energia S.A.	Renováveis	10,00%	794	795	(167)	(85)	-	-
Energética	Renováveis	25,00%	63	61	12	12	10	10
Cornubá III	Renováveis	25,00%	1.837	1.984	(32)	(45)	96	36
Transação entre os sócios			(349)	(361)	12	16	-	-
Total			34.222	33.563	4.556	3.927	4.144	3.011

Em outubro de 2024 a Neoenergia Cosern por meio do leilão da Oferta Pública de Ações, passando a ser titular de 100% das ações da investida.

15.3 Ativos não circulantes mantido para venda

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Ativos não circulantes mantido para venda				
Neoenergia Itabapoana ⁽¹⁾	998	1.048	267	266
Geração Céu Azul ⁽²⁾	1.594	-	1.030	-
	2.592	1.048	1.297	266
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantido para venda				
Neoenergia Itabapoana ⁽¹⁾	732	782	-	-
Geração Céu Azul ⁽²⁾	543	-	-	-
	1.275	782	-	-
Total	1.317	266	1.297	266

(1) Não consolidado considera as eliminações de recebíveis de pela disponibilidade do sistema de transmissão R\$ 1.
(2) Não consolidado considera as eliminações de dividendos R\$ (21).

a) Neoenergia Itabapoana
Em outubro de 2024, a Companhia recebeu oferta indicativa não vinculante para a compra da Neoenergia Itabapoana no valor de R\$ 270. Em conformidade com as políticas contábeis da Companhia descritas na nota 15.9 e seguindo a estratégia da Companhia, de recuperar parte de seus ativos de transmissão através da venda, em 31 de dezembro de 2023 a Administração havia reclassificado os saldos referentes a Neoenergia Itabapoana para a rubrica de ativo não circulante mantido para venda e passivos diretamente associados a ativo não circulante mantido para venda pelo menor valor entre o valor justo (líquido das despesas com vendas) e o valor de livros.

Em junho de 2024, a Neoenergia Itabapoana iniciou sua operação comercial e, desde então, houve tentativas de furto de materiais e equipamentos entre outubro e dezembro de 2024. Desta forma, tais eventos acabaram por resultar em um alongamento nas negociações para concretização da transação de venda da participação de 50% na Neoenergia Itabapoana. Portanto, ao longo de 2024, a Companhia efetuou revisões do valor justo de sua participação na Neoenergia Itabapoana, considerando os impactos dos eventos ocorridos e uma previsão dos ajustes do preço de venda, conforme apresentado a seguir:

	2024	2023
Saldo em 31 de dezembro de 2023	266	266
Aumentos de capital realizados	84	(7)
Resultado de participação nos resultados	(7)	(76)
Ajuste ao valor justo	(267)	(267)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	266	266

O saldo classificado na rubrica de ativo não circulante mantido para venda refletiu o seguinte:

	2024	2023
Valor da oferta	270	270
Ajuste ao valor da oferta base	(2)	(2)
Valor da oferta ajustada	268	268
Despesas estimadas de venda	(1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	267	267

b) Geração Céu Azul
Em dezembro de 2024, a Companhia recebeu ofertas indicativas vinculantes para a compra da Geração Céu Azul. Em conformidade com as políticas contábeis da Companhia descritas na nota 15.9, em 31 de dezembro de 2024 a Administração reclassificou os saldos referentes a Geração Céu Azul para a rubrica de ativo não circulante mantido para venda e passivos diretamente associados a ativo não circulante mantido para venda pelo menor valor entre o valor justo (líquido das despesas com vendas) e o valor de livros.

As ofertas previam ajustes de valor, tais como o pagamento condicionado a manutenção de certos níveis de garantia física da UHE Baixo Iguaçu, atualização financeira atrelada ao Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) até a data da conclusão da compra, e ajustes associados às variações do caixa da Céu Azul entre a data de fechamento do valor da oferta base e a data da conclusão da compra. Desta forma, o valor utilizado para referência de valor justo em 31 de dezembro de 2024 para mensuração do valor reconhecido como ativo não circulante mantido para venda, considera os referidos ajustes, cujo cálculo é conforme apresentado a seguir:

Valor da oferta	1.000
(+/-) Atualização financeira e outras variações de caixa previstas	48
Valor da oferta ajustada	1.048
(+/-) Despesas estimadas de venda	(18)
Valor reconhecido como ativo não circulante mantido para venda	1.030
Valor em livros da Geração Céu Azul	(1.284)
Baixa parcial do goodwill da UGC Hidro (1)	(114)
Efeito total no resultado	(368)

(1) A Administração da Companhia em sua avaliação para identificação de suas unidades geradoras de caixa (UGC) para fins de análise do valor recuperável de seus ativos, entende que o conjunto de ativos de geração de energia elétrica por meio de usinas hidroelétricas sob seu controle representam uma mesma unidade, a UGC Hidros. Portanto, o goodwill reconhecido em combinações de negócios envolvendo ativos da mesma natureza são alocados à UGC Hidros. Desta forma, ao momento de uma alienação de um ativo componente da UGC Hidros, deve ocorrer a baixa parcial do goodwill alocado à esta, baseado no enfoque do valor relativo.

15.4 Combinação de negócios: permuta de ativos entre Neoenergia e Eletronorte
Em 16 de dezembro de 2022, a Companhia celebrou com a Eletronorte o Contrato de Permuta de Ações e Outras Avenças, por meio do qual acordaram a permuta das seguintes participações acionárias:

A Neoenergia transfere em permuta à Eletronorte suas participações de 56,56% na Teles Pires, 0,9% da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e 100% da Baguari (consorciada líder e titular de 51% do Consórcio UHE Baguari), avaliadas em conjunto pelo valor de R\$ 789; enquanto a Eletronorte transfere em permuta à Neoenergia suas participações de 49% na EAPSA, 0,04% na Neoenergia Coelba, 0,04% na Neoenergia Cosern e 0,04% na Afluente T, avaliadas em conjunto pelo mesmo valor.

Desta forma, a Companhia procedeu a reclassificação contábil dos ativos Teles Pires e Baguari para "Ativo Não Circulante Mantido para Venda" em 31 de dezembro de 2022 e o efeito em resultado referente ao ajuste a valor justo do conjunto de ativos no momento da reclassificação foi de R\$ (201). Em maio de 2023, a companhia Baguari Energia S.A. ("Baguari Energia") exerceu o direito de preferência de compra das ações da Baguari, tendo sido neste ato assinado contrato de compra e venda pelo mesmo valor negociado no contrato de permuta de ativos com a Eletronorte. Desta forma, a permuta de ativos com a Eletrobras teve como contraprestação a transferência das ações de Teles Pires e CHTP e pagamento de R\$ 454, provenientes da venda das ações da Baguari I para a Baguari Energia.

Em 26 de setembro de 2023, a transação de permuta de ativos com a Eletronorte foi concluída, após cumpridas todas as condições precedentes e realizadas as transferências das participações anteriormente mencionadas e o pagamento de R\$ 454 à Eletronorte. Em 16 de outubro de 2023, a Neoenergia transferiu à Baguari Energia S.A. as ações ordinárias correspondentes a 100% do capital social total e votante da Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A., no montante de R\$ 454, não detendo mais assim, qualquer participação no Consórcio UHE Baguari. Tendo em vista que previamente à transação, a Companhia já era titular de 51% das ações da EAPSA e que após a conclusão da transação passou a ser controlada por 100% das ações, a transação se enquadra como uma combinação de negócios realizada em estágio.

Desta forma, todas as participações envolvidas na transação foram mensuradas ao valor justo na data da efetiva transferência de controle.

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição.

Valor justo dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia		Valor justo dos ativos adquiridos	
Caixa e equivalentes de caixa	208	208	
Contas a receber de clientes e outros	17	17	
Títulos e Valores Mobiliários	18	18	
Tributos sobre o lucro a recuperar	14	14	
Outros ativos circulantes e não circulantes	1372	1372	
Imobilizado (a)	1279	1279	
Intangível (b)	2.948	2.948	

Valor justo dos passivos assumidos

Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio
Empréstimos e financiamentos
Tributos sobre o lucro a recolher
Outros tributos e encargos setoriais a recolher
Tributos sobre o lucro diferidos (c)
Provisões e outras obrigações (d)
Outros passivos circulantes e não circulantes

Valor justo dos ativos líquidos adquiridos
Valor justo das contraprestações transferidas e da remensuração da participação previamente detida⁽¹⁾

Goodwill (c)

(1) Na data da aquisição do controle de EAPSA, a contraprestação transferida pela parcela adquirida foi mensurada ao valor justo pelo montante de R\$ 1.323.

A Companhia não está sujeita a contraprestações contingentes ou possui direito a indenizações que possam afetar o preço de compra. Os gastos com honorários advocatícios, assessores financeiros, *due diligence*, taxas entre outros, relacionados à transação totalizaram R\$ 7. As premissas e técnicas de avaliação dos principais ativos adquiridos e dos passivos assumidos identificados na aquisição da EAPSA são conforme a seguir:

a) A Companhia contratou a avaliação ao valor justo dos ativos fixos da UHE Dardanelos junto à firma independente especializada nesse tipo de avaliação. Com base no laudo do avaliador, a Administração aprovou o ajuste de R\$ 836 à conta do ativo imobilizado, que serão depreciados linearmente até dezembro de 2049, em razão do prazo do contrato de concessão.

b) R\$ 1.279 foi alocado ao contrato de concessão de prestação do serviço público de geração de energia elétrica até dezembro de 2049. O valor justo do intangível (contrato de concessão) foi avaliado utilizando abordagem de receita pelo método *multi-period excess earnings*, que considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pela concessão. As premissas chave foram:

• Prazo da concessão remanescente de 26 anos e 4 meses (até dezembro de 2049).
• O volume projetado considerou a venda da totalidade da energia assegurada da usina no ACR até 2040 e no ACL entre 2041 e 2049. As vendas de energia no ACR e ACL consideram os preços contratuais e os preços de mercado projetados, respectivamente. Ambos os preços são reajustados anualmente pelo IPCA ao longo da projeção.

• Foram considerados os custos com energia elétrica comprada para revenda para cobrir o déficit de energia gerado pelo GSF médio de 96,7%, considerando estar contratado o seguro SP 90, que mantém proteção para um piso do GSF em 90%. Foram também considerados custos com encargos de uso de rede elétrica referentes à TUST, CFURH, taxa ONS e TFSEE. As despesas operacionais são compostas por pessoal, materiais, serviços e outras despesas, também considerando as estimativas da Administração.

• Os investimentos foram projetados de acordo com as expectativas da Administração, sendo estes essencialmente destinados à manutenção da infraestrutura.

• Os tributos sobre o lucro foram estimados à alíquota nominal de 34%, conforme legislação tributária brasileira para o regime de tributação pelo Lucro Real, ajustada pelos benefícios fiscais do SUDAM e a redução da base de cálculo por distribuição de JSCP.

• Taxa de desconto refletindo o custo médio ponderado de capital (WACC - *Weighted Average Capital Cost*), em nível adequado à percepção do risco de mercado e adequada remuneração aos acionistas na data de aquisição.

c) Os tributos diferidos sob o *and/or Covenants* (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) (SPA) com a *Warrington Investment Pte. Ltd.*, referente a operação de venda de 50% da participação societária da controlada Neoenergia Transmissão S.A., pelo valor de R\$ 1.200, sujeito a ajustes de preço usuais.

Neste ato, a Companhia reclassificou para as contas de "Ativos não circulantes mantidos para venda" e "Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda", os ativos e passivos das controladas Neoenergia Jalapão Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Santa Luzia Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Dourados Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Sobradinha Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Biquiçu Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Sobradinha Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Rio Formoso Transmissão de Energia S.A. (denominadas em conjunto como "investidas"). A reclassificação foi efetuada pelo menor valor entre o valor justo (líquido da despesa com vendas) e o valor de livros das referidas investidas.

A condição precedente para implementação da operação, além das aprovações prévias aplicáveis, era que a Companhia aportasse ao capital da Neoenergia Transmissão S.A., a totalidade de sua participação nas investidas sob o escopo da transação. Em 29 de setembro de 2023, as condições precedentes foram integralmente cumpridas e a transação foi concluída com o recebimento de caixa de R\$ 111.

O quadro abaixo apresenta um resumo da apuração dos valores da transação no momento da conclusão da venda das participações:

Mensuração ao valor justo das investidas para base da oferta

Ajustes ao valor da oferta

Valor da oferta

Caixa recebido pela alienação de 50% da Neoenergia Transmissora

Valor justo da participação mantida na Neoenergia Transmissora

Despesa de vendas

Valor de livros das investidas

Resultado acumulado da transação

Como consequência da venda de participação, a Companhia passou a compartilhar o controle da Neoenergia Transmissão S.A. com a *Warrington Investment Pte. Ltd.*, portanto a partir da conclusão da operação, os ativos e passivos desta deixaram de ser avaliados ao valor justo de 50% na Neoenergia Transmissão S.A. remanescente passou a ser avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Desta forma, o montante de R\$ 111 foi reclassificado à conta de "Investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures*".

15.6 Informações selecionadas de joint ventures e coligadas

As informações financeiras resumidas das coligadas e *joint ventures* relevantes para a Companhia são apresentadas a seguir. As demonstrações financeiras individuais dessas entidades podem divergir das informações financeiras aqui apresentadas, que são preparadas considerando as políticas contábeis da Companhia.

	2024		2023	
	Neoenergia Transmissão	Norte Energia	Neoenergia Transmissão	Norte Energia
Balço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	100	1.228	310	933
Contas a receber de clientes	56	869	54	742
Concessão do serviço público (ativo contratual)	5.183	-	5.019	-
Imobilizado e intangível	17	39.614	16	39.743
Outros ativos	116	1.053	114	1.685
Total de ativos	5.472	42.764	5.513	43.103
Empréstimos e financiamentos	2.199	28.263	2.034	2



As empresas coligadas e joint ventures estão abaixo relacionadas:

Empresas Coligadas	Atividade	Participação total	
		2024	2023
Energética Cumbá III S.A. - ECIII Norte Energia S.A. - NESA	Geração Hidráulica	25,00%	25,00%
Neoenergia Transmissão S.A.	Transmissão	50,00%	50,00%
Neoenergia Atibaia Transmissão de Energia S.A. - Atibaia	Transmissão	50,00%	50,00%
Neoenergia Biguaçu Transmissão de Energia S.A. - Biguaçu	Transmissão	50,00%	50,00%
Neoenergia Dourados Transmissão de Energia S.A. - Dourados	Transmissão	50,00%	50,00%
Neoenergia Jalapão Transmissão de Energia S.A. - Jalapão	Transmissão	50,00%	50,00%
Neoenergia Rio Formoso Transmissão e Energia S.A. - EKT 6 de Energia S.A. - Santa Luzia	Transmissão	50,00%	50,00%
Neoenergia Sobral Transmissão de Energia S.A. - Sobral	Transmissão	50,00%	50,00%
SE Naranidiba S.A. - Naranidiba	Transmissão	50,00%	50,00%
Carbon 2 Nature S.A.	Serviços	49,00%	-

16. IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

Taxa de depreciação a.a.	Consolidado			
	Parques eólicos combinado	Centrais Hidroelétricas e Construção de ciclo	Outros terrenos	Ativos em construção
2,57% - 16,67%	2,00% - 3,47%	0% - 1,77%	0% - 1,77%	0% - 2,00% - 33,30%
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.535	3.472	1.770	60
Adições	17	-	-	179
Capitalização de gastos	-	-	-	14
Baixas	(7)	-	-	(9)
Depreciação	(239)	(139)	(76)	(13)
Transferências entre classes	288	66	(200)	51
Transferências - Outros ativos	(9)	(1)	-	(31)
Reclassificação para ativo mantido para venda (nota 15.3)	-	(1.000)	(604)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.592	2.391	890	96
Custo	7.876	3.701	1.368	141
Depreciação acumulada	(1.284)	(1.310)	(478)	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.204	2.216	1.957	57
Combinação de negócio (nota 15.4)	-	1.294	69	-
Adições	64	-	-	663
Capitalização de gastos	-	-	-	28
Baixas	-	(1)	-	(10)
Depreciação	(243)	(119)	(45)	(11)
Transferências entre classes	1.510	82	(21)	26
Transferências - Outros ativos	-	-	-	(1)
Desconsolidação dos ativos de transmissão alienados (nota 15.5)	-	-	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.535	3.472	1.770	60
Custo	7.583	4.841	2.221	103
Depreciação acumulada	(1.048)	(1.369)	(451)	(43)

(1) Capitalização de gastos com pessoal alocado à construção; encargos financeiros de empréstimos e financiamento; adição (reversão) de provisão para desmantelamento de ativos e unidades de negócios; bem como respectivas obrigações ambientais.

16.1 Política contábil material e julgamentos críticos

(a) Política contábil material
A Companhia classifica o imobilizado em ativos tangíveis, com vida útil definida de longa duração, vinculada às operações cujo preço ou tarifa não é controlada pelo poder concedente. Essas operações pertencentes aos segmentos: (i) Renováveis, (ii) Liberalizados, e (iii) Outros. Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação (incluindo encargos financeiros), bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem do imobilizado e de restauração do local onde o ativo está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment). Os componentes relevantes de determinados ativos que são substituídos ao longo da vida útil econômica do ativo principal são reconhecidos de forma separada e depreciados pelo período estimado até a sua substituição. Os gastos com manutenções periódicas são reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos.

(b) Estimativas e julgamentos críticos
A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base nas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam as vidas úteis estimadas dos bens. Os investimentos iniciais nos ativos de geração cuja usinas possuem concessão do serviço público são depreciados com base nas vidas úteis definidas pela ANEEL, limitadas ao prazo da concessão das usinas, quando não passíveis de indenização conforme interpretação da Companhia dos termos e cláusulas de indenização definidos em cada contrato de concessão do serviço público. As vidas úteis dos ativos imobilizados também afetam os testes de recuperação (impairment) destes ativos, quando aplicáveis.
Em 1 de julho de 2024, a controlada Tempopambuco alterou a aplicação do método de depreciação em das turbinas, motores e peças térmicas (grandes componentes) do método linear para o método de unidades produzidas, denominado hora-fogo para o caso específico. Os equipamentos na referida data-base somados representam o ativo líquido de R\$ 456, aproximadamente 13% dos itens classificados na classe "Centrais Hidroelétricas e de ciclo combinado", e possuem seu desgasto físico e operacional vinculados intrinsecamente à combustão de gás e respectiva conversão deste fluxo de gás em energia elétrica.

A mudança do método de depreciação se fez necessário dado o novo cenário econômico e operacional da Companhia, onde as turbinas serão menos demandadas e a projeção de seu acionamento operacional não será linear. Sendo assim, é mais fidéjugo que a depreciação seja calculada com base nas horas efetivamente operadas, refletindo de forma mais precisa o valor contábil dos equipamentos ao longo do tempo. A projeção de hora fogo reflete a perspectiva de acionamento da usina no longo prazo para atendimento do novo Contrato de Reserva de Capacidade conforme informações da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético, vincula do Ministério de Minas e Energia, e validada pela Administração da Companhia.
Por consequência desta alteração, a Administração espera que o método de depreciação por hora-fogo, em comparação ao método linear anteriormente aplicado, gerará uma redução prospectiva no gasto de depreciação que é material para o consolidado da Neoenergia. Os demais ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido.

17. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

Taxa de amortização a.a.	Consolidado			
	Goodwill	Concessão de Software	Outros	Ativos em Construção
2,34% - 6,25%	2,34% - 6,25%	2,35% - 100%	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.360	12.452	20	26
Adições	-	-	-	50
Baixas	(114)	(91)	-	-
Amortização	-	(2.306)	(8)	(6)
Transferências entre classes	-	-	15	17
Transferências - Ativo financeiro	-	(6)	-	-
Transferências - Ativo contratual	-	1,77	-	-
Transferências - Outros ativos	-	5	-	-
Reclassificação para ativo mantido para venda (nota 15.3)	-	(13)	-	(11)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.246	11.218	27	26
Custo	1.246	35.306	57	47
Amortização acumulada	-	(22.724)	(30)	(21)
Obrigações especiais	-	(1.364)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	671	11.881	16	14
Combinação de negócios (nota 15.4)	689	1.277	-	1
Adições	-	-	-	52
Baixas	-	(87)	-	-
Amortização	-	(2.071)	(5)	(9)
Transferências entre classes	-	8	9	22
Transferências - Ativo financeiro	-	(9)	-	-
Transferências - Ativo contratual	-	1.448	-	-
Transferências - Outros ativos	-	5	-	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.360	12.452	20	26
Custo	1.360	34.491	44	41
Amortização acumulada	-	(20.459)	(24)	(15)
Obrigações especiais	-	(1.580)	-	-

(1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração;
(2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

17.1 Política contábil material

Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment). Os bens e instalações vinculados ao direito de uso da concessão de serviços públicos possuem taxa de amortização que representam sua vida útil econômica, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

18. FORNECEDORES, CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E CONTRATOS DE CONVÊNIO

	Consolidado	
	2024	2023
Energia elétrica	1.753	1.890
Encargos de uso da rede	412	642
Materiais e serviços	1.734	1.957
Energia livre	200	185
Total	4.299	4.664
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	4.299	4.664
Circulante	4.099	4.483
Não circulante	200	181

(1) Inclui o programa Antecipa Fácil e Contratos de Convênio Operações de desconto de títulos ou Risco Sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, a par de títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ("passivo original"), não havendo postergação substancial de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira. A Companhia operacionaliza essas transações da seguinte forma:

• **Plataforma Antecipa Fácil:** A plataforma, 100% digital, é gerenciada por uma empresa parceira, não parte relacionada da Companhia. O fornecedor acessa a plataforma e inclui suas faturas performadas que deseja antecipar. A Antecipa Fácil, por sua vez, aciona variadas instituições financeiras para realização de um leilão reverso e posterior definição de custo para o fornecedor e qual instituição que fará a antecipação. O pagamento do título é realizado pela Companhia para o fornecedor original em conta-bancária consignada, informada pela plataforma

• **Contrato de convênio:** O fornecedor e as instituições financeiras possuem relacionamento direto, majoritariamente sob os Contratos de Convênio e Termo de Cessão de Recebíveis (em conjunto "Contrato de Convênio"), firmado entre a Companhia e instituição financeira, cujo pagamento do título cedido é realizado pela Companhia para instituição financeira.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da seguinte forma:

	Consolidado	
	2024	2023
Plataforma Antecipa Fácil	348	61
Contrato de convênio	-	434
Total desembolsado	348	495
Fluxo de caixa das atividades operacionais	176	395
Fluxo de caixa das atividades de investimento	172	100
O valor das obrigações está apresentado como segue:		
	Consolidado	
	2024	2023
Plataforma Antecipa Fácil	34	123
Contrato de convênio	75	275
Total	109	125
Circulante	109	125
Prazo médio de pagamento	48 dias	54 dias

18.1 Política contábil material e julgamentos críticos

(a) Política contábil material
Os fornecedores, contas a pagar a empreiteiro e obrigações a pagar de contratos de convênio são passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (veja nota 25.4). A Companhia avalia se cessão dos títulos altera substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o credor original. Se a cessão altera substancialmente as características qualitativas e quantitativas do passivo financeiro original (Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros), a Companhia reconhece um novo passivo financeiro (Empréstimos e financiamentos), e reconhece eventual ganho/perda no resultado do exercício. Se o passivo original não foi substancialmente modificado e a contraparte recebedora do pagamento foi alterada, a Companhia reconhece um novo passivo financeiro (Obrigações a pagar de contratos de convênio).

As cessões dos títulos que não alteram substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor são classificadas na demonstração do fluxo de caixa como atividade operacional ou de investimento, a depender substancialmente da natureza do produto ou serviço adquirido.

(b) Estimativas e julgamentos críticos
Para determinar se houve alteração substancial nas características qualitativas a Companhia avalia, principalmente, eventuais modificações nas garantias contratuais e/ou inclusão de cláusulas de default usualmente observadas em contratos de dívidas. No tocante as características quantitativas a Companhia avalia se houve modificação do prazo de pagamento superior a 3 (três) vezes o prazo usual negociado para fornecedores da mesma categoria e se houve alteração maior do que 10% no valor justo do passivo em relação às condições originais.

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

19.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo. A dívida líquida é composta como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos bancários	7.708	8.902	-	-
Agências de fomento	18.199	17.255	3.541	2.876
Mercado de capitais	26.693	19.726	1.649	1.624
Empréstimos e financiamentos	52.600	45.883	5.190	4.500
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20.3)	(995)	(1.298)	(47)	736
Caixa e equivalentes de caixa (nota 12)	(7.730)	(7.448)	(1.525)	(1.145)
Títulos e valores mobiliários	(655)	(587)	(12)	(109)
Dívida líquida	43.220	39.146	3.497	3.981

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses depósitos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

19.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures e notas promissórias), principalmente denominadas em Real brasileiro (R\$) e Dólar norte-americano (US\$). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado. A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Denominados em R\$	40.020	33.103	1.672	1.652
Indexados a taxas flutuantes	38.700	33.078	1.672	1.652
Indexados a taxas fixas	1.320	25	-	-
Denominados em US\$	10.782	9.504	3.547	2.883
Indexados a taxas flutuantes	1.420	1.257	638	500
Indexados a taxas fixas	9.362	8.247	2.909	2.383
Denominados em outras moedas	2.366	3.688	-	-
Indexados a taxas fixas	2.366	3.688	-	-
Total	53.168	46.295	5.219	4.535

Depósitos em garantia (150) (115) - -
Custos de transação (418) (297) (29) (55)
52.600 **45.883** **(5.190)** **4.500**

Passivo circulante 7.502 8.951 254 216
Passivo não circulante 45.098 36.932 4.936 4.284

Em 31 de dezembro de 2024, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Custo médio em % CDI	99,4%	89,4%	90,3%	79,1%
Custo médio em taxa pré	10,8%	11,8%	9,8%	10,4%
Saldo da dívida	52.600	45.883	5.190	4.500
Instrumentos financeiros derivativos	(995)	(1.298)	(47)	736
Total	51.605	47.181	5.143	5.236

(1) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulada e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada subsidiária e as características de suas concessões e autorizações.

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros, líquidos do efeito de instrumentos derivativos, são os seguintes:

	Consolidado			
	2024	2023	2024	2023
Principal	7.008	4.040	(63)	10.985
Juros	6.687	4.363	(24)	11.026
Instrumentos financeiros derivativos	7.431	3.641	(332)	10.740
Total	20.126	12.044	(329)	32.751
Entre 2030 e 2034	18.095	5.753	(1.621)	22.227
Entre 2035 e 2039	6.405	2.960	(315)	9.050
2040 em diante	5.623	1.012	-	6.705
Total	66.390	26.899	(3.020)	90.269

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de dezembro de 2023 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024, o prazo médio do vencimento do endividamento da Companhia é de 6,30 anos (5,19 anos em 31 de dezembro de 2023).

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial do exercício	45.883	43.503	4.500	4.601
Efeito no fluxo de caixa:				
Captações	12.821	11.522	-	657
Amortizações de principal	(9.149)	(6.483)	(187)	(666)
Custo de captação	(180)	(132)	-	(3)
Depósitos em garantia	(3.330)	(3.017)	(196)	(214)
Efeitos não caixa:	(56)	(3)	-	-
Encargos incorridos	4.490	4.044	277	291
Variação cambial	2.778	(1.065)	796	(166)
Marcação a valor justo	(167)	(2)	-	-
Reclassificação para passivos diretamente associados a ativos não circulante mantidos para a venda (nota 15.3)	(490)	(584)	-	-
Adição pela combinação de negócios (nota 15.4)	-</			



Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m. (ii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra os controlados, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor estimado é de R\$ 932 (R\$ 689 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnacões de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros, cujos destaques passamos a tratar a seguir

• Autos de infração relativos a Crédito de ICMS cuja escrituração no Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente (CIAP) se deu supostamente em desacordo com regras revistas na legislação tributária, estimados em R\$ 612 (R\$ 569 em 31 de dezembro de 2023).

• Autos de infração relativos a Crédito de ICMS sobre bens destinados ao ativo imobilizado da Companhia e sobre combustíveis utilizados na frota operacional, estimados em R\$ 200 (R\$ 197 em 31 de dezembro de 2023).

• Autos de infração relativos a estornos de débitos de ICMS (Convênio 30) relativos à refaturamento de contas de energia elétrica, estimados em R\$ 274 (R\$ 256 em 31 de dezembro de 2023).

• Autos de infração por suposta utilização do ICMS nas aquisições de ativo fixo, de fornecedores microempresa, créditos em duplicidade e nas aquisições de compras com entrega futura, estimados em R\$ 714 (R\$ 669 em 31 de dezembro de 2023).

• Ações tributárias e impugnacões de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, PIS/COFINS, CIDE, entre outros, no montante de R\$ 548 (R\$ 580 em 31 de dezembro de 2023).

• Auto de Infração de natureza fiscal em que se discute a incidência de IRRF no montante de R\$ 491 (R\$ 407 em 31 de dezembro de 2023) na operação de incorporação da Elektro Holding realizada pela Neoenergia em agosto de 2017.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

(iv) Processos regulatórios: Ações regulatórias das distribuidoras do Grupo, dentre as quais os autos são relacionados aos procedimentos para o cálculo dos indicadores de continuidade técnica do serviço, individual e coletivo, questões comerciais, a realização das compensações financeiras correspondentes e da recuperação dos indicadores globais, questões relacionadas à arrecadação ou legalidade de elementos ou rubricas tarifárias e questões relativas à legalidade das ações administrativas impostas pela ANEEL.

c) Depósitos judiciais
Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Processos cíveis	1.101	719
Processos trabalhistas	315	373
Processos fiscais	313	311
Outros Processos	50	45
Total	1.779	1.448

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

20.2 Política contábil material e julgamentos críticos
(a) Política contábil material

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

O valor relacionado à parcela principal da provisão é reconhecido no resultado operacional ou imobilizado/intangível em função da correlação direta das operações da Companhia e os encargos financeiros são reconhecidos no resultado financeiro.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

(b) Estimativas e julgamentos críticos
Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolver o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

21. OUTROS PASSIVOS

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Caução em garantia	775	789
Devoluções a consumidores	488	283
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP	138	145
Uso do Bem Público - UBP	64	83
Energia MMDG	371	-
Adiantamentos de serviços técnicos ODS	34	17
Repasse de terceiros	51	55
Obrigações CEBPREV	37	39
Outros	256	181
Total	2.212	1.592
Passivo circulante	1.851	1.247
Passivo não circulante	361	345

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente (IPCA ou CDI), para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto a obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços;

(2) Refere-se ao Bônus Itaipu, direcionados às classes residenciais e rurais que será pago de acordo com os meses de 2023 em que o consumo de energia de unidades consumidoras foi menor que 350kWh, conforme REH ANEEL n.º 3.420/2024.

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto e longo prazo - pós emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (Plano de pensão - Benefício definido); (ii) plano de previdência complementar (Plano de pensão - Contribuição definida) e (iii) Plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obrigações trabalhistas e PLR	661	643
Benefícios Pós emprego (nota 22.1)	1.535	955
Total	2.196	1.598
Ativo não circulante	(24)	(22)
Passivo circulante	807	854
Passivo não circulante	814	953

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

22.1 Benefícios Pós Emprego
A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui plano no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de export a Companhia ao risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia (Curadores). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguridade social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obrigações trabalhistas e PLR	661	643
Benefícios Pós emprego (nota 22.1)	1.535	955
Total	2.196	1.598
Ativo não circulante	(24)	(22)
Passivo circulante	807	854
Passivo não circulante	814	953

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

22.1 Benefícios Pós Emprego
A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui plano no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de export a Companhia ao risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia (Curadores). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguridade social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obrigações trabalhistas e PLR	661	643
Benefícios Pós emprego (nota 22.1)	1.535	955
Total	2.196	1.598
Ativo não circulante	(24)	(22)
Passivo circulante	807	854
Passivo não circulante	814	953

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

22.1 Benefícios Pós Emprego
A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui plano no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de export a Companhia ao risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia (Curadores). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguridade social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obrigações trabalhistas e PLR	661	643
Benefícios Pós emprego (nota 22.1)	1.535	955
Total	2.196	1.598
Ativo não circulante	(24)	(22)
Passivo circulante	807	854
Passivo não circulante	814	953

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

22.1 Benefícios Pós Emprego
A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui plano no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de export a Companhia ao risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia (Curadores). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguridade social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obrigações trabalhistas e PLR	661	643
Benefícios Pós emprego (nota 22.1)	1.535	955
Total	2.196	1.598
Ativo não circulante	(24)	(22)
Passivo circulante	807	854
Passivo não circulante	814	953

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

22.1 Benefícios Pós Emprego
A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui plano no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de export a Companhia ao risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia (Curadores). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguridade social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obrigações trabalhistas e PLR	661	643
Benefícios Pós emprego (nota 22.1)	1.535	955
Total	2.196	1.598
Ativo não circulante	(24)	(22)
Passivo circulante	807	854
Passivo não circulante	814	953

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

22.1 Benefícios Pós Emprego
A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui plano no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de export a Companhia ao risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia (Curadores). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguridade social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obrigações trabalhistas e PLR	661	643
Benefícios Pós emprego (nota 22.1)	1.535	955
Total	2.196	1.598
Ativo não circulante	(24)	(22)
Passivo circulante	807	854
Passivo não circulante	814	953

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

22.1 Benefícios Pós Emprego
A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui plano no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de export a Companhia ao risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia (Curadores). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguridade social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obrigações trabalhistas e PLR	661	643
Benefícios Pós emprego (nota 22.1)	1.535	955
Total	2.196	1.598
Ativo não circulante	(24)	(22)
Passivo circulante	807	854
Passivo não circulante	814	953

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

22.1 Benefícios Pós Emprego
A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui plano no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de export a Companhia ao risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia (Curadores). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguridade social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obrigações trabalhistas e PLR	661	643
Benefícios Pós emprego (nota 22.1)	1.535	955
Total	2.196	1.598
Ativo não circulante	(24)	(22)
Passivo circulante	807	854
Passivo não circulante	814	953

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

22.1 Benefícios Pós Emprego
A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui plano no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de export a Companhia ao risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia (Curadores). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguridade social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obrigações trabalhistas e PLR	661	643
Benefícios Pós emprego (nota 22.1)	1.535	955
Total	2.196	1.598
Ativo não circulante	(24)	(22)
Passivo circulante	807	854
Passivo não circulante	814	953

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

22.1 Benefícios Pós Emprego
A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui plano no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de export a Companhia ao risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia (Curadores). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguridade social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obrigações trabalhistas e PLR	661	643
Benefícios Pós emprego (nota 22.1)	1.535	955



A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são controladas, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou do sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos. As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como "Acionistas e Outros" nesta nota explicativa. As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

24.1 Saldo em aberto com partes relacionadas

	2024				2023			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Contas a receber e outros (d)	3	12	-	15	7	2	-	9
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (e)	4	3	-	7	26	35	-	61
Outros ativos (f)/(g)	-	-	16	16	-	-	40	40
	7	15	16	38	33	37	40	110
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar (a)/(b)	7	150	185	342	8	145	166	319
Benefícios a empregados (f)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	-	729	729	-	-	773	773
Outros passivos	-	-	8	8	-	-	2	2
	7	150	922	1.079	8	145	941	1.094

	2024				2023			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	706	5	-	711	647	22	-	669
Contratos de Mútuo	627	-	-	627	61	-	-	61
Outros ativos	6	-	-	6	15	-	-	15
	1.339	5	-	1.344	723	22	-	745
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar (a)/(b)/(c)	-	-	164	164	-	-	144	144
Custos dos serviços (c)	-	-	708	708	-	-	753	753
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	-	161	161	124	-	-	124
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-
	161	-	872	1.033	124	-	897	1.021

24.2 Transações com partes relacionadas

	2024				2023			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
Resultado do exercício								
Receita operacional, líquida (d)	26	32	-	58	10	22	-	32
Custos dos serviços (c)	(63)	(1.346)	(7)	(1.416)	(36)	(1.168)	(2)	(1.206)
Despesas gerais e administrativas(a)/(b)/(f)/(g)	-	-	(236)	(236)	-	-	(223)	(223)
Resultado financeiro líquido (f)	(37)	(1.314)	(243)	(1.594)	(26)	(1.146)	(226)	(1.398)

	2024				2023			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
Resultado do exercício								
Receita operacional, líquida	5	-	-	5	2	-	-	2
Despesas gerais e administrativas (a)/(b)	(1)	-	(164)	(165)	-	-	(144)	(144)
Resultado financeiro líquido	379	-	-	379	342	-	-	342
	383	-	(164)	219	344	-	(144)	200

24.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 24.1 e 24.2 referem-se a:

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção/remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo/(Passivo)	Resultado do exercício
a)	Iberdrola, S.A.	Contrato de Licença de Uso de Marca registrada de propriedade da Iberdrola, S.A., utilizadas pela Neoenergia e por suas controladas licenciadas nos termos do contrato.	N/A	10 anos	2025	(180)	(182)
b)	Iberdrola, S.A.	Prestação de Serviços de Desenvolvimento Corporativo.	N/A	2 anos	2025	(2)	(2)
c)	Norte Energia S.A.	Compra de energia no ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	30 anos	2025	(141)	(1.231)
d)	Norte Energia S.A.	Contrato de Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST)	IPCA	Indeterminado	2025	12	30
e)	Iberdrola, S.A.	Dividendos e JCP	N/A	N/A	2025	(372)	-
	Previ - Caixa de Prev. dos Func. Banco do Brasil	Dividendos e JCP	N/A	N/A	2025	(225)	-
	Minoritários	Dividendos e JCP	N/A	N/A	2025	(129)	-
	Neoenergia Transmissão S.A.	Dividendos e JCP	N/A	N/A	2025	5	-
f)	Néos Previdência Complementar	Benefícios a conceder e benefícios concedidos	N/A	Indeterminado	N/A	3	(52)
g)	Iberdrola Generacion Termica	Operação e Manutenção - O&M	IGPM	24 anos	2025	5	7
	Neoenergia Lagoa dos Patos Transmissão de Energia S.A.	Contratos de Mútuo	N/A	1 ano	2025	218	(14)
h)	Neoenergia Morro do Chapéu Transmissão de Energia S.A.	Contratos de Mútuo	N/A	1 ano	2025	409	(22)

24.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	Consolidado		Controladoras	
	2024	2023	2024	2023
Salários e benefícios recorrentes	54	58	43	45
Remuneração variável de curto prazo	21	19	16	14
Benefícios de longo prazo	25	17	20	14
Rescisões contratuais	1	3	-	-
Total	101	97	79	73

(1) Inclui Remuneração baseada em ações atribuído aos administradores da Companhia (nota 23.2).

24.5 Garantias financeiras concedidas

As garantias oferecidas pela Companhia são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as *joint ventures*/coligadas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação, caso o devedor original não honre os compromissos financeiros estabelecidos. Em 31 de dezembro de 2024, o total de garantias financeiras concedidas pela Companhia para determinadas *joint ventures* e coligadas totalizaram R\$ 4,065.

25. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	Consolidado				Controladoras			
	CA	VJORA	VJR	VJR	CA	VJORA	VJR	VJR
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	3.989	-	3.741	3.097	-	-	-	4.351
Títulos e valores mobiliários	173	-	482	149	-	-	-	438
Contas a receber de clientes e outros	12.713	-	-	11.892	-	-	-	45
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.327	361	-	309	-	-	322
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	324	-	-	-	28.113
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	33.806	-	-	-	-	-
Outros ativos	425	-	-	203	-	-	-	-
	17.300	1.327	38.390	15.665	309	-	-	33.224
Passivos financeiros								
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	4.299	-	-	4.664	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	50.593	-	2.007	44.986	-	-	-	897
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	2.350	-	-	1.357	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	538	155	-	1.929	-	-	-
Passivo de arrendamento	243	-	-	210	-	-	-	-
Uso do bem público	64	-	-	83	-	-	-	-
Outros passivos	1.271	-	-	964	-	-	-	28
	58.820	538	2.162	52.264	1.929	-	-	925

CA - Custo amortizado
VJORA - Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes
VJR - Valor justo por meio do resultado

25.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 25.8 (análise de sensibilidade).

25.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR" ou "VJORA")

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	2024			2023		
	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	3.741	-	4.351	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	482	-	438	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.688	-	631	-	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	33.806	-	28.113	-	-
	5.911	33.806	5.420	28.113	-	-
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	2.007	-	897	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	693	-	1.929	-	-	-
Outros passivos	-	-	28	-	-	-
	2.700	-	2.854	-	-	-

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao exercício de 2024 e 2023, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram os montantes de R\$ 1.504 e R\$ 1.222, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgadas na nota 14.1.

25.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA")

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude de ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	Consolidado			
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	50.593	50.193	44.986	44.956

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

25.5 Política contábil material

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

• Custo amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o contrato com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

• Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e

• Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos mensurados pelo CA e VJORA estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras.

(ii) Passivo financeiro

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos de transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

25.6 Métodos e técnicas de avaliação

(i) Concessões do serviço público
Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo poder concedente. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é nível 3.

(ii) Empréstimos e financiamentos
O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados no nível 2 são baseados na abordagem de Receita ou na abordagem de Mercado.

As debêntures negociadas em mercado secundário são mensuradas com base na abordagem de mercado, sendo a referência o último preço de negociação ou PUI cotado, ambos disponíveis na B3 ou Anbima, respectivamente.

As debêntures não negociadas em mercado secundário e os demais empréstimos e financiamentos bilaterais são mensuradas com base na abordagem de receita, determinada pelo uso de técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado a partir da utilização de curvas livre de risco provenientes de fonte de mercado (B3) e do spread de risco de crédito da Companhia, divulgado pelas agências classificadoras de rating. O spread de crédito da Companhia é ajustado a *duration* e a moeda de cada instrumento de dívida.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados por meio da utilização das curvas e preços de mercado que impactam cada instrumento, nas datas de apuração e que refletem corretamente as condições de mercado das variáveis incluídas na sua precificação, bem como as condições contratuais vigentes para o instrumento. No caso de swaps, tanto o valor presente da ponta ativa quanto o da ponta passiva são estimados através do desconto dos seus fluxos de caixa pelas taxas de juros nas moedas correspondentes. O valor justo é obtido pela diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do swap na moeda de referência. Para os contratos a termo são precificados utilizando as curvas futuras dos respectivos ativos subjacentes. Normalmente, estas curvas são obtidas na B3 e/ou no portal da Bloomberg.

O risco da carteira de derivativos é mensurado pelo método delta-normal, considerando que a distribuição futura dos fatores de risco e suas correlações tenderão a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. A Companhia faz o acompanhamento risco de crédito da carteira de derivativos simulando picos hipotéticos de exposição e comparando se estes picos ficam dentro do limite estabelecido pelos controles de risco de crédito da Companhia, por cada contraparte. A estimativa do valor em risco considera nível de confiança de 95% para o horizonte de até 10 dias úteis.

25.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-Deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes. Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	2024	2023</			

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO				
José Ignacio Sánchez Galán Presidente				
TITULARES				
José Sainz Armada	Pedro Azagra Blazquez	Denísio Augusto Liberato Delfino	Maria Fernanda da Rosa Martins Furtado Fernandes	
Daniel Alcain López	Santiago Matias Martínez Garrido	Márcio de Souza	Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi	
Mário José Ruiz-Tagle Larrain	Eduardo Capelastegui Saiz	Márcio Antônio Chiumento	Cristiano Frederico Ruschmann	
SUPLENTES				
Jesús Martínez Perez	Mónica Grau Domene	Miguel Gallardo Corrales	Estrella Martín Segurado	Fabiano Romes Maciel
Alejandro Román Arroyo	Tomas Enrique Gujjarro Rojas	Justo Garzón Ortega	Wilsa Figueiredo	Ana Maria Gati
CONSELHO FISCAL				
Francesco Gaudio Presidente				
TITULARES				
Eduardo Valdés Sanchez	João Guilherme Lamenza	Ernesto Shuji Izumi	Manuel Jeremias Leite Caldas	
SUPLENTES				
José Antonio Lamenza	Glauca Janice Nietsche	Antonio Carlos Lopes	Rossana Isabel Sadir Prieto	Eduardo Azevedo do Valle
DIRETORIA EXECUTIVA				
Eduardo Capelastegui Saiz Diretor-Presidente				
Solange Maria Pinto Ribeiro Diretora Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade	Juliano Pansanato de Souza Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento	Lara Cristina Ribeiro Piau Marques Diretora Executiva Jurídica	Carlos Henrique Quadros Choqueta Diretor Executivo de Desenvolvimento	
Leonardo Pimenta Gadelha Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores	Laura Cristina da Fonseca Porto Diretora Executiva Negócios Renováveis	Giancarlo Vassão de Souza Diretor Executivo de Operações	Fulvio da Silva Marcondes Machado Diretor Executivo Negócio Redes	Hugo Renato Anacleto Nunes Diretor Executivo Negócio Liberalizados
CONTADORA				
Michelle de Frias Braz CRC RJ - nº 114819/O-2				

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A. ("Companhia"), sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 3º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 30 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte relativamente às demonstrações financeiras da Companhia alusivas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; e (II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Eduardo Capelastegui Diretor Presidente	Leonardo Gadelha Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores	Carlos Choqueta Diretor Executivo de Desenvolvimento	Giancarlo Vassão de Souza Diretor Executivo de Operações	Lara Piau Diretora Executiva Jurídica
Solange Ribeiro Diretora Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade	Juliano Pansanato de Souza Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento	Fulvio Machado Diretor Executivo Negócio Redes	Hugo Renato Anacleto Nunes Diretor Executivo Negócio Liberalizados	Laura Porto Diretora Executiva Negócio Renováveis

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Neoenergia S.A., tendo examinado, em reunião realizada nesta data, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2025, compreendendo o relatório da Administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação de lucro, orçamento de capital, ante as informações e os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes (Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.) e o parecer do Conselho Fiscal, deliberou favoravelmente aos referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral da Companhia.

Jose Ignacio Sánchez Galán Presidente do Conselho de Administração				
José Sainz Armada	Pedro Azagra Blazquez	Daniel Alcain	Denísio Liberato	Cristiano Frederico Ruschmann
Santiago Martínez Garrido	Mario Ruiz-Tagle Larrain	Eduardo Capelastegui Saiz	Márcio de Souza	Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi
Maria Fernanda da Rosa Martins Furtado Fernandes				Márcio Antônio Chiumento

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da NEOENERGIA S.A., dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6404/76, e suas posteriores alterações, examinado, em reunião deste Conselho: i) as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2024, compreendendo o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas bem, como ii) a proposta de destinação do lucro e orçamento de capital, considerando os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia, o relatório dos auditores independentes (Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.) e seu parecer. O Conselho Fiscal, aprovou os referidos documentos e propõe sua submissão para deliberação pela Assembleia Geral da Companhia. Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, este Conselho opina no sentido de que as Demonstrações Financeiras, acima referidas, estão em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025.				
Francesco Gaudio Presidente do Conselho Fiscal				
Eduardo Valdés Sanchez	João Guilherme Lamenza	Manuel Jeremias Leite Caldas	Ernesto Shuji Izumi	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Neoenergia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Neoenergia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Neoenergia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica
Conforme mencionado na nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita da Companhia é oriunda, principalmente, do fornecimento de energia elétrica e da disponibilidade da rede elétrica, reconhecidos quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e podem ser mensurados de forma confiável, o que geralmente ocorre no ato da entrega da energia e/ou quando o serviço é prestado. As receitas de fornecimento de energia elétrica e de disponibilidade da rede elétrica são mensuradas de acordo com o calendário de leitura estabelecido, considerando a quantidade de energia utilizada pelo cliente e as tarifas vigentes. O processo ainda inclui a mensuração da receita não faturada ao consumidor, relacionada ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilidade da rede elétrica, calculada em base estimada, até a data do balanço, utilizando determinadas premissas definidas pela Companhia.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido à relevância dos valores, bem como pelo uso intensivo de sistemas automatizados para processar e registrar a receita de fornecimento de energia elétrica e de disponibilidade da rede elétrica.

Nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento das receitas de fornecimento de energia elétrica e de disponibilidade da rede elétrica incluíram, dentre outros: (a) entendimento sobre o fluxo de reconhecimento das receitas de fornecimento de energia elétrica e de disponibilidade da rede elétrica; (b) avaliação do desenho e implementação e teste de efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados ao reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e de disponibilidade da rede elétrica; (c) envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados para o reconhecimento das receitas de fornecimento de energia elétrica e de disponibilidade da rede elétrica; (d) procedimentos analíticos que compreendem análises da correlação de variáveis sobre a ocorrência, a integridade e a exatidão das receitas de fornecimento de energia elétrica e de disponibilidade da rede elétrica reconhecidas pela Companhia, analisando as flutuações que não estejam alinhadas com as nossas expectativas independentes; (e) teste de transações sobre população com características de interesse relevante para fins de auditoria na receita, em base amostral, comparando os valores reconhecidos com os documentos suporte; (f) avaliação se as premissas utilizadas no cálculo da receita não faturada de fornecimento de energia e de disponibilidade da rede elétrica foram aplicadas de forma apropriada e estão consistentes, especificamente ao volume de energia não faturado, incluindo uma análise independente; e (g) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente.

Como resultado da execução desses procedimentos, foram identificadas deficiências de controles internos relacionadas a determinados controles de tecnologia da informação da controlada Neoenergia Distribuição Brasília S.A. Em razão disso, planejamos nossos procedimentos substantivos da controlada Neoenergia Distribuição Brasília S.A. alterando a natureza, a época e a extensão, para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto ao saldo de receita de fornecimento de energia elétrica e de disponibilidade da rede elétrica.

Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e da disponibilidade da rede elétrica e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Infraestrutura de distribuição de energia elétrica

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 14 e nº 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os investimentos na infraestrutura da concessão de distribuição de energia elétrica são registrados como ativo contratual durante a fase de construção, seguindo o pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e, quando da entrada em operação, os valores são bifurcados, conforme interpretação técnica ICPC 01 (R)/IFRIC 12 - Contratos de Concessão, entre ativo financeiro, relativo à parcela da infraestrutura que não será amortizada até o final da concessão e para a qual há um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente, e ativo intangível, correspondente à parcela da infraestrutura que será recuperada através da tarifa definida pelo poder concedente durante a vigência do contrato de concessão.

Em virtude da complexidade dos conceitos envolvidos na aplicação dessas normas, do julgamento inerente ao processo de mensuração e dos montantes envolvidos, os quais fazem parte do critério utilizado pelo poder concedente para a determinação das tarifas de energia elétrica, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (a) a avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes relacionados à mensuração e registro dos ativos de infraestrutura da distribuição; (b) o exame, em base amostral, dos documentos comprobatórios das adições ocorridas no exercício; (c) o exame, em base amostral, do status das obras em andamento e avaliação dos prazos para utilização, bem como a sua recuperabilidade; (d) o desenvolvimento de expectativa independente utilizando índices obtidos de forma independente para a mensuração do valor justo do ativo financeiro da concessão, analisando as flutuações que não estejam alinhadas com as nossas expectativas independentes; (e) o desenvolvimento de expectativa independente sobre o saldo de amortização dos ativos intangíveis da concessão considerando as taxas de amortização aplicáveis; (f) o exame, em base amostral, da bifurcação do ativo contratual entre intangível e ativo financeiro da concessão; e (g) a avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente.

Como resultado da execução desses procedimentos, foram identificadas deficiências nos controles internos relacionados ao processo de acompanhamento e monitoramento das obras em andamento. Em razão disso, planejamos nossos procedimentos substantivos alterando sua natureza e sua extensão para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto ao saldo do ativo contratual das distribuidoras.

Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o julgamento inerente ao processo de mensuração e os saldos relacionados à infraestrutura de distribuição de energia elétrica, bem como as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Concessão do serviço público - ativo contratual transmissoras de energia elétrica

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 5 e nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia atua como prestadora de serviços, conforme contrato de concessão, sendo remunerada pela construção e implementação da infraestrutura de transmissão de energia elétrica, bem como pela manutenção e operação de referida estrutura. O reconhecimento do ativo contratual de acordo com o pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle do ativo. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfetida ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela Diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra, margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada, e as projeções das receitas esperadas. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da Diretoria.

Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido na mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfetida ao longo do tempo, nas margens de lucros e nas projeções das receitas esperadas, consideramos a mensuração do ativo contratual e da receita de contrato como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento sobre o fluxo de reconhecimento do ativo contratual e de suas respectivas receitas, por natureza; (ii) avaliação do desenho e da implementação e teste de efetividade operacional dos controles internos relevantes sobre o reconhecimento do ativo contratual e de suas respectivas receitas; (iii) entendimento dos critérios e premissas utilizados na determinação das margens de construção e operação e manutenção e das taxas implícitas aplicadas aos fluxos de recebimento futuro; (iv) testes substantivos relacionados aos documentos comprobatórios das adições ao ativo de contrato, recálculo dos fluxos de recebimento futuro dos projetos de infraestrutura, recálculo das atualizações monetárias e da remuneração financeira dos ativos contratuais, em base amostral, a partir das condições contratuais estabelecidas e demais premissas utilizadas pela Companhia; e (v) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente.

Como resultado da execução desses procedimentos, foi identificada deficiência nos controles internos relacionada a certos componentes do cálculo do "Ganho (perda) na RAP". Avaliamos a natureza, a época e a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados, e concluímos que eles permanecem adequados.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as políticas de reconhecimento do ativo contratual e de suas respectivas receitas são aceitáveis para suportar os julgamentos, as estimativas e as informações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado - DVA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins das "IFRS Accounting Standards", foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo com base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Fernando de Souza Leite Contador CRC nº 1 PR 050422/O-3

